

## Relatório de Resultados 4T15 e 2015

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016 – A COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (**BM&FBovespa: CSAN3**) anuncia hoje seu resultado referente ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2015 (**4T15**) e exercício social 2015. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

### Destaques de 2015

- **Cosan** atinge EBITDA ajustado proforma de R\$ 4,2 bilhões em 2015, 12% superior a 2014 e lucro líquido de R\$ 667 milhões.
- A geração de caixa livre proforma (*FCFE*) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, foi de R\$ 2,8 bilhões no ano e a alavancagem (dívida líquida/EBITDA) caiu para 2,5x ao final do período.
- O EBITDA ajustado da **Raízen Combustíveis** alcançou R\$ 2,4 bilhões, 15% acima do reportado em 2015, com crescimento de 4% dos volumes vendidos no ciclo Otto.
- A **Raízen Energia** alcançou, nos nove primeiros meses da safra 2015/16, 60 milhões de toneladas de cana moída (+5%) e o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,1 bilhão (+51%) no 4T15 (terceiro trimestre da safra).
- O EBITDA normalizado da **Comgás** cresceu 6% no ano atingindo R\$ 1,4 bilhão, mesmo com a queda nas vendas industriais.

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma <sup>1</sup>	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %	2015	2014	Var. %
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T15 x 4T14	(jul-set)	4T15 x 3T15	(jan-dez)	(jan-dez)	2015 x 2014
Receita Líquida	12.174,3	10.270,2	18,5%	11.440,6	6,4%	43.666,5	39.083,3	11,7%
Lucro Bruto	1.747,3	1.121,8	55,8%	1.229,1	42,2%	5.222,8	4.520,7	15,5%
EBITDA	1.848,7	1.026,9	80,0%	991,8	86,4%	4.590,8	3.762,7	22,0%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	1.327,2	1.112,7	19,3%	1.090,4	21,7%	4.239,3	3.785,2	12,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	674,2	(83,5)	n/a	(13,3)	n/a	666,6	292,0	n/a
CAPEX	449,6	576,6	-22,0%	379,0	18,6%	1.922,2	2.432,2	-21,0%
Caixa Livre para os Acionistas <sup>3</sup>	1.635,5	1.122,3	45,7%	(135,8)	n/a	2.825,6	1.916,6	47,4%
Dívida Líquida <sup>4</sup>	11.293,1	11.265,4	0,2%	11.462,5	-1,5%	11.293,1	11.265,4	0,2%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)	2,5	3,0	-17,8%	3,0	-19,1%	2,5	3,0	-17,8%
Dividendos Distribuídos	-	150,0	-100,0%	150,0	-100,0%	275,0	300,0	-8,3%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhado na página 4 deste relatório.

Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (Free Cash Flow to Equity)

Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

### Teleconferência de Resultados em 19 de fevereiro 2016 (sexta-feira)

#### Português - 14h00 (horário de Brasília)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: COSAN

#### Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código: COSAN

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)



## A. Resultado Cosan Consolidado

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

◦ Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
◦ Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
◦ Comgás (61,3%)	Distribuição de Gás Natural
◦ Lubrificantes (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
◦ Radar (37,7%)	Gestão de Propriedades Agrícolas
◦ Outros Negócios (100%)	Estrutura Corporativa e Outros Investimentos

### Sumário Executivo do 4T15 e 2015

Apesar dos desafios macroeconomicos em 2015, entregamos crescimento de EBITDA, lucro líquido e geração de caixa, reduzindo a alavancagem da Companhia (2,5x dívida líquida/EBITDA). O ano foi marcado por mudanças no cenário político e econômico do Brasil, pela volatilidade na cotação do dólar e aumento da inflação, além da queda do preço do petróleo. A desaceleração da atividade industrial reduziu a demanda por derivados. Entretanto, ganhamos *market share* na venda de combustíveis e lubrificantes e expandimos nossa rede de distribuição de gás natural para clientes residenciais e comerciais. O foco em excelência operacional, aliado à maior competitividade do etanol, resultaram em melhora relevante nos resultados do segmento de açúcar e etanol.

**Cosan S/A: O EBITDA ajustado proforma atingiu R\$ 1,3 bilhão (+19%) no 4T15 e R\$ 4,2 bilhões (+12%) em 2015, enquanto o EBITDA reportado proforma foi de R\$ 1,8 bilhão (+80%) e R\$ 4,6 bilhões (+22%), respectivamente.** O lucro líquido também cresceu e a geração de caixa livre proforma para o acionistas (*FCFE*) foi de R\$ 1,6 bilhão no 4T15 refletindo principalmente os melhores resultados da Raízen Energia com a realização de parte dos estoques de açúcar e etanol, construídos ao longo da safra 2015/16, com melhores preços e de mais um trimestre com evolução dos resultados da Raízen Combustíveis. Em 2015, o lucro líquido atingiu R\$ 666,6 milhões e a Cosan gerou R\$ 2,8 bilhões de caixa (*FCFE*), reflexo do melhor desempenho operacional de seus negócios, compromisso com a adequação dos níveis de CAPEX e foco na melhoria de retorno.

**Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado cresceu 23% comparado ao 4T14 (+25% na comparação dos números reportados). Na comparação anual, o EBITDA ajustado cresceu 15% atingindo R\$ 2,4 bilhões.** A demanda por combustíveis continua sofrendo com a desaceleração econômica do país, com queda de 5% (dados ANP) no 4T15, mas os volumes vendidos da Raízen sofreram menos que a média de mercado, ficando estáveis. No ciclo Otto (gasolina+etanol), as vendas também ficaram em linha comparadas ao 4T14, devido a aceleração na conversão de postos, maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres e maior volume de etanol vendido. No diesel, as vendas da Raízen ficaram estáveis na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 7% (dados ANP), em virtude de novos clientes B2B e aumento da demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra. A melhora do EBITDA se deve principalmente à eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do trimestre, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R\$ 1,1 bilhão, 51% superior ao 4T14.** Os resultados do 4T15, terceiro da safra 2015/16, foram impulsionados pelo maior volume de etanol vendido (+25%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período. Apesar das chuvas atípicas no trimestre, o maior ritmo de moagem e a extensão da safra resultaram em um aumento de 41% da cana moída na período. No acumulado do ano-safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas e a produtividade agrícola atingiu 11,4 tons ATR/ha (versus 10,0 tons ATR/ha no mesmo período da safra 2014/15). O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, cresceu 22% no 4T15, impactado principalmente pelo maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), menor nível de ATR na cana no trimestre e pelo alongamento da safra, parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência. O CAPEX no 4T15 foi 34% menor na comparação com o 4T14, devido principalmente à menor área de trato cultural resultado da melhor produtividade da cana por hectare (TCH), do menor período de entressafra e do plano de adequação dos investimentos.

**Comgás: O EBITDA Normalizado pelo o efeito do conta corrente regulatório foi de R\$ 314,3 milhões, 3% inferior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, e de R\$ 1,4 bilhão no ano, 6% superior a 2014.** As vendas de gás natural seguem sofrendo com a desaceleração econômica, notadamente o segmento industrial, cuja queda acentuou-se no último trimestre do ano (-10%). Em contrapartida, os segmentos residencial e comercial apresentaram crescimento de 2% e 3%, respectivamente, reflexo da conexão de novos consumidores e da recuperação do consumo unitário em residências. Excluindo

termogeração, os volumes vendidos encolheram 9% na comparação com o 4T14, afetando negativamente o EBITDA, compensados pelo reajuste das tarifas e melhor mix de vendas.

**Lubrificantes: O EBITDA do 4T15 foi de R\$ 21,1 milhões, 25% inferior ao mesmo período do ano anterior.** A piora dos resultados reflete a queda da demanda por lubrificantes e óleo básico no Brasil (-6% em 2015, dados Sindicom), parcialmente compensada pela melhor performance dos negócios internacionais quando reportados em Reais.

**Radar: O EBITDA da Radar atingiu R\$ 44,6 milhões, 45% inferior na comparação com o 4T14, uma vez que neste trimestre não houve venda de propriedades e menor apreciação do valor de terras próprias (impacto não caixa no resultado) do portfólio.** A Radar encerrou o 4T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão com valor de mercado de R\$ 5,6 bilhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 14 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

### Métricas Operacionais e Financeiras

#### Raízen Combustíveis

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%	11.540	11.054	4,4%
Volume Gasolina Equivalente <sup>5</sup> ('000 m³)	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%	10.557	10.358	1,9%
Volume Diesel ('000 m³)	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
EBITDA Ajustado <sup>6</sup> (R\$/m³)	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,0%	95,4	83,7	14,0%
EBIT Ajustado <sup>6</sup> (R\$/m³)	96,3	74,1	29,9%	65,2	47,7%	72,0	61,5	17,1%

Nota 5: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7173.

Nota 6: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

As vendas do ciclo Otto encerram o ano com 4,4% de alta, enquanto o volume de Diesel recuou -1,1% na comparação com 2014, impactados diretamente pela desaceleração econômica do país em 2015. O crescimento do EBIT e EBITDA absolutos reflete maior eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

#### Raízen Energia

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
Cana Moída ('000 ton)	16.439	11.668	40,9%	59.929	57.079	5,0%
ATR Médio (kg /ton)	123,5	137,7	-10,3%	128,4	133,7	-4,0%
ATR/ha	10,7	9,3	14,9%	11,4	10,0	14,8%
Mix Açúcar x Etanol	52% x 48%	54% x 46%	n/a	55% x 45%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>7</sup> (R\$ MM)	1.125,3	743,5	51,3%	2.531,8	1.835,4	37,9%
EBIT Ajustado <sup>7</sup> /ATR vendido (R\$/ton)	188,4	79,9	n/a	127,2	72,1	76,4%

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

Apesar das chuvas no período, a moagem foi maior no 4T15, quando comparada a safras passadas. O mix de açúcar se manteve maior, seguindo a estratégia de maximizar as vendas de etanol através das oportunidades de revenda e *trading*. Os melhores preços de açúcar e maior volume e preço de etanol suportaram o crescimento do EBIT e EBITDA ajustados.

#### Comgás

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.021	1.116	-8,6%	1.085	-5,9%	4.287	4.520	-5,2%
EBITDA Normalizado <sup>8</sup> (R\$ MM)	314,3	323,6	-2,9%	380,3	-17,3%	1.378,1	1.303,2	5,7%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	413,7	295,8	39,9%	387,1	6,9%	1.529,9	1.434,7	6,6%

Nota 8: Inclui efeito do Conta Corrente Regulatorio.

O EBITDA normalizado apresentou crescimento de 5,7% em 2015 (+6,6% em IFRS), apesar da queda de 5,2% nos volumes vendidos, reflexo do melhor mix de vendas e da gestão de despesas. A queda de EBITDA normalizado entre trimestres reflete a desaceleração da atividade industrial.

#### Lubrificantes

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Total Vendido ('000 m³)	76,3	75,5	1,0%	89,3	-14,6%	316,9	338,5	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	21,1	28,3	-25,3%	42,1	-49,9%	125,8	103,4	21,6%

Apesar da queda de 6,4% do volume de lubrificantes vendidos, o EBITDA cresceu 21,6% em 2015, refletindo melhor mix de vendas (óleo básico vs produtos acabados) e performance dos negócios internacionais em Reais. No trimestre, a queda dos volumes no Brasil foi parcialmente compensada pelas atividades internacionais

## Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 4T15 e de 2015 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 4T15	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raizen Combustíveis	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	1.648,8	463,6	22,3	0,4	-	2.135,1	16.918,7	3.716,5	(10.317,6)	(278,4)	12.174,3
Custo de Produtos e Serviços	(1.093,2)	(352,4)	-	(2,7)	-	(1.448,3)	(15.916,7)	(2.610,2)	9.263,5	284,7	(10.427,0)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>555,7</b>	<b>111,2</b>	<b>22,3</b>	<b>(2,3)</b>	<b>-</b>	<b>686,8</b>	<b>1.002,0</b>	<b>1.106,2</b>	<b>(1.054,1)</b>	<b>6,4</b>	<b>1.747,3</b>
Margem Bruta (%)	33,7%	24,0%	100,0%	n/a	n/a	32,2%	5,9%	29,8%	10,2%	0,0%	14,4%
Despesas com Vendas	(165,9)	(81,9)	-	-	-	(247,7)	(285,5)	(191,4)	238,5	-	(486,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(94,0)	(25,7)	(5,7)	(40,4)	-	(165,8)	(105,8)	(119,7)	112,7	-	(278,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,4)	1,4	27,9	327,9	-	354,0	63,2	(28,5)	(17,4)	-	371,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(2,1)	(0,0)	596,3	(95,9)	498,3	(1,7)	(10,8)	6,2	(503,8)	(11,7)
Depreciação e Amortização	121,3	18,1	0,1	1,5	-	141,0	147,8	583,5	(365,6)	-	506,6
<b>EBITDA</b>	<b>413,7</b>	<b>21,1</b>	<b>44,6</b>	<b>883,0</b>	<b>(95,9)</b>	<b>1.266,5</b>	<b>819,8</b>	<b>1.339,4</b>	<b>(1.079,6)</b>	<b>(497,4)</b>	<b>1.848,7</b>
Margem EBITDA (%)	25,1%	4,6%	n/a	n/a	n/a	59,3%	4,8%	36,0%	10,5%	0,0%	15,2%
Despesas financeiras	(154,7)	(97,3)	(0,4)	(311,2)	5,4	(558,2)	(39,1)	(257,6)	148,4	(1,2)	(707,7)
Receitas financeiras	62,8	1,5	4,0	81,8	(5,4)	144,7	54,8	168,4	(111,6)	1,2	257,5
Variação cambial	(26,8)	1,6	-	43,8	-	18,6	(101,6)	50,6	25,5	-	(6,9)
Derivativos	68,3	6,8	-	(58,8)	-	16,3	77,2	104,2	(90,7)	-	107,0
IR/CS	(21,5)	26,2	(4,8)	37,0	-	36,9	(190,4)	(285,0)	237,7	(0,8)	(201,6)
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(109,7)	(109,7)	(13,0)	-	6,5	-	(116,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>220,4</b>	<b>(58,1)</b>	<b>43,3</b>	<b>674,2</b>	<b>(205,6)</b>	<b>674,2</b>	<b>460,0</b>	<b>536,5</b>	<b>(498,2)</b>	<b>(498,2)</b>	<b>674,2</b>

Resultado por Unidade de Negócio 2015	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raizen Combustíveis	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	6.597,0	1.751,7	102,7	0,4	-	8.451,9	61.413,0	11.080,8	(36.246,9)	(1.032,3)	43.666,5
Custo de Produtos e Serviços	(4.580,2)	(1.322,3)	(18,0)	(2,8)	-	(5.923,3)	(58.196,3)	(8.904,5)	33.550,4	1.030,0	(38.443,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.016,8</b>	<b>429,4</b>	<b>84,7</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-</b>	<b>2.528,6</b>	<b>3.216,7</b>	<b>2.176,4</b>	<b>(2.696,5)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>5.222,8</b>
Margem Bruta (%)	30,6%	24,5%	82,5%	n/a	n/a	29,9%	5,2%	19,6%	7,4%	0,0%	12,0%
Despesas com Vendas	(627,5)	(291,6)	-	-	-	(919,2)	(1.188,5)	(616,9)	902,7	-	(1.821,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(332,8)	(77,7)	(28,0)	(154,7)	-	(593,1)	(394,6)	(518,8)	456,7	-	(1.049,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,9)	2,2	48,7	197,7	-	240,8	294,8	(19,1)	(137,8)	-	378,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(11,6)	0,0	1.155,1	(371,1)	772,4	8,9	(43,0)	17,0	(774,5)	(19,1)
Depreciação e Amortização	481,3	75,1	0,7	4,7	-	561,8	579,6	2.057,4	(1.318,5)	-	1.880,2
<b>EBITDA</b>	<b>1.529,9</b>	<b>125,8</b>	<b>106,2</b>	<b>1.200,4</b>	<b>(371,1)</b>	<b>2.591,2</b>	<b>2.516,9</b>	<b>3.035,9</b>	<b>(2.776,4)</b>	<b>(776,8)</b>	<b>4.590,8</b>
Margem EBITDA (%)	23,2%	7,2%	n/a	n/a	n/a	30,7%	4,1%	27,4%	7,7%	0,0%	10,5%
Despesas financeiras	(409,8)	(120,3)	(1,4)	(874,7)	18,3	(1.387,9)	(170,6)	(920,0)	545,3	(57,0)	(1.990,1)
Receitas financeiras	247,0	4,9	11,9	178,3	(18,3)	423,7	173,5	650,4	(412,0)	57,0	892,6
Variação cambial	126,3	(10,2)	-	(739,2)	-	(623,2)	(416,0)	(1.031,8)	723,9	-	(1.347,0)
Derivativos	(145,4)	15,8	-	588,8	-	459,2	288,5	676,6	(482,5)	-	941,7
IR/CS	(248,4)	12,7	(15,1)	317,7	-	66,9	(536,5)	(42,5)	289,5	2,2	(220,4)
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(301,7)	(301,7)	(38,1)	-	19,1	-	(320,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>618,4</b>	<b>(46,5)</b>	<b>100,9</b>	<b>666,6</b>	<b>(672,8)</b>	<b>666,6</b>	<b>1.238,0</b>	<b>311,3</b>	<b>(774,6)</b>	<b>(774,6)</b>	<b>666,6</b>

### EBITDA e Lucro Líquido Ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2015:**
      - 4T15: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina.
      - 1T15: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina e de importação de combustíveis.
    - 2014:**
      - 4T14: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina.
      - 2T14: Despesas de marketing com Copa do Mundo (não recorrente).
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico; (ii) impactos de *hedge accounting* e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
- **Comgás:** (i) efeito do conta corrente regulatório.
- **Outros negócios:** (i) efeitos pontuais relevantes e não recorrentes.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2015:**
      - 4T15: Créditos de ações indenizatórias.
      - 1T15: Gastos pontuais relacionados à fusão Rumo ALL.
    - 2014:**
      - 2T14: Gastos pontuais relacionados à fusão Rumo ALL.

EBITDA Ajustado R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>1.848,7</b>	<b>1.026,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>991,8</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.590,8</b>	<b>3.762,7</b>	<b>22,0%</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(10,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(61,9)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>76,8%</b>
Venda de Ativos	(4,2)	(4,5)	-7,1%	(10,2)	-59,1%	(12,4)	(33,2)	-62,7%
Efeitos Pontuais	(20,0)	(11,8)	69,5%	-	n/a	(49,5)	(1,8)	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(107,0)</b>	<b>74,2</b>	<b>n/a</b>	<b>115,6</b>	<b>n/a</b>	<b>51,8</b>	<b>74,3</b>	<b>-30,3%</b>
Variação do Ativo Biológico	(107,0)	30,3	n/a	(12,8)	n/a	(179,0)	29,5	n/a
<i>Hedge Accounting</i>	-	43,9	-100,0%	128,5	-100,0%	230,8	44,8	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatório</b>	<b>(99,4)</b>	<b>27,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(6,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(151,8)</b>	<b>(131,4)</b>	<b>15,5%</b>
<b>Outros Negócios - Efeitos Pontuais</b>	<b>(290,9)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(189,6)</b>	<b>114,6</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.112,7</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.090,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>4.239,3</b>	<b>3.785,2</b>	<b>12,0%</b>

Lucro Líquido Ajustado R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Proforma</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(6,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(40,8)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>76,8%</b>
Venda de Ativos	(2,8)	(3,0)	-7,1%	(6,7)	-59,1%	(8,2)	(21,9)	-62,7%
Efeitos Pontuais	(13,2)	(7,8)	69,5%	-	n/a	(32,7)	(1,2)	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(70,6)</b>	<b>20,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(8,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(118,1)</b>	<b>19,5</b>	<b>n/a</b>
Variação do Ativo Biológico	(70,6)	20,0	n/a	(8,5)	n/a	(118,1)	19,5	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatório</b>	<b>(37,9)</b>	<b>13,5</b>	<b>n/a</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(50,7)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>20,6%</b>
<b>Outros Negócios - Efeitos Pontuais</b>	<b>(311,5)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(244,6)</b>	<b>75,6</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>238,1</b>	<b>(60,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(28,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>212,3</b>	<b>322,0</b>	<b>-34,1%</b>

## B. Resultado por Unidade de Negócio

### B.1 Raízen Combustíveis

A queda da atividade econômica/industrial em 2015 gerou menor demanda por combustíveis no mercado brasileiro. Segundo dados da ANP, no 4T15 as vendas de diesel do mercado foram 7,2% menores quando comparado ao 4T14. No ciclo Otto, a redução das vendas do mercado foi de 0,7% no período. Na comparação com base em gasolina equivalente, i.e., ajustando o volume vendido de etanol pela eficiência energética, a queda foi de 2,6%. No ano de 2015, os volumes vendidos pelo mercado de ciclo otto, conforme dados da ANP, cresceram 2,9%, suportados por um volume de etanol 37,5% maior no mesmo período, e as de diesel caíram 4,7%.

A Raízen Combustíveis teve um desempenho acima da média de mercado no 4T15, principalmente no varejo, em razão da aceleração na conversão de postos e maturação dos postos convertidos nos últimos trimestres. Ao contrário do mercado, os volumes de diesel vendidos pela Raízen ficaram estáveis, principalmente em virtude da maior demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra, e da adição de clientes em B2B. Em gasolina equivalente, os volumes foram 1,6% menores na comparação com o 4T14, mas cresceram 5,2% na comparação com o 3T15, mostrando uma recuperação de 8,3% nas vendas de gasolina em virtude da menor competitividade do etanol no trimestre. No ano de 2015, os volumes vendidos foram 0,8% maiores que 2014 com destaque para o etanol (+41,3%) que entrou na paridade em um número maior de estados devido aos aumentos nos preços praticados pela Petrobrás e de tributação (CIDE).

Volumes Vendidos "000 m³	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Volume total*</b>	<b>6.496</b>	<b>6.562</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.512</b>	<b>-0,2%</b>	<b>25.076</b>	<b>24.887</b>	<b>0,8%</b>
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%	3.478	2.462	41,3%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%	8.062	8.592	-6,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
Aviação	570	619	-8,0%	604	-5,6%	2.356	2.417	-2,5%
Outros Produtos	82	99	-17,1%	83	-0,7%	331	448	-26,1%

Nota 9: Exclui vendas para outras distribuidoras, conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 16,9 bilhões no 4T15, 15,1% maior na comparação com o 4T14. Esta evolução reflete o maior volume de etanol vendido e maiores preços médios em gasolina, diesel e etanol. No segmento aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos pelo menor preço do produto e menor volume. Na comparação com o 3T15, a receita líquida cresceu 8,2%, principalmente pelo maior volume vendido de gasolina, e com maior preço médio. No ano de 2015, a receita líquida cresceu 10,2% atingindo R\$ 61,4 bilhões.

Os custos dos produtos vendidos no 4T15 totalizaram R\$15,9 bilhões, incremento de 14,5% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina. Na comparação com o 3T15, o custo dos produtos vendidos subiu 6,9%. Em 2015, os custos foram 9,9% maiores que 2014 atingindo R\$ 58,2 bilhões.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 9,8% superiores na comparação com o 4T14, totalizando R\$ 391,4 milhões reflexo principalmente de (i) maiores gastos com frete, (ii) inflação sobre gastos gerais e (iii) efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre. As outras receitas (despesas), ajustadas pela venda de ativos, recuaram 18,0% na comparação entre períodos, devido a redução de receitas de aluguéis e arrendamentos, reflexo da menor quantidade de postos próprios, dentre outros. Em 2015, as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram apenas 2,9% atingindo R\$ 1,6 bilhão, eliminando a sazonalidade entre trimestres.

O EBITDA ajustado, que exclui venda de ativos e o ganho pontual de estoque no diesel e gasolina, totalizou no 4T15 R\$ 771,5 milhões expandindo 23,4% em relação ao 4T14. Este aumento se deve principalmente pela evolução do volume vendido de etanol e estratégia de suprimento e comercialização de produtos. Quando comparado ao 3T15, o EBITDA ajustado foi 34,7% maior. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em renovação e expansão da rede de revendedores, cresceu 28,6% entre períodos, alcançando R\$ 625,4 milhões. Devido ao forte desempenho do 4T15, o EBITDA da Raízen Combustíveis atingiu o topo do *guidance* para o ano, alcançando R\$ 2,5 bilhões, expansão de 16,9% em relação a 2014.

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>819,8</b>	<b>657,6</b>	<b>24,7%</b>	<b>593,1</b>	<b>38,2%</b>	<b>2.516,9</b>	<b>2.153,2</b>	<b>16,9%</b>
Venda de Ativos	(8,3)	(9,0)	-7,1%	(20,4)	-59,1%	(24,8)	(66,4)	-62,7%
Outros efeitos não recorrentes	(40,0)	(23,6)	69,5%	-	n/a	(99,0)	(3,6)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>771,5</b>	<b>625,1</b>	<b>23,4%</b>	<b>572,6</b>	<b>34,7%</b>	<b>2.393,1</b>	<b>2.083,2</b>	<b>14,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>673,8</b>	<b>519,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>444,7</b>	<b>51,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>625,4</b>	<b>486,4</b>	<b>28,6%</b>	<b>424,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.804,6</b>	<b>1.530,1</b>	<b>17,9%</b>

Os investimentos da totalizaram R\$ 235,0 milhões no trimestre e R\$ 808,4 milhões em 2015, em linha com o ponto médio do *guidance* e com o plano anual de expansão da rede de distribuição e infraestrutura. A rede de postos revendedores Shell encerrou 2015 com 5.682 postos, representando um embaixamento líquido de 326 novos postos.



## B.2 Raízen Energia

Ressaltamos que a análise das informações da Raízen Energia deve considerar o ano-safra que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Nesta divulgação apresentaremos o desempenho da Raízen Energia referente ao quarto trimestre de 2015, que representa o terceiro trimestre da safra 2015/16. Ressaltamos também que a Receita Líquida de Açúcar inclui o efeito de Hedge Accounting, conforme detalhado na tabela específica de Receita Líquida desta seção.

O 4T15 foi marcado pela maior moagem quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os volumes atípicos de chuvas ao longo do ano afetaram o ritmo de moagem, mas a Raízen optou por continuar a produção ao longo do mês de dezembro. As 23 usinas em atividade moeram 16,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no trimestre, 40,9% a mais que no 4T14. Nestes nove meses da safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas, 5,0% acima do volume total moído ao final da safra 2014/15. A produtividade agrícola permaneceu em níveis elevados com TCH de 86,3 ton/ha, acima dos 67,4 ton/ha do 4T14. O ATR médio foi 10,3% menor, atingindo 123,5 kg/ton versus 137,7 kg/ton no mesmo período do ano anterior. A combinação desses dois indicadores compõe a produtividade do canavial, que foi de 10,7 toneladas de ATR por hectare, índice 14,9% superior ao observado no 4T14.

A receita líquida, ajustada pelo impacto de hedge accounting no 4T14, cresceu 36,2% e alcançou de R\$ 3,7 bilhões no 4T15. O crescimento é reflexo do aumento dos volumes de etanol, bem como maiores preços médios tanto do etanol quanto do açúcar.

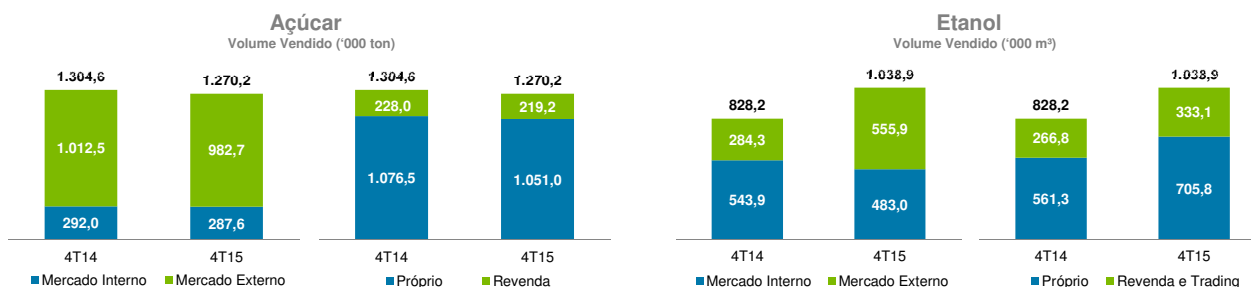
**Açúcar:** A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T15, 26,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 29,8% do preço médio, mais que compensando o menor volume vendido (-2,6%), tanto próprio quanto revenda. A queda do volume se deve ao alongamento da safra, causando maior concentração das vendas no último trimestre da safra 2015/16. O preço médio atingiu R\$ 1.257/ton no 4T15, impactado pela maior taxa de câmbio realizada no período, comparado a R\$ 969/ton no 4T14, ajustado por hedge accounting.

**Etanol:** A receita líquida cresceu 52,1% comparada ao 4T14, atingindo R\$ 1,9 bilhão. Os volumes de etanol cresceram 25,4%, principalmente as vendas para mercado externo, tendo em vista as oportunidades de exportação no período. A maior competitividade do etanol em relação à gasolina (após aumento de preço no final de setembro/15), permitiu a manutenção de uma forte demanda pelo produto no mercado brasileiro no trimestre e se refletiu num crescimento de 21,2% no preço médio, atingindo R\$ 1.792/m³.

**Cogeração:** A receita líquida apresentou uma redução de 10,0% atingindo R\$ 167,1 milhões. O volume vendido cresceu 42,1% no 4T15 dada a extensão da safra até meados de dezembro. Porém, o preço médio de venda foi 36,7% inferior ao 4T14 (R\$ 198/MWh no 4T15), dada a queda expressiva do preço spot (-75%). Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

Composição das Vendas R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.729,3</b>	<b>36,2%</b>	<b>8.361,5</b>	<b>6.748,7</b>	<b>23,9%</b>
<b>Venda de Açúcar<sup>10</sup></b>	<b>1.597,1</b>	<b>1.264,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>3.623,3</b>	<b>2.923,7</b>	<b>23,9%</b>
Mercado Interno	319,2	262,5	21,6%	729,6	738,2	-1,2%
Mercado Externo	1.277,9	1.001,5	27,6%	2.893,7	2.185,6	32,4%
<b>Venda de Etanol</b>	<b>1.861,8</b>	<b>1.224,2</b>	<b>52,1%</b>	<b>3.930,8</b>	<b>3.055,5</b>	<b>28,6%</b>
Mercado Interno	806,5	676,6	19,2%	1.734,9	1.563,9	10,9%
Mercado Externo	1.055,3	547,6	92,7%	2.195,9	1.491,6	47,2%
<b>Cogeração de Energia</b>	<b>167,1</b>	<b>185,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>542,2</b>	<b>591,3</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>90,4</b>	<b>55,3</b>	<b>63,6%</b>	<b>265,1</b>	<b>178,1</b>	<b>48,8%</b>
<b>Hedge Accounting</b>	-	(87,8)	-100,0%	(360,4)	(89,6)	n/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.641,5</b>	<b>40,7%</b>	<b>8.001,0</b>	<b>6.659,1</b>	<b>20,2%</b>

Nota 10: Receita Líquida de Açúcar ME não exclui o efeito de Hedge Accounting (4T15: R\$ 0; 4T14: +R\$ 87,8 milhões)



Nota: Vale ressaltar que as operações de revenda e trading tem por objetivo principal gerar escala para os nossos negócios. Seus resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios.

Estoque de Açúcar				Estoque de Etanol			
	31/12/2015	31/12/2014	Var. %		31/12/2015	31/12/2014	Var. %
'000 ton	1.354,0	1.338,0	1,2%	'000 m³	860,0	975,0	-11,8%
R\$ MM	1.135,7	1.023,5	11,0%	R\$ MM	1.153,0	1.166,9	-1,2%
R\$/ton	838,8	764,9	9,7%	R\$/m³	1.340,7	1.196,8	12,0%

Os custos de produtos vendidos cresceram 13,3%, atingindo R\$ 2,6 bilhões no 4T15, em função do (i) maior volume de venda e revenda de etanol e cogeração; (ii) aumento de 11,5% no preço do ATR (CONSECANA), que foi de R\$ 0,5183; (iii) menor teor de ATR na cana em função dos altos volumes de chuva no período, além do alongamento da safra até o final de dezembro.

O custo caixa unitário de produção, em açúcar equivalente, foi 22,0% maior no 4T15. As eficiências alcançadas na operação industrial e no cultivo de cana própria compensaram parcialmente os impactos destacados acima. Excluindo o efeito do aumento do CONSECANA, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, cresceu 10% no trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.610,2)</b>	<b>(2.304,3)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(6.283,6)</b>	<b>(5.622,5)</b>	<b>11,8%</b>
Açúcar	(884,1)	(788,2)	12,2%	(2.192,0)	(2.086,8)	5,0%
Etanol	(927,1)	(686,8)	35,0%	(1.794,1)	(1.723,6)	4,1%
Revenda e Trading	(821,0)	(681,4)	20,5%	(2.078,3)	(1.379,9)	50,6%
Cogeração de Energia	(98,1)	(27,4)	n/a	(250,1)	(146,6)	70,6%
Outros	120,2	(120,5)	n/a	30,9	(285,5)	n/a
<b>Custos Médios (Caixa) Unitários<sup>11</sup></b>	<b>(598,5)</b>	<b>(490,5)</b>	<b>22,0%</b>	<b>(556,7)</b>	<b>(489,8)</b>	<b>13,7%</b>
Açúcar (R\$/ton)	(615,8)	(475,7)	29,5%	(554,8)	(487,6)	13,8%
Etanol (R\$/m <sup>3</sup> )	(931,9)	(813,0)	14,6%	(894,5)	(788,2)	13,5%

Nota 11: Custo caixa de volumes próprios vendidos, isto é, não considera os custos e volumes relacionados às atividades de trading e revenda, e exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola (máquinas e equipamentos), industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 311,1 milhões no 4T15, um aumento de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento se deve aos maiores gastos com frete, em função do crescimento dos volumes vendidos, principalmente de etanol para o mercado externo e ao efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, cresceu 51,3% totalizando R\$ 1,1 bilhão, devido ao maior volume de etanol vendido e preços médios de açúcar e etanol superiores. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização dos investimentos em ativo biológico, foi de R\$ 552,6 milhões.

EBITDA e EBIT R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>EBITDA</b>	<b>1.339,4</b>	<b>595,1</b>	<b>n/a</b>	<b>2.205,7</b>	<b>1.704,0</b>	<b>29,4%</b>
Varição do ativo biológico	(214,1)	60,6	n/a	(275,5)	59,1	n/a
Hedge Accounting	-	87,8	-100,0%	360,4	89,6	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.125,3</b>	<b>743,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.290,6</b>	<b>1.852,7</b>	<b>23,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	30%	27%	3,1 p.p	27%	27%	-0,1 p.p
<b>EBIT</b>	<b>766,7</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>	<b>812,9</b>	<b>260,9</b>	<b>n/a</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>552,6</b>	<b>210,1</b>	<b>n/a</b>	<b>897,8</b>	<b>409,6</b>	<b>n/a</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2015 <sup>12</sup>		
Açúcar	2015/16	2016/17
Volume (mil tons)	3.051,5	1.714,5
Preço Médio <sup>13</sup> (cR\$/lb)	44,2	55,4
Preço Médio (cUS\$/lb)	14,2	13,3

Nota 12: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2016 e 31/03/2017.

Nota 13: O preço médio em cR\$/lb considera a proteção cambial obtida através de instrumentos financeiros, enquanto que a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos no 4T15 totalizaram R\$ 346,8 milhões, redução de 34,2% em relação ao 4T14. A redução dos investimentos no acumulado do ano-safra é explicada pela adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais, menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH) e da redução dos aportes em projetos diversos. Cabe ressaltar que em virtude do alongamento da safra, parte dos investimentos em manutenção de entressafra se desloca para o próximo trimestre. No acumulado do ano-safra 2015/16, os investimentos estão alinhados com o *guidance*.

CAPEX R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>CAPEX Total</b>	<b>346,8</b>	<b>527,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>958,1</b>	<b>1.481,1</b>	<b>-35,3%</b>
<b>CAPEX Manutenção</b>	<b>244,4</b>	<b>373,9</b>	<b>-34,6%</b>	<b>731,7</b>	<b>961,8</b>	<b>-23,9%</b>
Ativos Biológicos	166,6	217,0	-23,2%	564,0	687,5	-18,0%
Manutenção de Entressafra	77,8	156,9	-50,4%	167,7	274,2	-38,9%
<b>CAPEX Operacional</b>	<b>23,1</b>	<b>20,8</b>	<b>11,0%</b>	<b>46,0</b>	<b>135,1</b>	<b>-66,0%</b>
SSMA e <i>Sustaining</i>	14,7	15,0	-1,6%	30,2	30,5	-0,8%
Mecanização	5,1	4,0	27,2%	11,8	101,0	-88,3%
Industrial	3,3	1,9	78,0%	3,9	3,6	9,3%
<b>CAPEX de Projetos</b>	<b>79,3</b>	<b>132,3</b>	<b>-40,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>384,2</b>	<b>-53,0%</b>
Cogeração e Expansão	30,5	64,4	-52,6%	82,4	220,6	-62,6%
Outros Projetos	48,8	67,9	-28,1%	98,0	163,7	-40,1%



## B.3 Comgás

A desaceleração econômica segue impactando negativamente as vendas de gás natural, notadamente no segmento industrial, cuja queda acentuou-se no 4T15 (-10,3%). Os volumes de vendas de gás nos segmentos residencial, comercial e cogeração fecharam o 4T15 com crescimento de 1,6%, 3,0% e 3,2%, respectivamente. Em 2015, foram adicionados 111 mil novos clientes residenciais, compensando parcialmente o impacto da crise hídrica que vem acarretando redução no consumo médio unitário. No segmento comercial, o forte ritmo de adição de clientes (1.128 conexões no ano) e novas aplicações para uso do gás, refletiram no crescimento do volume de 4,8% no ano.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Venda de Gás Total</b>	<b>1.242.232</b>	<b>1.376.862</b>	<b>-9,8%</b>	<b>1.345.411</b>	<b>-7,7%</b>	<b>5.210.899</b>	<b>5.458.697</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Venda de Gás - sem termo</b>	<b>1.020.758</b>	<b>1.116.299</b>	<b>-8,6%</b>	<b>1.084.848</b>	<b>-5,9%</b>	<b>4.286.655</b>	<b>4.520.238</b>	<b>-5,2%</b>
Residencial	52.397	51.552	1,6%	61.663	-15,0%	209.674	210.667	-0,5%
Comercial	32.622	31.664	3,0%	33.686	-3,2%	127.517	121.665	4,8%
Industrial	811.864	905.466	-10,3%	870.440	-6,7%	3.461.012	3.667.654	-5,6%
Cogeração	74.034	71.762	3,2%	70.834	4,5%	292.407	299.650	-2,4%
Automotivo	49.840	55.855	-10,8%	48.226	3,3%	196.045	220.603	-11,1%
<b>Termogeração</b>	<b>221.474</b>	<b>260.563</b>	<b>-15,0%</b>	<b>260.563</b>	<b>-15,0%</b>	<b>924.244</b>	<b>938.460</b>	<b>-1,5%</b>

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T15, 2,4% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente dos aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações da ARSESP em dezembro/14 e maio/15. O crescimento das vendas nos segmentos residencial e comercial também contribuíram para o aumento. Em 2015, a receita líquida de vendas e de serviço totalizou R\$ 6,5 bilhões, um aumento de 3,3% em relação a 2014.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, caíram 7,2% no 4T15. Esta redução se deve principalmente a (i) menor volume vendido; (ii) queda no preço do petróleo, parcialmente compensada pela variação cambial e aumento do custo do gás nacional. Em 2015, o custo total de bens e serviços vendidos totalizou R\$ 4,6 bilhões, 1,9% superior a 2014.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 259,8 milhões no 4T15, apresentando crescimento de 2,9% em relação ao 4T14. Esta variação justifica-se principalmente pela inflação acumulada no período, parcialmente compensada pelo controle das despesas. No ano, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 960,3 milhões, aumento de 1,6% em relação a 2014, confirmando o esforço no controle de despesas.

O EBITDA, normalizado pela conta corrente regulatória, totalizou R\$ 314,3 milhões no 4T15, 2,9% inferior em relação ao 4T14. Apesar dos ajustes das tarifas e do melhor mix de venda, a queda dos volumes impactou o resultado deste trimestre. O EBITDA IFRS cresceu 39,9%, totalizando R\$ 413,7 milhões no 4T15. A recuperação da conta corrente regulatória foi de R\$ 94 milhões neste trimestre, encerrando o ano com um saldo de R\$ 117 milhões. Em 2015, o EBITDA Normalizado apresentou um crescimento de 5,7%, totalizando R\$ 1,4 bilhão e o EBITDA IFRS encerrou o ano em R\$ 1,5 bilhão (+6,6%), em linha com *guidance*.

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>314,3</b>	<b>323,6</b>	<b>-2,9%</b>	<b>380,3</b>	<b>-17,3%</b>	<b>1.378,1</b>	<b>1.303,2</b>	<b>5,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado (%)	19,1%	20,1%	-1,0 p.p.	21,8%	-2,7 p.p.	20,9%	20,4%	0,5 p.p.
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>413,7</b>	<b>295,8</b>	<b>39,9%</b>	<b>387,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>1.529,9</b>	<b>1.434,7</b>	<b>6,6%</b>
Margem EBITDA (%)	25,1%	18,4%	6,7 p.p.	22,2%	2,9 p.p.	23,2%	22,5%	0,7 p.p.

Os investimentos da Comgás totalizaram R\$ 138,6 milhões no 4T15 e R\$ 521 milhões em 2015. Do total investido no ano, 73% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás (+1.203 quilômetros de rede). Apesar da queda de 21,2% dos investimentos no ano, foram conectados 113 mil novos clientes somando todos os segmentos, sendo 23 mil no 4T15.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo 2014-2019. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: [ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br). Apresentamos também na página 22 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e Lucro Líquido.

## B.4 Lubrificantes

A receita líquida de Lubrificantes no 4T15 cresceu 15,9% e atingiu R\$ 463,6 milhões, com crescimento de 1,0% no volume vendido apesar da queda da atividade industrial que segue impactando a demanda de lubrificantes no Brasil. O EBITDA no trimestre foi de R\$ 21,1 milhões (-25,3%), impactado negativamente pela desaceleração da atividade econômica, maior concentração de despesas com vendas no trimestre, mais que compensando a melhora do mix de produtos vendidos e resultado das operações internacionais em Reais. No ano de 2015, o EBITDA atingiu R\$ 125,8 milhões, em linha com o *guidance* divulgado ao mercado, mesmo com o menor volume vendido (-0,9%).

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>21,1</b>	<b>28,3</b>	<b>-25,3%</b>	<b>42,1</b>	<b>-49,9%</b>	<b>125,8</b>	<b>103,4</b>	<b>21,6%</b>
Margem EBITDA (%)	4,6%	7,1%	-2,5 p.p.	8,7%	-4,1 p.p.	7,2%	6,5%	0,7 p.p.

## B.5 Radar

A Radar encerrou o 4T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
<b>Terras Próprias</b>		<b>100%</b>	<b>104.863</b>	<b>259.117</b>	<b>2.707</b>
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.248
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	160
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	77
<b>Terras de Terceiros Administradas</b>		<b>-</b>	<b>173.703</b>	<b>429.222</b>	<b>2.941</b>
<b>Total Terras Próprias e Terceiros</b>			<b>278.566</b>	<b>688.339</b>	<b>5.647</b>

No 4T15, a receita líquida foi de R\$ 22,3 milhões (-29,2%), uma vez que neste trimestre não houve venda de propriedades. O EBITDA foi de R\$ 44,6 milhões (-46,6%), reflexo da menor apreciação do valor do portfólio de terras próprias (impacto não caixa no resultado). No ano, o EBITDA da Radar foi de R\$ 106,2 milhões, abaixo do *guidance* divulgado ao mercado para o ano, reflexo da piora do cenário para venda de propriedades e menor variação nos índices que ajustam o portfólio.

## B.6 Outros Negócios

Os resultados do segmento Outros Negócios representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos resultantes de contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(38,9)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(154,7)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>6,1%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>327,9</b>	<b>29,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(12,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>197,7</b>	<b>(123,7)</b>	<b>n/a</b>
Efeitos Pontuais	290,9	-	n/a	-	n/a	189,6	(114,6)	n/a
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	37,0	29,6	25,1%	(12,1)	n/a	8,1	(9,1)	n/a
<b>EBITDA Ex- Equivalência Patrimonial</b>	<b>287,5</b>	<b>(19,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(51,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>43,1</b>	<b>(269,5)</b>	<b>n/a</b>
(+) Resultado de Equivalência	596,3	143,3	n/a	147,7	n/a	1.155,1	1.017,9	13,5%
<b>EBITDA</b>	<b>883,0</b>	<b>124,1</b>	<b>n/a</b>	<b>97,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.200,4</b>	<b>751,4</b>	<b>59,8%</b>

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas por serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), foram de R\$ 40,4 milhões no 4T15, 18,0% menores que no 4T14. Neste trimestre, reconhecemos R\$ 290,9 milhões referentes a créditos indenizatórios, líquidos de provisão de honorários advocatícios e sem efeito caixa, referente a ações movidas pela Companhia contra a União Federal decorrente de indenização por defasagem de preços de açúcar e etanol. No ano de 2015, as despesas gerais administrativas foram de R\$ 154,7 milhões (+6,1%).

## C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	4T15 (Out-Dez)	4T14 (Out-Dez)	Var. % 4T14 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var. 4T14 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var. % 2015 x 2014
Custo da dívida	(250,4)	(269,1)	-7,0%	(261,8)	-4,3%	(1.012,3)	(899,4)	12,5%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	77,8	39,0	99,8%	65,3	19,2%	240,9	109,8	n/a
<b>(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(172,6)</b>	<b>(230,2)</b>	<b>-25,0%</b>	<b>(196,5)</b>	<b>-12,2%</b>	<b>(771,4)</b>	<b>(789,6)</b>	<b>-2,3%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(192,1)	(76,9)	n/a	2,0	n/a	(306,6)	(67,0)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(13,9)	(28,6)	-51,6%	(9,6)	44,0%	(50,1)	(89,2)	-43,8%
<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(378,6)</b>	<b>(335,7)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(204,1)</b>	<b>85,5%</b>	<b>(1.128,2)</b>	<b>(945,9)</b>	<b>19,3%</b>

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 378,6 milhões no 4T15, aumento de 12,8% quando comparado ao 4T14. O custo total da dívida (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultado de derivativos) foi menor em R\$ 18,7 milhões (-7,0%), comparado ao 4T14. Esta redução deve-se ao menor custo com o Bônus Perpétuo em virtude da contratação de *hedge* do principal, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 40,6 milhões no custo das dívidas indexadas ao CDI entre os períodos. A maior posição de caixa e CDI no trimestre elevou os rendimentos de aplicações financeiras em R\$ 38,9 milhões (+99,8%), quando comparado ao 4T14. A linha de outros encargos e variações monetárias cresceu R\$ 115,2 milhões devido principalmente ao reconhecimento de juros sobre passivos, parcialmente compensado por receita financeira de créditos tributários.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social 4T15 R\$ MM	Comgás	Lubrificantes	Radar <sup>5</sup>	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>241,9</b>	<b>(84,3)</b>	<b>48,1</b>	<b>637,1</b>	<b>(95,9)</b>	<b>747,0</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(82,3)</b>	<b>28,7</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(216,6)</b>	<b>32,6</b>	<b>(254,0)</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(1,3)	(1,9)	-	201,8	(32,6)	165,9
Juros sobre Capital Próprio	62,2	-	-	(53,6)	-	8,6
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	11,5	0,0	-	11,5
Outros	(0,1)	(0,5)	0,1	105,4	-	104,9
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(21,5)</b>	<b>26,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>37,0</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	-8,9%	-31,1%	-10,0%	5,8%	0,0%	4,9%
<b>Despesas (Receita) com IR/CS</b>	<b>(21,5)</b>	<b>26,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>37,0</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>
Corrente	22,6	1,4	(2,3)	(53,1)	-	(31,3)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	9,4%	-1,6%	-4,8%	-8,3%	0,0%	-4,2%
Diferido	(44,1)	24,8	(2,5)	90,1	-	68,2

### Lucro Líquido

A Cosan apresentou um lucro de R\$ 674,2 milhões no 4T15, superior ao 4T14 (prejuízo de R\$ 83,5 milhões) refletindo principalmente um maior resultado de equivalência patrimonial dos resultados da Raízen, já explicados neste relatório. Vale ressaltar que, conforme mencionado na seção de Outros Negócios, no 4T15 houve um impacto positivo de R\$ 311,5 milhões referente ao reconhecimento no resultado de créditos de ações indenizatórias. Excluindo este impacto, o lucro líquido da Cosan no 4T15 seria de R\$ 363,4 milhões. Em 2015, o lucro líquido da Cosan atingiu R\$ 666,6 milhões (R\$ 355,8 milhões, se ajustado pelo efeito mencionado no 4T15).

## D. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil ("Cosan S/A") e em base proforma ("Consolidado Proforma") que leva em consideração as informações de 50% da Raizen.

Demonstração de Fluxo de Caixa	4T15						Combinado Raizen	Eliminação Total	Consolidado Proforma
	R\$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Outros Negócios	Eliminações			
<b>EBITDA</b>	<b>413,7</b>	<b>44,6</b>	<b>21,1</b>	<b>883,0</b>	<b>(95,9)</b>	<b>1.266,5</b>	<b>1.086,0</b>	<b>(503,8)</b>	<b>1.848,7</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	37,4	(31,7)	5,0	(902,7)	95,9	(796,1)	(79,0)	503,8	(371,3)
Variação de Ativos e Passivos	(3,7)	0,9	22,7	(127,4)	-	(107,5)	(302,2)	-	(409,7)
Resultado financeiro operacional	48,1	3,1	(3,8)	7,4	-	54,8	(114,7)	-	(60,0)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>495,5</b>	<b>16,9</b>	<b>45,0</b>	<b>(139,7)</b>	<b>-</b>	<b>417,7</b>	<b>590,0</b>	<b>-</b>	<b>1.007,7</b>
CAPEX	(138,6)	(0,3)	(15,1)	(2,0)	-	(156,0)	(286,7)	-	(442,6)
Outros	5,2	(11,1)	(67,3)	123,4	(16,3)	33,9	15,5	-	49,4
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(82,5)</b>	<b>121,5</b>	<b>(16,3)</b>	<b>(122,0)</b>	<b>(271,2)</b>	<b>-</b>	<b>(393,2)</b>
Captação de dívida	580,3	-	240,0	391,9	-	1.212,3	778,4	-	1.990,6
Amortização de principal	(156,8)	-	(188,9)	(383,9)	-	(729,5)	(438,6)	-	(1.168,1)
Amortização de juros	(37,5)	-	(4,2)	(44,2)	-	(85,8)	(68,5)	-	(154,4)
Derivativos	36,1	-	21,2	301,9	-	359,2	-	-	359,2
Outros	-	-	(21,6)	5,2	16,3	(0,1)	0,1	-	0,0
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>422,2</b>	<b>-</b>	<b>46,6</b>	<b>271,1</b>	<b>16,3</b>	<b>756,1</b>	<b>271,4</b>	<b>-</b>	<b>1.021,0</b>
Dividendos recebidos	-	1,7	-	642,3	(175,7)	468,3	-	(464,9)	3,4
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>784,3</b>	<b>7,1</b>	<b>9,1</b>	<b>895,2</b>	<b>(175,7)</b>	<b>1.520,1</b>	<b>590,2</b>	<b>(464,9)</b>	<b>1.638,8</b>
<b>Dividendos pagos</b>	<b>(292,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129,0)</b>	<b>175,7</b>	<b>(246,1)</b>	<b>(479,5)</b>	<b>464,9</b>	<b>(260,7)</b>
Cosan S.A	-	-	-	(129,0)	-	(129,0)	-	-	(129,0)
Comgas	(292,8)	-	-	-	175,7	(117,2)	-	-	(117,2)
Outros	-	-	-	-	-	-	(479,5)	464,9	(14,6)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(3,0)	0,9	-	(2,1)	5,6	-	3,5
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>491,5</b>	<b>7,1</b>	<b>6,1</b>	<b>767,0</b>	<b>-</b>	<b>1.271,8</b>	<b>116,2</b>	<b>-</b>	<b>1.381,6</b>

## Reconciliação Raizen

O fluxo de caixa da Raizen Energia foi impactado pelo alongamento da safra no 4T15. Além disso, houve um consumo de R\$ 526 milhões de caixa relativo à *chamadas de margem* em função do aumento do preço do açúcar (NY11) no trimestre, contabilizado como Caixa Restrito. Com a queda recente da cotação do açúcar, parte desse efeito já foi revertido.

Demonstração de Fluxo de Caixa	Raizen Energia	Raizen Combustíveis
<b>R\$ MM</b>		
Fluxo de Caixa Operacional	218,1	373,3
Fluxo de Caixa de Investimento	(168,3)	(102,8)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(270,3)	62,1
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>(220,5)</b>	<b>332,6</b>

## E. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma total da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) foi de 2,5x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R\$ 4,6 bilhões.

Ao final do 4T15, a dívida bruta consolidada proforma (excluindo PESA) foi de R\$ 14,6 bilhões, aumento explicado por (i) captações de R\$ 580,3 milhões de debêntures de infraestrutura à mercado na Comgás e R\$ 593 milhões de pré-pagamentos além de rolagens de algumas dívidas que venceram no período; (ii) pagamentos de principal e juros de dívidas (com impacto caixa) no montante de R\$ 1,3 bilhão.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 5,3 bilhões ao final do 4T15 comparado a R\$ 3,9 bilhões no 3T15. O endividamento líquido bancário proforma, excluindo as obrigações com acionistas preferencialistas (R\$ 2,0 bilhões), foi de R\$ 9,3 bilhões resultando em uma alavancagem de 2,2x Dívida Líquida/EBITDA.

Empréstimos e Financiamentos 4T15	Radar	Comgás	Lubrificantes	Outros Negócios	Consolidado	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	Consolidado Proforma
<b>R\$ MM</b>								
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>(216,1)</b>	<b>1.174,1</b>	<b>346,4</b>	<b>3.828,4</b>	<b>5.132,9</b>	<b>3.385,7</b>	<b>837,3</b>	<b>9.355,9</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	216,1	1.476,1	90,8	296,9	2.079,9	1.714,0	110,4	3.904,3
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-</b>	<b>2.650,3</b>	<b>437,2</b>	<b>4.125,3</b>	<b>7.212,8</b>	<b>5.099,7</b>	<b>947,7</b>	<b>13.260,2</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>-</b>	<b>422,2</b>	<b>68,2</b>	<b>265,8</b>	<b>756,2</b>	<b>(306,7)</b>	<b>578,0</b>	<b>1.027,4</b>
Captação	-	580,3	240,0	391,9	1.212,3	187,3	591,1	1.990,6
Amortização de principal	-	(156,8)	(188,9)	(383,9)	(729,5)	(438,6)	(2,1)	(1.168,1)
Amortização de juros	-	(37,5)	(4,2)	(44,2)	(85,8)	(57,4)	(11,1)	(154,3)
Derivativos	-	36,1	21,2	301,9	359,2	-	-	359,2
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>-</b>	<b>85,6</b>	<b>(5,0)</b>	<b>153,7</b>	<b>234,3</b>	<b>46,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>274,2</b>
Provisão de juros (accrual)	-	49,6	6,1	148,4	204,1	87,8	7,4	299,2
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	-	125,3	(10,3)	(279,9)	(164,8)	15,5	95,7	(53,5)
Variação cambial líquida de derivativos	-	(89,3)	(0,7)	285,1	195,0	(57,1)	(109,4)	28,5
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>-</b>	<b>3.158,0</b>	<b>500,4</b>	<b>4.544,8</b>	<b>8.203,2</b>	<b>4.839,2</b>	<b>1.519,3</b>	<b>14.561,8</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	242,4	1.967,6	96,9	1.064,0	3.371,0	1.497,7	442,9	5.311,6
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>(242,4)</b>	<b>1.190,4</b>	<b>403,5</b>	<b>3.480,9</b>	<b>4.832,3</b>	<b>3.341,5</b>	<b>1.076,4</b>	<b>9.250,2</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	2.042,9	2.042,9	-	-	2.042,9
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>(242,4)</b>	<b>1.190,4</b>	<b>403,5</b>	<b>5.523,8</b>	<b>6.875,2</b>	<b>3.341,5</b>	<b>1.076,4</b>	<b>11.293,1</b>

## F. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2016, por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan, além de atualizar o *guidance* para a safra 2015/16 da Raízen Energia. O *guidance* leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Outros Negócios, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen deixaram de ser consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reportados apenas na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

Importante ressaltar que a Raízen segue o ano safra, que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Por este motivo, o *guidance* divulgado para o ano safra 2016/17 é apenas preliminar, podendo sofrer alterações até a conclusão do processo orçamentário da Raízen.

		Resultado 2015 (jan-dez/15)	Guidance 2016 (jan-dez/16)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	43.667	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma (R\$ MM)	4.230	4.250 ≤ Δ ≤ 4.800
Raízen Combustíveis	EBITDA (R\$ MM)	2.517	2.350 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R\$ MM)	808	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.574	1.650 ≤ Δ ≤ 1.700
	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termogeração ('000 m³)	4.287	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA Normalizado (R\$ MM)	1.378	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R\$ MM)	1.530	1.400 ≤ Δ ≤ 1.600
	CAPEX (R\$ MM)	521	470 ≤ Δ ≤ 520
Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	317	280 ≤ Δ ≤ 330
	EBITDA (R\$ MM)	126	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R\$ MM)	106	100 ≤ Δ ≤ 150

	Guidance Safra 2015/16 (abr/15-mar/16)	Revisão Guidance Safra 2015/16 (abr/15-mar/16)	Guidance Preliminar Safra 2016/17 (abr/16-mar/17)	
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	57.000 ≤ Δ ≤ 60.000	60.000 ≤ Δ ≤ 62.000	60.000 ≤ Δ ≤ 64.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.200 ≤ Δ ≤ 4.400	4.100 ≤ Δ ≤ 4.300	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	1.900 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300	2.200 ≤ Δ ≤ 2.400	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	EBITDA (R\$ MM)	2.600 ≤ Δ ≤ 2.800	3.000 ≤ Δ ≤ 3.300	3.300 ≤ Δ ≤ 3.600
	CAPEX (R\$ MM)	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800	1.700 ≤ Δ ≤ 1.800	1.800 ≤ Δ ≤ 2.000

Nota 14: Os *guidances* da Raízen Energia e Raízen Combustíveis são preliminares, uma vez que o processo orçamentário da Companhia não foi concluído.

## Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## G. Demonstrações Financeiras

### G.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>1.266,5</b>	<b>520,9</b>	<b>n/a</b>	<b>2.591,2</b>	<b>2.063,8</b>	<b>25,6%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>158,7</b>	<b>217,0</b>	<b>-26,9%</b>	<b>615,0</b>	<b>789,8</b>	<b>-22,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var. %	2015	2014	Var. %
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.135,1</b>	<b>2.041,2</b>	<b>4,6%</b>	<b>8.451,9</b>	<b>8.146,9</b>	<b>3,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.448,3)</b>	<b>(1.500,8)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(5.923,3)</b>	<b>(5.803,3)</b>	<b>2,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>686,8</b>	<b>540,4</b>	<b>27,1%</b>	<b>2.528,6</b>	<b>2.343,6</b>	<b>7,9%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(413,6)	(390,3)	5,9%	(1.512,2)	(1.443,0)	4,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	354,0	92,5	n/a	240,8	(10,6)	n/a
Receitas financeiras	144,7	40,4	n/a	423,7	184,2	n/a
Despesas financeiras	(558,2)	(269,5)	n/a	(1.387,9)	(973,9)	42,5%
Variação cambial	18,6	(210,9)	n/a	(623,2)	(319,0)	95,4%
Derivativos	16,3	104,3	-84,3%	459,2	162,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	498,3	130,0	n/a	772,4	592,0	30,5%
Imposto de renda e contribuição social	36,9	(6,6)	n/a	66,9	14,5	n/a
Participação de não controladores	(109,7)	(90,5)	21,2%	(301,7)	(328,0)	-8,0%
Operações descontinuadas	(0,0)	(23,1)	-100,0%	0,0	69,4	-100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3.130	1.865
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	760	862
Estoques	431	392
Instrumentos financeiros e derivativos	2.293	2.547
Outros ativos circulantes	504	913
Outros ativos não circulantes	2.110	1.775
Investimentos	8.470	8.426
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Imobilizado	402	384
Intangível	9.447	9.414
<b>Ativo Total</b>	<b>30.382</b>	<b>29.179</b>
Empréstimos e financiamentos	(9.756)	(9.000)
Instrumentos financeiros e derivativos	(741)	(757)
Fornecedores	(1.545)	(1.545)
Ordenados e salários a pagar	(106)	(95)
Outros passivos circulantes	(463)	(431)
Outros passivos não circulantes	(5.237)	(5.208)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(12.535)</b>	<b>(12.143)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(30.382)</b>	<b>(29.179)</b>



### G.2 Raízen Combustíveis

Volumes vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Volume Total</b>	<b>6.496</b>	<b>6.562</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.512</b>	<b>-0,2%</b>	<b>25.076</b>	<b>24.887</b>	<b>0,8%</b>
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%	3.478	2.462	41,3%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%	8.062	8.592	-6,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
Aviação	570	619	-8,0%	604	-5,6%	2.356	2.417	-2,5%
Outros	82	99	-17,1%	83	-0,7%	331	448	-26,1%
Ciclo Otto	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%	11.540	11.054	4,4%
Gasolina Equivalente	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%	10.557	10.358	1,9%

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>819,8</b>	<b>657,6</b>	<b>24,7%</b>	<b>593,1</b>	<b>38,2%</b>	<b>2.516,9</b>	<b>2.153,2</b>	<b>16,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>771,5</b>	<b>625,1</b>	<b>23,4%</b>	<b>572,6</b>	<b>34,7%</b>	<b>2.393,1</b>	<b>2.083,2</b>	<b>14,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m <sup>3</sup> )	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,0%	95,4	83,7	14,0%
<b>EBIT</b>	<b>673,8</b>	<b>519,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>444,7</b>	<b>51,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>625,4</b>	<b>486,4</b>	<b>28,6%</b>	<b>424,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>235,0</b>	<b>192,2</b>	<b>22,2%</b>	<b>208,6</b>	<b>12,7%</b>	<b>808,4</b>	<b>794,6</b>	<b>1,7%</b>
<b>Rebate</b>	<b>38,6</b>	<b>39,4</b>	<b>-2,1%</b>	<b>47,0</b>	<b>-17,9%</b>	<b>124,5</b>	<b>160,8</b>	<b>-22,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.918,7</b>	<b>14.704,3</b>	<b>15,1%</b>	<b>15.638,9</b>	<b>8,2%</b>	<b>61.413,0</b>	<b>55.733,9</b>	<b>10,2%</b>
Etanol	1.658,9	989,8	67,6%	1.327,0	25,0%	5.392,6	3.556,7	51,6%
Gasolina	6.665,0	5.931,1	12,4%	5.706,9	16,8%	23.784,4	22.165,1	7,3%
Diesel	7.408,3	6.363,9	16,4%	7.355,0	0,7%	27.503,9	24.274,8	13,3%
Aviação	1.059,9	1.273,8	-16,8%	1.125,5	-5,8%	4.233,7	5.111,4	-17,2%
Outros	126,7	145,7	-13,0%	124,5	1,7%	498,3	625,9	-20,4%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(15.916,7)</b>	<b>(13.904,7)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(14.884,9)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(58.196,3)</b>	<b>(52.934,2)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.002,0</b>	<b>799,5</b>	<b>25,3%</b>	<b>753,9</b>	<b>32,9%</b>	<b>3.216,7</b>	<b>2.799,7</b>	<b>14,9%</b>
Despesas comerciais	(285,5)	(265,6)	7,5%	(306,0)	-6,7%	(1.188,5)	(1.150,5)	3,3%
Despesas gerais e administrativas	(105,8)	(90,8)	16,5%	(91,3)	16,0%	(394,6)	(387,3)	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	63,2	75,9	-16,7%	88,0	-28,2%	294,8	338,1	-12,8%
Receitas financeiras	54,8	34,4	59,5%	39,4	39,1%	173,5	104,2	66,5%
Despesas financeiras	(39,1)	(40,8)	-4,2%	(45,4)	-13,9%	(170,6)	(142,8)	19,4%
Variação cambial	(101,6)	(56,7)	79,1%	(169,7)	-40,1%	(416,0)	(71,8)	n/a
Derivativos	77,2	16,7	n/a	81,1	-4,9%	288,5	(14,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	3,7	n/a	3,5	n/a	8,9	14,9	-40,3%
Imposto de renda e contribuição social	(190,4)	(83,0)	n/a	(84,0)	n/a	(536,5)	(410,6)	30,7%
Participação de não controladores	(13,0)	(11,6)	11,6%	(6,1)	n/a	(38,1)	(33,6)	13,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>460,0</b>	<b>381,6</b>	<b>20,6%</b>	<b>263,5</b>	<b>74,6%</b>	<b>1.238,0</b>	<b>1.045,6</b>	<b>18,4%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	886	221
Duplicatas a receber de clientes	1.774	1.486
Estoques	1.288	1.360
Instrumentos financeiros e derivativos	256	128
Outros ativos circulantes	1.030	796
Outros ativos não circulantes	1.207	1.200
Investimentos	248	262
Imobilizado	2.410	2.412
Intangível	4.414	4.344
<b>Ativo Total</b>	<b>13.512</b>	<b>12.209</b>
Empréstimos e financiamentos	(3.226)	(1.933)
Instrumentos financeiros e derivativos	(68)	(91)
Fornecedores	(937)	(701)
Ordenados e salários a pagar	(83)	(69)
Outros passivos circulantes	(969)	(1.094)
Outros passivos não circulantes	(3.130)	(3.154)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(5.099)</b>	<b>(5.167)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(13.512)</b>	<b>(12.209)</b>

## G.3 Raízen Energia

Dados Operacionais	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD16 x YTD15
<b>Cana moída própria ('000 ton)</b>	<b>16.439</b>	<b>11.668</b>	<b>40,9%</b>	<b>59.929</b>	<b>57.079</b>	<b>5,0%</b>
Cana moída terceiros ('000 ton)	8.349	5.961	40,1%	28.949	29.179	-0,8%
ATR Cana (kg/ton)	8.089	5.707	41,7%	30.980	27.900	11,0%
<b>ATR Cana (kg/ton)</b>	<b>123,5</b>	<b>137,7</b>	<b>-10,3%</b>	<b>128,4</b>	<b>133,7</b>	<b>-4,0%</b>
<b>TCH (Toneladas por hectare)</b>	<b>86,3</b>	<b>67,4</b>	<b>28,0%</b>	<b>89,1</b>	<b>74,6</b>	<b>19,5%</b>
ATR/ha	10,7	9,3	14,9%	11,4	10,0	14,8%
<b>Nível de Mecanização (%)</b>	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>98%</b>	<b>97%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Produção</b>						
<b>Açúcar ('000 ton)</b>	<b>1.016</b>	<b>847</b>	<b>20,0%</b>	<b>4.064</b>	<b>4.081</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Etanol ('000 m³)</b>	<b>587</b>	<b>454</b>	<b>29,1%</b>	<b>2.068</b>	<b>2.063</b>	<b>0,3%</b>
Etanol Anidro	244	186	31,1%	848	907	-6,5%
Etanol Hidratado	342	268	27,7%	1.220	1.156	5,5%
<b>Volumes Vendidos</b>						
<b>Açúcar ('000 ton)</b>	<b>1.270</b>	<b>1.305</b>	<b>-2,6%</b>	<b>3.183</b>	<b>3.110</b>	<b>2,4%</b>
<b>Etanol ('000 m³)</b>	<b>1.039</b>	<b>828</b>	<b>25,5%</b>	<b>2.423</b>	<b>2.082</b>	<b>16,4%</b>
<b>Cogeração de energia (MWh)</b>	<b>843</b>	<b>593</b>	<b>42,1%</b>	<b>2.578</b>	<b>2.169</b>	<b>18,9%</b>

Indicadores	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD16 x YTD15
<b>R\$ MM</b>						
<b>EBITDA</b>	<b>1.339,4</b>	<b>595,1</b>	<b>n/a</b>	<b>2.205,7</b>	<b>1.704,0</b>	<b>29,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.125,3</b>	<b>743,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.290,6</b>	<b>1.852,7</b>	<b>23,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	30,3%	28,1%	2,2 p.p.	20,7%	20,0%	0,7 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>766,7</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>	<b>812,9</b>	<b>260,9</b>	<b>n/a</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>552,6</b>	<b>210,1</b>	<b>n/a</b>	<b>897,8</b>	<b>409,6</b>	<b>n/a</b>
<b>CAPEX Total</b>	<b>346,8</b>	<b>527,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>958,1</b>	<b>1.481,1</b>	<b>-35,3%</b>
CAPEX Manutenção	244,4	373,9	-34,6%	731,7	961,8	-23,9%
CAPEX Operacional	23,1	20,8	11,0%	46,0	135,1	-66,0%
CAPEX de projetos	79,3	132,3	-40,1%	180,4	384,2	-53,0%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>R\$ MM</b>						
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.641,5</b>	<b>40,7%</b>	<b>11.080,8</b>	<b>9.263,9</b>	<b>19,6%</b>
Venda de açúcar	1.597,1	1.176,2	35,8%	4.671,0	4.059,6	15,1%
Venda de etanol	1.861,8	1.224,2	52,1%	5.557,3	4.376,8	27,0%
Cogeração de energia	167,1	185,7	-10,0%	554,9	618,6	-10,3%
Outros	90,4	55,3	63,6%	297,7	208,9	42,5%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.610,2)</b>	<b>(2.304,3)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(8.904,5)</b>	<b>(7.735,4)</b>	<b>15,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.106,2</b>	<b>337,2</b>	<b>n/a</b>	<b>2.176,4</b>	<b>1.528,5</b>	<b>42,4%</b>
Despesas comerciais	(191,4)	(152,1)	25,9%	(616,9)	(579,0)	6,6%
Despesas gerais e administrativas	(119,7)	(100,1)	19,6%	(518,8)	(498,8)	4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28,5)	(23,4)	21,8%	(19,1)	58,6	n/a
Receitas financeiras	168,4	133,6	26,0%	650,4	385,9	68,6%
Despesas financeiras	(257,6)	(217,7)	18,4%	(920,0)	(588,3)	56,4%
Variação cambial	50,6	(221,1)	n/a	(1.031,8)	(357,9)	n/a
Derivativos	104,2	2,9	n/a	676,6	142,0	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(10,8)	(9,5)	13,1%	(43,0)	(38,3)	12,2%
Imposto de renda e contribuição social	(285,0)	118,0	n/a	(42,5)	103,8	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>536,5</b>	<b>(132,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>311,3</b>	<b>156,6</b>	<b>98,8%</b>

Balanço Patrimonial	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
<b>R\$ MM</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.995	3.428
Duplicatas a receber de clientes	719	466
Estoques	2.372	2.294
Instrumentos financeiros e derivativos	1.466	1.514
Outros ativos circulantes	1.580	1.140
Outros ativos não circulantes	3.426	3.469
Investimentos	226	216
Ativos Biológicos	2.131	1.904
Imobilizado	9.575	9.793
Intangível	3.262	3.276
<b>Ativo Total</b>	<b>27.751</b>	<b>27.499</b>
Empréstimos e financiamentos	(11.549)	(12.018)
Instrumentos financeiros e derivativos	(676)	(448)
Fornecedores	(1.127)	(991)
Ordenados e salários a pagar	(316)	(304)
Outros passivos circulantes	(920)	(771)
Outros passivos não circulantes	(1.364)	(1.349)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(11.799)</b>	<b>(11.617)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(27.751)</b>	<b>(27.499)</b>

### G.4 Comgás

Sales Volumes 000 cbm	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>Natural Gas Sales</b>	<b>1,242,232</b>	<b>1,376,862</b>	<b>-9.8%</b>	<b>1,307,027</b>	<b>-5.0%</b>	<b>5,210,899</b>	<b>5,458,697</b>	<b>-4.5%</b>
<b>Natural Gas Sales, ex-thermal power</b>	<b>1,020,758</b>	<b>1,116,299</b>	<b>-8.6%</b>	<b>1,084,848</b>	<b>-5.9%</b>	<b>4,286,655</b>	<b>4,520,238</b>	<b>-5.2%</b>
Residential	52,397	51,552	1.6%	61,663	-15.0%	209,674	210,667	-0.5%
Commercial	32,622	31,664	3.0%	33,686	-3.2%	127,517	121,665	4.8%
Industrial	811,864	905,466	-10.3%	870,440	-6.7%	3,461,012	3,667,654	-5.6%
Cogeneration	74,034	71,762	3.2%	70,834	4.5%	292,407	299,650	-2.4%
Automotive	49,840	55,855	-10.8%	48,226	3.3%	196,045	220,603	-11.1%
<b>Thermal Power</b>	<b>221,474</b>	<b>260,563</b>	<b>-15.0%</b>	<b>222,179</b>	<b>-0.3%</b>	<b>924,244</b>	<b>938,460</b>	<b>-1.5%</b>

Indicators BRL m ln	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>IFRS EBITDA</b>	<b>413.7</b>	<b>295.8</b>	<b>39.9%</b>	<b>387.1</b>	<b>6.9%</b>	<b>1,529.9</b>	<b>1,434.7</b>	<b>6.6%</b>
<b>Normalized EBITDA</b>	<b>314.3</b>	<b>323.6</b>	<b>-2.9%</b>	<b>380.3</b>	<b>-17.3%</b>	<b>1,378.1</b>	<b>1,303.2</b>	<b>5.7%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>138.7</b>	<b>169.6</b>	<b>-18.2%</b>	<b>136.6</b>	<b>1.5%</b>	<b>521.3</b>	<b>661.3</b>	<b>-21.2%</b>

Income Statement for the Period BRL m ln	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>1,648.8</b>	<b>1,609.6</b>	<b>2.4%</b>	<b>1,743.1</b>	<b>-5.4%</b>	<b>6,597.0</b>	<b>6,387.1</b>	<b>3.3%</b>
Natural Gas Sales	1,533.3	1,478.1	3.7%	1,622.9	-5.5%	6,152.0	5,864.5	4.9%
Residential	173.1	157.2	10.1%	202.4	-14.5%	677.7	633.0	7.1%
Commercial	75.4	67.3	12.0%	77.7	-3.0%	286.5	255.1	12.3%
Industrial	1,031.5	1,021.3	1.0%	1,098.5	-6.1%	4,206.9	4,122.1	2.1%
Cogeneration	68.6	59.7	14.8%	65.0	5.5%	271.6	246.8	10.0%
Automotive	51.9	51.8	0.3%	50.3	3.4%	197.3	199.8	-1.3%
Thermal Power	132.8	120.9	9.8%	129.0	2.9%	511.9	407.7	25.6%
Construction - ICPC 01	104.4	120.0	-13.0%	110.0	-5.1%	408.1	481.3	-15.2%
Other	11.2	11.5	-2.5%	10.3	8.7%	37.0	41.3	-10.4%
<b>Cost of goods sold</b>	<b>(1,093.2)</b>	<b>(1,185.8)</b>	<b>-7.8%</b>	<b>(1,241.4)</b>	<b>-11.9%</b>	<b>(4,580.2)</b>	<b>(4,494.9)</b>	<b>1.9%</b>
Natural Gas	(988.8)	(1,065.8)	-7.2%	(1,131.5)	-12.6%	(4,172.1)	(4,013.6)	3.9%
Construction - ICPC 01	(104.4)	(120.0)	-13.0%	(110.0)	-5.1%	(408.1)	(481.3)	-15.2%
<b>Gross profit</b>	<b>555.7</b>	<b>423.8</b>	<b>31.1%</b>	<b>501.7</b>	<b>10.8%</b>	<b>2,016.8</b>	<b>1,892.2</b>	<b>6.6%</b>
Selling, general and administrative expenses	(259.8)	(252.5)	2.9%	(234.8)	10.7%	(960.3)	(944.7)	1.6%
Other net operating income (expenses)	(3.4)	(5.6)	-39.6%	(0.7)	n/a	(7.9)	(19.5)	-59.5%
Financial income	62.8	40.8	53.7%	105.1	-40.3%	247.0	106.6	n/a
Financial expenses	(154.7)	(83.0)	86.4%	(58.4)	n/a	(409.8)	(300.6)	36.3%
Exchange variation	(26.8)	(91.2)	-70.6%	349.6	n/a	126.3	(139.9)	n/a
Derivatives	68.3	92.2	-26.0%	(395.4)	n/a	(145.4)	140.9	n/a
Income and social contribution taxes	(21.5)	4.5	n/a	(94.9)	-77.3%	(248.4)	(203.8)	21.9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>220.4</b>	<b>129.1</b>	<b>70.8%</b>	<b>172.2</b>	<b>28.0%</b>	<b>618.4</b>	<b>531.1</b>	<b>16.4%</b>

Balance Sheet BRL m ln	4Q15 12/31/2015	3Q15 6/30/2015
Cash and cash equivalents	1,968	1,476
Trade accounts receivable	519	593
Inventories	134	132
Financial instruments and derivatives	665	603
Other current assets	133	154
Other noncurrent assets	300	294
Intangible assets	8,620	8,612
<b>Total Assets</b>	<b>12,340</b>	<b>11,863</b>
Loans and Financing	(3,823)	(3,254)
Trade accounts payable	(1,302)	(1,347)
Payroll	(66)	(51)
Other current liabilities	(103)	(118)
Other noncurrent liabilities	(1,181)	(1,133)
<b>Shareholders' Equity</b>	<b>(5,864)</b>	<b>(5,961)</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>(12,340)</b>	<b>(11,863)</b>

### G.5 Lubrificantes

Volume de vendas 000 m <sup>3</sup>	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Volume total</b>	<b>76,3</b>	<b>75,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>89,3</b>	<b>-14,6%</b>	<b>316,9</b>	<b>338,5</b>	<b>-6,4%</b>

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>21,1</b>	<b>28,3</b>	<b>-25,3%</b>	<b>42,1</b>	<b>-49,9%</b>	<b>125,8</b>	<b>103,4</b>	<b>21,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>463,6</b>	<b>400,1</b>	<b>15,9%</b>	<b>484,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>1.751,7</b>	<b>1.602,2</b>	<b>9,3%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(352,4)</b>	<b>(309,7)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(367,1)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(1.322,3)</b>	<b>(1.247,8)</b>	<b>6,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>111,2</b>	<b>90,4</b>	<b>23,0%</b>	<b>117,1</b>	<b>-5,1%</b>	<b>429,4</b>	<b>354,4</b>	<b>21,2%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(107,5)	(77,8)	38,3%	(93,1)	15,5%	(369,3)	(315,9)	16,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,4	0,4	n/a	0,4	n/a	2,2	1,0	n/a
Receitas financeiras	1,5	0,0	n/a	2,0	-23,7%	4,9	1,6	n/a
Despesas financeiras	(97,3)	(10,0)	n/a	(1,5)	n/a	(120,3)	22,8	n/a
Variação cambial	1,6	(2,2)	n/a	(17,4)	n/a	(10,2)	(1,2)	n/a
Derivativos	6,8	1,5	n/a	3,4	99,7%	15,8	(1,7)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2,1)	(2,5)	-16,6%	(2,4)	-13,5%	(11,6)	(7,3)	58,0%
Imposto de renda e contribuição social	26,2	(11,6)	n/a	(4,5)	n/a	12,7	(18,8)	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>4,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(46,5)</b>	<b>34,9</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	97	91
Duplicatas a receber de clientes	215	245
Estoques	294	258
Instrumentos financeiros e derivativos	12	27
Outros ativos circulantes	52	45
Outros ativos não circulantes	(130)	(144)
Investimentos	8	11
Imobilizado	243	227
Intangível	818	793
<b>Ativo Total</b>	<b>1.610</b>	<b>1.553</b>
Empréstimos e financiamentos	(513)	(460)
Instrumentos financeiros e derivativos	(0)	(1)
Fornecedores	(236)	(192)
Ordenados e salários a pagar	(15)	(16)
Outros passivos circulantes	(136)	(126)
Outros passivos não circulantes	(209)	(146)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(501)</b>	<b>(613)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(1.610)</b>	<b>(1.553)</b>

## G.6 Radar

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
<b>Terras Próprias</b>					
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.248
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	160
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	77
<b>Terras de Terceiros Administradas</b>					
			<b>173.703</b>	<b>429.222</b>	<b>2.941</b>
<b>Total Terras Próprias e Terceiros</b>			<b>278.566</b>	<b>688.339</b>	<b>5.647</b>

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>44,6</b>	<b>83,6</b>	<b>-46,6%</b>	<b>106,2</b>	<b>193,0</b>	<b>-45,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22,3</b>	<b>31,5</b>	<b>-29,2%</b>	<b>102,7</b>	<b>157,6</b>	<b>-34,8%</b>
Venda de propriedades	0,0	11,0	-99,6%	20,2	85,3	-76,3%
Arrendamento de Terras	18,9	14,7	28,7%	69,2	60,9	13,5%
Outros	3,3	5,8	-42,6%	13,4	11,3	18,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>22,3</b>	<b>26,1</b>	<b>-14,7%</b>	<b>84,7</b>	<b>96,9</b>	<b>-12,6%</b>
Despesas gerais e administrativas	(5,7)	(10,8)	-46,8%	(28,0)	(36,5)	-23,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27,9	68,0	-58,9%	48,7	131,6	-63,0%
Receitas financeiras	4,0	(0,2)	n/a	11,9	7,4	59,7%
Despesas financeiras	(0,4)	(0,3)	7,8%	(1,4)	(1,1)	23,6%
Imposto de renda e contribuição social	(4,8)	(6,2)	-22,7%	(15,1)	(17,6)	-14,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>43,3</b>	<b>76,5</b>	<b>-43,4%</b>	<b>100,9</b>	<b>180,6</b>	<b>-44,2%</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	26	24
Outros ativos circulantes	121	298
Outros ativos não circulantes	13	21
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Imobilizado	2	2
Intangível	2	2
<b>Ativo Total</b>	<b>3.000</b>	<b>2.948</b>
Fornecedores	(3)	(1)
Ordenados e salários a pagar	(6)	(6)
Outros passivos circulantes	(35)	(20)
Outros passivos não circulantes	(104)	(100)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(2.852)</b>	<b>(2.821)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(2.948)</b>

## G.7 Outros Negócios

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>883,0</b>	<b>124,1</b>	<b>n/a</b>	<b>97,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.200,4</b>	<b>751,4</b>	<b>59,8%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
<b>Lucro bruto</b>	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Despesas gerais e administrativas	(40,4)	(49,3)	-18,0%	(38,9)	3,8%	(154,7)	(145,8)	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	327,9	29,6	n/a	(12,1)	n/a	197,7	(123,7)	n/a
Receitas financeiras	81,8	3,2	n/a	35,3	n/a	178,3	81,3	n/a
Despesas financeiras	(311,2)	(179,6)	73,2%	(214,9)	44,8%	(874,7)	(707,7)	23,6%
Varição cambial	43,8	(117,4)	n/a	(512,9)	n/a	(739,2)	(177,8)	n/a
Derivativos	(58,8)	10,6	n/a	498,0	n/a	588,8	23,6	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	596,3	143,3	n/a	147,7	n/a	1.155,1	1.017,9	13,5%
Imposto de renda e contribuição social	37,0	6,7	n/a	84,8	-56,3%	317,7	254,8	24,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanço Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.064	297
Duplicatas a receber de clientes	10	10
Estoques	3	2
Instrumentos financeiros e derivativos	1.615	1.917
Outros ativos circulantes	200	414
Outros ativos não circulantes	1.937	1.615
Investimentos	13.990	14.102
Imobilizado	157	155
Intangível	7	7
<b>Ativo Total</b>	<b>18.983</b>	<b>18.519</b>
Empréstimos e financiamentos	(5.420)	(5.286)
Instrumentos financeiros e derivativos	(740)	(756)
Fornecedores	(4)	(5)
Ordenados e salários a pagar	(20)	(22)
Outros passivos circulantes	(218)	(185)
Outros passivos não circulantes	(3.645)	(3.830)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(8.935)</b>	<b>(8.435)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(18.983)</b>	<b>(18.519)</b>



## H. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

### H.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>1.848,7</b>	<b>1.026,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>991,8</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.590,8</b>	<b>3.762,7</b>	<b>22,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.112,7</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.090,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>4.239,3</b>	<b>3.785,2</b>	<b>12,0%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>449,6</b>	<b>576,6</b>	<b>-22,0%</b>	<b>379,0</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.922,2</b>	<b>2.432,2</b>	<b>-21,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.174,3</b>	<b>10.270,2</b>	<b>18,5%</b>	<b>11.440,6</b>	<b>6,4%</b>	<b>43.666,5</b>	<b>39.083,3</b>	<b>11,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(10.427,0)</b>	<b>(9.148,5)</b>	<b>14,0%</b>	<b>(10.211,5)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(38.443,7)</b>	<b>(34.562,6)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.747,3</b>	<b>1.121,8</b>	<b>55,8%</b>	<b>1.229,1</b>	<b>42,2%</b>	<b>5.222,8</b>	<b>4.520,7</b>	<b>15,5%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(764,8)	(694,6)	10,1%	(736,3)	3,9%	(2.871,7)	(2.750,8)	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	371,3	118,7	n/a	28,9	n/a	378,6	187,8	n/a
Receitas financeiras	257,5	157,8	63,2%	235,5	9,4%	892,6	506,1	76,4%
Despesas financeiras	(707,7)	(432,2)	63,7%	(408,1)	73,4%	(1.990,1)	(1.416,3)	40,5%
Variação cambial	(6,9)	(349,8)	-98,0%	(576,7)	-98,8%	(1.347,0)	(533,9)	n/a
Derivativos	107,0	114,1	-6,2%	266,5	-59,9%	941,7	226,4	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(11,7)	(6,2)	87,9%	0,5	n/a	(19,1)	(29,4)	-34,9%
Imposto de renda e contribuição social	(201,6)	6,5	n/a	23,4	n/a	(220,4)	(143,3)	53,8%
Participação de não controladores	(116,2)	(96,3)	20,6%	(76,0)	52,8%	(320,8)	(344,8)	-7,0%
Operações descontinuadas	(0,0)	(23,1)	-100,0%	(0,0)	n/a	(0,0)	69,4	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	5.070	3.689
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	2.016	1.848
Estoques	2.259	2.210
Instrumentos financeiros e derivativos	3.154	3.368
Outros ativos circulantes	1.581	1.424
Outros ativos não circulantes	3.624	3.313
Investimentos	352	366
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Ativos Biológicos	1.066	952
Imobilizado	6.385	6.477
Intangível	13.285	13.224
<b>Ativo Total</b>	<b>41.628</b>	<b>39.474</b>
Empréstimos e financiamentos	(17.144)	(15.975)
Instrumentos financeiros e derivativos	(1.113)	(1.026)
Fornecedores	(2.577)	(2.391)
Ordenados e salários a pagar	(306)	(281)
Outros passivos circulantes	(1.199)	(917)
Outros passivos não circulantes	(6.581)	(6.660)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(12.709)</b>	<b>(12.222)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(41.628)</b>	<b>(39.474)</b>

## I. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### I.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>EBITDA - Raízen Combustíveis perspective</b>	<b>829.0</b>	<b>670.5</b>
Fair Value Effects	(9.2)	(12.8)
<b>EBITDA - Cosan perspective</b>	<b>819.8</b>	<b>657.6</b>
<b>Net Income - Raízen Combustíveis perspective</b>	<b>477.8</b>	<b>401.9</b>
Depreciation & Amortization	(17.8)	(17.9)
Fair Value Effects	(9.2)	(12.8)
Income Tax (34%)	9.2	10.5
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>460.0</b>	<b>381.6</b>

### I.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>EBITDA - Raízen Energia perspective</b>	<b>1,345.5</b>	<b>607.1</b>
Fair Value Effects	(6.1)	(12.0)
<b>EBITDA - Cosan perspective</b>	<b>1,339.4</b>	<b>595.1</b>
<b>Net Income - Raízen Energia perspective</b>	<b>576.6</b>	<b>(87.3)</b>
Depreciation & Amortization	(52.7)	(53.4)
Fair Value Effects	(6.1)	(12.0)
Financial Expenses	(2.0)	(2.2)
Income Tax (34%)	20.7	23.0
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>536.5</b>	<b>(132.0)</b>

### I.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>Net Income - Comgás perspective</b>	<b>192.3</b>	<b>154.2</b>
Amortization adjustments	(30.5)	(30.5)
Income Tax and Social Contribution	10.4	10.4
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>172.2</b>	<b>134.1</b>

## Relatório de Resultados 4T15 e 2015

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016 – A COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (**BM&FBovespa: CSAN3**) anuncia hoje seu resultado referente ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2015 (**4T15**) e exercício social 2015. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

### Destaques de 2015

- **Cosan** atinge EBITDA ajustado proforma de R\$ 4,2 bilhões em 2015, 12% superior a 2014 e lucro líquido de R\$ 667 milhões.
- A geração de caixa livre proforma (*FCFE*) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, foi de R\$ 2,8 bilhões no ano e a alavancagem (dívida líquida/EBITDA) caiu para 2,5x ao final do período.
- O EBITDA ajustado da **Raízen Combustíveis** alcançou R\$ 2,4 bilhões, 15% acima do reportado em 2015, com crescimento de 4% dos volumes vendidos no ciclo Otto.
- A **Raízen Energia** alcançou, nos nove primeiros meses da safra 2015/16, 60 milhões de toneladas de cana moída (+5%) e o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,1 bilhão (+51%) no 4T15 (terceiro trimestre da safra).
- O EBITDA normalizado da **Comgás** cresceu 6% no ano atingindo R\$ 1,4 bilhão, mesmo com a queda nas vendas industriais.

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma <sup>1</sup>	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %	2015	2014	Var. %
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T15 x 4T14	(jul-set)	4T15 x 3T15	(jan-dez)	(jan-dez)	2015 x 2014
<b>Receita Líquida</b>	12.174,3	10.270,2	18,5%	11.440,6	6,4%	43.666,5	39.083,3	11,7%
<b>Lucro Bruto</b>	1.747,3	1.121,8	55,8%	1.229,1	42,2%	5.222,8	4.520,7	15,5%
<b>EBITDA</b>	1.848,7	1.026,9	80,0%	991,8	86,4%	4.590,8	3.762,7	22,0%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	1.327,2	1.112,7	19,3%	1.090,4	21,7%	4.239,3	3.785,2	12,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	674,2	(83,5)	n/a	(13,3)	n/a	666,6	292,0	n/a
<b>CAPEX</b>	449,6	576,6	-22,0%	379,0	18,6%	1.922,2	2.432,2	-21,0%
<b>Caixa Livre para os Acionistas<sup>3</sup></b>	1.635,5	1.122,3	45,7%	(135,8)	n/a	2.825,6	1.916,6	47,4%
<b>Dívida Líquida<sup>4</sup></b>	11.293,1	11.265,4	0,2%	11.462,5	-1,5%	11.293,1	11.265,4	0,2%
<b>Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)</b>	2,5	3,0	-17,8%	3,0	-19,1%	2,5	3,0	-17,8%
<b>Dividendos Distribuídos</b>	-	150,0	-100,0%	150,0	-100,0%	275,0	300,0	-8,3%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhado na página 4 deste relatório.

Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (Free Cash Flow to Equity)

Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

### Teleconferência de Resultados em 19 de fevereiro 2016 (sexta-feira)

#### Português - 14h00 (horário de Brasília)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: COSAN

#### Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código: COSAN

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)



## A. Resultado Cosan Consolidado

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

◦ Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
◦ Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
◦ Comgás (61,3%)	Distribuição de Gás Natural
◦ Lubrificantes (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
◦ Radar (37,7%)	Gestão de Propriedades Agrícolas
◦ Outros Negócios (100%)	Estrutura Corporativa e Outros Investimentos

### Sumário Executivo do 4T15 e 2015

Apesar dos desafios macroeconomicos em 2015, entregamos crescimento de EBITDA, lucro líquido e geração de caixa, reduzindo a alavancagem da Companhia (2,5x dívida líquida/EBITDA). O ano foi marcado por mudanças no cenário político e econômico do Brasil, pela volatilidade na cotação do dólar e aumento da inflação, além da queda do preço do petróleo. A desaceleração da atividade industrial reduziu a demanda por derivados. Entretanto, ganhamos *market share* na venda de combustíveis e lubrificantes e expandimos nossa rede de distribuição de gás natural para clientes residenciais e comerciais. O foco em excelência operacional, aliado à maior competitividade do etanol, resultaram em melhora relevante nos resultados do segmento de açúcar e etanol.

**Cosan S/A: O EBITDA ajustado proforma atingiu R\$ 1,3 bilhão (+19%) no 4T15 e R\$ 4,2 bilhões (+12%) em 2015, enquanto o EBITDA reportado proforma foi de R\$ 1,8 bilhão (+80%) e R\$ 4,6 bilhões (+22%), respectivamente.** O lucro líquido também cresceu e a geração de caixa livre proforma para o acionistas (*FCFE*) foi de R\$ 1,6 bilhão no 4T15 refletindo principalmente os melhores resultados da Raízen Energia com a realização de parte dos estoques de açúcar e etanol, construídos ao longo da safra 2015/16, com melhores preços e de mais um trimestre com evolução dos resultados da Raízen Combustíveis. Em 2015, o lucro líquido atingiu R\$ 666,6 milhões e a Cosan gerou R\$ 2,8 bilhões de caixa (*FCFE*), reflexo do melhor desempenho operacional de seus negócios, compromisso com a adequação dos níveis de CAPEX e foco na melhoria de retorno.

**Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado cresceu 23% comparado ao 4T14 (+25% na comparação dos números reportados). Na comparação anual, o EBITDA ajustado cresceu 15% atingindo R\$ 2,4 bilhões.** A demanda por combustíveis continua sofrendo com a desaceleração econômica do país, com queda de 5% (dados ANP) no 4T15, mas os volumes vendidos da Raízen sofreram menos que a média de mercado, ficando estáveis. No ciclo Otto (gasolina+etanol), as vendas também ficaram em linha comparadas ao 4T14, devido a aceleração na conversão de postos, maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres e maior volume de etanol vendido. No diesel, as vendas da Raízen ficaram estáveis na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 7% (dados ANP), em virtude de novos clientes B2B e aumento da demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra. A melhora do EBITDA se deve principalmente à eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do trimestre, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R\$ 1,1 bilhão, 51% superior ao 4T14.** Os resultados do 4T15, terceiro da safra 2015/16, foram impulsionados pelo maior volume de etanol vendido (+25%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período. Apesar das chuvas atípicas no trimestre, o maior ritmo de moagem e a extensão da safra resultaram em um aumento de 41% da cana moída na período. No acumulado do ano-safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas e a produtividade agrícola atingiu 11,4 tons ATR/ha (versus 10,0 tons ATR/ha no mesmo período da safra 2014/15). O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, cresceu 22% no 4T15, impactado principalmente pelo maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), menor nível de ATR na cana no trimestre e pelo alongamento da safra, parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência. O CAPEX no 4T15 foi 34% menor na comparação com o 4T14, devido principalmente à menor área de trato cultural resultado da melhor produtividade da cana por hectare (TCH), do menor período de entressafra e do plano de adequação dos investimentos.

**Comgás: O EBITDA Normalizado pelo o efeito do conta corrente regulatório foi de R\$ 314,3 milhões, 3% inferior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, e de R\$ 1,4 bilhão no ano, 6% superior a 2014.** As vendas de gás natural seguem sofrendo com a desaceleração econômica, notadamente o segmento industrial, cuja queda acentuou-se no último trimestre do ano (-10%). Em contrapartida, os segmentos residencial e comercial apresentaram crescimento de 2% e 3%, respectivamente, reflexo da conexão de novos consumidores e da recuperação do consumo unitário em residências. Excluindo

termogeração, os volumes vendidos encolheram 9% na comparação com o 4T14, afetando negativamente o EBITDA, compensados pelo reajuste das tarifas e melhor mix de vendas.

**Lubrificantes: O EBITDA do 4T15 foi de R\$ 21,1 milhões, 25% inferior ao mesmo período do ano anterior.** A piora dos resultados reflete a queda da demanda por lubrificantes e óleo básico no Brasil (-6% em 2015, dados Sindicom), parcialmente compensada pela melhor performance dos negócios internacionais quando reportados em Reais.

**Radar: O EBITDA da Radar atingiu R\$ 44,6 milhões, 45% inferior na comparação com o 4T14, uma vez que neste trimestre não houve venda de propriedades e menor apreciação do valor de terras próprias (impacto não caixa no resultado) do portfólio.** A Radar encerrou o 4T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão com valor de mercado de R\$ 5,6 bilhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI ([ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 14 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

### Métricas Operacionais e Financeiras

#### Raízen Combustíveis

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%	11.540	11.054	4,4%
Volume Gasolina Equivalente <sup>5</sup> ('000 m³)	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%	10.557	10.358	1,9%
Volume Diesel ('000 m³)	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
EBITDA Ajustado <sup>6</sup> (R\$/m³)	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,0%	95,4	83,7	14,0%
EBIT Ajustado <sup>6</sup> (R\$/m³)	96,3	74,1	29,9%	65,2	47,7%	72,0	61,5	17,1%

Nota 5: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7173.

Nota 6: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

As vendas do ciclo Otto encerram o ano com 4,4% de alta, enquanto o volume de Diesel recuou -1,1% na comparação com 2014, impactados diretamente pela desaceleração econômica do país em 2015. O crescimento do EBIT e EBITDA absolutos reflete maior eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

#### Raízen Energia

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
Cana Moída ('000 ton)	16.439	11.668	40,9%	59.929	57.079	5,0%
ATR Médio (kg /ton)	123,5	137,7	-10,3%	128,4	133,7	-4,0%
ATR/ha	10,7	9,3	14,9%	11,4	10,0	14,8%
Mix Açúcar x Etanol	52% x 48%	54% x 46%	n/a	55% x 45%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>7</sup> (R\$ MM)	1.125,3	743,5	51,3%	2.531,8	1.835,4	37,9%
EBIT Ajustado <sup>7</sup> /ATR vendido (R\$/ton)	188,4	79,9	n/a	127,2	72,1	76,4%

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

Apesar das chuvas no período, a moagem foi maior no 4T15, quando comparada a safras passadas. O mix de açúcar se manteve maior, seguindo a estratégia de maximizar as vendas de etanol através das oportunidades de revenda e *trading*. Os melhores preços de açúcar e maior volume e preço de etanol suportaram o crescimento do EBIT e EBITDA ajustados.

#### Comgás

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.021	1.116	-8,6%	1.085	-5,9%	4.287	4.520	-5,2%
EBITDA Normalizado <sup>8</sup> (R\$ MM)	314,3	323,6	-2,9%	380,3	-17,3%	1.378,1	1.303,2	5,7%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	413,7	295,8	39,9%	387,1	6,9%	1.529,9	1.434,7	6,6%

Nota 8: Inclui efeito do Conta Corrente Regulatorio.

O EBITDA normalizado apresentou crescimento de 5,7% em 2015 (+6,6% em IFRS), apesar da queda de 5,2% nos volumes vendidos, reflexo do melhor mix de vendas e da gestão de despesas. A queda de EBITDA normalizado entre trimestres reflete a desaceleração da atividade industrial.

#### Lubrificantes

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Total Vendido ('000 m³)	76,3	75,5	1,0%	89,3	-14,6%	316,9	338,5	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	21,1	28,3	-25,3%	42,1	-49,9%	125,8	103,4	21,6%

Apesar da queda de 6,4% do volume de lubrificantes vendidos, o EBITDA cresceu 21,6% em 2015, refletindo melhor mix de vendas (óleo básico vs produtos acabados) e performance dos negócios internacionais em Reais. No trimestre, a queda dos volumes no Brasil foi parcialmente compensada pelas atividades internacionais

## Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 4T15 e de 2015 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 4T15	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raizen Combustíveis	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	1.648,8	463,6	22,3	0,4	-	2.135,1	16.918,7	3.716,5	(10.317,6)	(278,4)	12.174,3
Custo de Produtos e Serviços	(1.093,2)	(352,4)	-	(2,7)	-	(1.448,3)	(15.916,7)	(2.610,2)	9.263,5	284,7	(10.427,0)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>555,7</b>	<b>111,2</b>	<b>22,3</b>	<b>(2,3)</b>	<b>-</b>	<b>686,8</b>	<b>1.002,0</b>	<b>1.106,2</b>	<b>(1.054,1)</b>	<b>6,4</b>	<b>1.747,3</b>
Margem Bruta (%)	33,7%	24,0%	100,0%	n/a	n/a	32,2%	5,9%	29,8%	10,2%	0,0%	14,4%
Despesas com Vendas	(165,9)	(81,9)	-	-	-	(247,7)	(285,5)	(191,4)	238,5	-	(486,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(94,0)	(25,7)	(5,7)	(40,4)	-	(165,8)	(105,8)	(119,7)	112,7	-	(278,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,4)	1,4	27,9	327,9	-	354,0	63,2	(28,5)	(17,4)	-	371,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(2,1)	(0,0)	596,3	(95,9)	498,3	(1,7)	(10,8)	6,2	(503,8)	(11,7)
Depreciação e Amortização	121,3	18,1	0,1	1,5	-	141,0	147,8	583,5	(365,6)	-	506,6
<b>EBITDA</b>	<b>413,7</b>	<b>21,1</b>	<b>44,6</b>	<b>883,0</b>	<b>(95,9)</b>	<b>1.266,5</b>	<b>819,8</b>	<b>1.339,4</b>	<b>(1.079,6)</b>	<b>(497,4)</b>	<b>1.848,7</b>
Margem EBITDA (%)	25,1%	4,6%	n/a	n/a	n/a	59,3%	4,8%	36,0%	10,5%	0,0%	15,2%
Despesas financeiras	(154,7)	(97,3)	(0,4)	(311,2)	5,4	(558,2)	(39,1)	(257,6)	148,4	(1,2)	(707,7)
Receitas financeiras	62,8	1,5	4,0	81,8	(5,4)	144,7	54,8	168,4	(111,6)	1,2	257,5
Variação cambial	(26,8)	1,6	-	43,8	-	18,6	(101,6)	50,6	25,5	-	(6,9)
Derivativos	68,3	6,8	-	(58,8)	-	16,3	77,2	104,2	(90,7)	-	107,0
IR/CS	(21,5)	26,2	(4,8)	37,0	-	36,9	(190,4)	(285,0)	237,7	(0,8)	(201,6)
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(109,7)	(109,7)	(13,0)	-	6,5	-	(116,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>220,4</b>	<b>(58,1)</b>	<b>43,3</b>	<b>674,2</b>	<b>(205,6)</b>	<b>674,2</b>	<b>460,0</b>	<b>536,5</b>	<b>(498,2)</b>	<b>(498,2)</b>	<b>674,2</b>

Resultado por Unidade de Negócio 2015	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raizen Combustíveis	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	6.597,0	1.751,7	102,7	0,4	-	8.451,9	61.413,0	11.080,8	(36.246,9)	(1.032,3)	43.666,5
Custo de Produtos e Serviços	(4.580,2)	(1.322,3)	(18,0)	(2,8)	-	(5.923,3)	(58.196,3)	(8.904,5)	33.550,4	1.030,0	(38.443,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.016,8</b>	<b>429,4</b>	<b>84,7</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-</b>	<b>2.528,6</b>	<b>3.216,7</b>	<b>2.176,4</b>	<b>(2.696,5)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>5.222,8</b>
Margem Bruta (%)	30,6%	24,5%	82,5%	n/a	n/a	29,9%	5,2%	19,6%	7,4%	0,0%	12,0%
Despesas com Vendas	(627,5)	(291,6)	-	-	-	(919,2)	(1.188,5)	(616,9)	902,7	-	(1.821,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(332,8)	(77,7)	(28,0)	(154,7)	-	(593,1)	(394,6)	(518,8)	456,7	-	(1.049,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,9)	2,2	48,7	197,7	-	240,8	294,8	(19,1)	(137,8)	-	378,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(11,6)	0,0	1.155,1	(371,1)	772,4	8,9	(43,0)	17,0	(774,5)	(19,1)
Depreciação e Amortização	481,3	75,1	0,7	4,7	-	561,8	579,6	2.057,4	(1.318,5)	-	1.880,2
<b>EBITDA</b>	<b>1.529,9</b>	<b>125,8</b>	<b>106,2</b>	<b>1.200,4</b>	<b>(371,1)</b>	<b>2.591,2</b>	<b>2.516,9</b>	<b>3.035,9</b>	<b>(2.776,4)</b>	<b>(776,8)</b>	<b>4.590,8</b>
Margem EBITDA (%)	23,2%	7,2%	n/a	n/a	n/a	30,7%	4,1%	27,4%	7,7%	0,0%	10,5%
Despesas financeiras	(409,8)	(120,3)	(1,4)	(874,7)	18,3	(1.387,9)	(170,6)	(920,0)	545,3	(57,0)	(1.990,1)
Receitas financeiras	247,0	4,9	11,9	178,3	(18,3)	423,7	173,5	650,4	(412,0)	57,0	892,6
Variação cambial	126,3	(10,2)	-	(739,2)	-	(623,2)	(416,0)	(1.031,8)	723,9	-	(1.347,0)
Derivativos	(145,4)	15,8	-	588,8	-	459,2	288,5	676,6	(482,5)	-	941,7
IR/CS	(248,4)	12,7	(15,1)	317,7	-	66,9	(536,5)	(42,5)	289,5	2,2	(220,4)
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(301,7)	(301,7)	(38,1)	-	19,1	-	(320,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>618,4</b>	<b>(46,5)</b>	<b>100,9</b>	<b>666,6</b>	<b>(672,8)</b>	<b>666,6</b>	<b>1.238,0</b>	<b>311,3</b>	<b>(774,6)</b>	<b>(774,6)</b>	<b>666,6</b>



### EBITDA e Lucro Líquido Ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2015:**
      - 4T15: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina.
      - 1T15: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina e de importação de combustíveis.
    - 2014:**
      - 4T14: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina.
      - 2T14: Despesas de marketing com Copa do Mundo (não recorrente).
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico; (ii) impactos de *hedge accounting* e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
- **Comgás:** (i) efeito do conta corrente regulatório.
- **Outros negócios:** (i) efeitos pontuais relevantes e não recorrentes.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2015:**
      - 4T15: Créditos de ações indenizatórias.
      - 1T15: Gastos pontuais relacionados à fusão Rumo ALL.
    - 2014:**
      - 2T14: Gastos pontuais relacionados à fusão Rumo ALL.

EBITDA Ajustado R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>1.848,7</b>	<b>1.026,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>991,8</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.590,8</b>	<b>3.762,7</b>	<b>22,0%</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(10,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(61,9)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>76,8%</b>
Venda de Ativos	(4,2)	(4,5)	-7,1%	(10,2)	-59,1%	(12,4)	(33,2)	-62,7%
Efeitos Pontuais	(20,0)	(11,8)	69,5%	-	n/a	(49,5)	(1,8)	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(107,0)</b>	<b>74,2</b>	<b>n/a</b>	<b>115,6</b>	<b>n/a</b>	<b>51,8</b>	<b>74,3</b>	<b>-30,3%</b>
Variação do Ativo Biológico	(107,0)	30,3	n/a	(12,8)	n/a	(179,0)	29,5	n/a
<i>Hedge Accounting</i>	-	43,9	-100,0%	128,5	-100,0%	230,8	44,8	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatório</b>	<b>(99,4)</b>	<b>27,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(6,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(151,8)</b>	<b>(131,4)</b>	<b>15,5%</b>
<b>Outros Negócios - Efeitos Pontuais</b>	<b>(290,9)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(189,6)</b>	<b>114,6</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.112,7</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.090,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>4.239,3</b>	<b>3.785,2</b>	<b>12,0%</b>

Lucro Líquido Ajustado R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Proforma</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(6,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(40,8)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>76,8%</b>
Venda de Ativos	(2,8)	(3,0)	-7,1%	(6,7)	-59,1%	(8,2)	(21,9)	-62,7%
Efeitos Pontuais	(13,2)	(7,8)	69,5%	-	n/a	(32,7)	(1,2)	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(70,6)</b>	<b>20,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(8,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(118,1)</b>	<b>19,5</b>	<b>n/a</b>
Variação do Ativo Biológico	(70,6)	20,0	n/a	(8,5)	n/a	(118,1)	19,5	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatório</b>	<b>(37,9)</b>	<b>13,5</b>	<b>n/a</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(50,7)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>20,6%</b>
<b>Outros Negócios - Efeitos Pontuais</b>	<b>(311,5)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(244,6)</b>	<b>75,6</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>238,1</b>	<b>(60,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(28,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>212,3</b>	<b>322,0</b>	<b>-34,1%</b>

## B. Resultado por Unidade de Negócio

### B.1 Raízen Combustíveis

A queda da atividade econômica/industrial em 2015 gerou menor demanda por combustíveis no mercado brasileiro. Segundo dados da ANP, no 4T15 as vendas de diesel do mercado foram 7,2% menores quando comparado ao 4T14. No ciclo Otto, a redução das vendas do mercado foi de 0,7% no período. Na comparação com base em gasolina equivalente, i.e., ajustando o volume vendido de etanol pela eficiência energética, a queda foi de 2,6%. No ano de 2015, os volumes vendidos pelo mercado de ciclo otto, conforme dados da ANP, cresceram 2,9%, suportados por um volume de etanol 37,5% maior no mesmo período, e as de diesel caíram 4,7%.

A Raízen Combustíveis teve um desempenho acima da média de mercado no 4T15, principalmente no varejo, em razão da aceleração na conversão de postos e maturação dos postos convertidos nos últimos trimestres. Ao contrário do mercado, os volumes de diesel vendidos pela Raízen ficaram estáveis, principalmente em virtude da maior demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra, e da adição de clientes em B2B. Em gasolina equivalente, os volumes foram 1,6% menores na comparação com o 4T14, mas cresceram 5,2% na comparação com o 3T15, mostrando uma recuperação de 8,3% nas vendas de gasolina em virtude da menor competitividade do etanol no trimestre. No ano de 2015, os volumes vendidos foram 0,8% maiores que 2014 com destaque para o etanol (+41,3%) que entrou na paridade em um número maior de estados devido aos aumentos nos preços praticados pela Petrobrás e de tributação (CIDE).

Volumes Vendidos "000 m³	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Volume total*</b>	<b>6.496</b>	<b>6.562</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.512</b>	<b>-0,2%</b>	<b>25.076</b>	<b>24.887</b>	<b>0,8%</b>
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%	3.478	2.462	41,3%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%	8.062	8.592	-6,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
Aviação	570	619	-8,0%	604	-5,6%	2.356	2.417	-2,5%
Outros Produtos	82	99	-17,1%	83	-0,7%	331	448	-26,1%

Nota 9: Exclui vendas para outras distribuidoras, conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 16,9 bilhões no 4T15, 15,1% maior na comparação com o 4T14. Esta evolução reflete o maior volume de etanol vendido e maiores preços médios em gasolina, diesel e etanol. No segmento aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos pelo menor preço do produto e menor volume. Na comparação com o 3T15, a receita líquida cresceu 8,2%, principalmente pelo maior volume vendido de gasolina, e com maior preço médio. No ano de 2015, a receita líquida cresceu 10,2% atingindo R\$ 61,4 bilhões.

Os custos dos produtos vendidos no 4T15 totalizaram R\$15,9 bilhões, incremento de 14,5% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina. Na comparação com o 3T15, o custo dos produtos vendidos subiu 6,9%. Em 2015, os custos foram 9,9% maiores que 2014 atingindo R\$ 58,2 bilhões.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 9,8% superiores na comparação com o 4T14, totalizando R\$ 391,4 milhões reflexo principalmente de (i) maiores gastos com frete, (ii) inflação sobre gastos gerais e (iii) efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre. As outras receitas (despesas), ajustadas pela venda de ativos, recuaram 18,0% na comparação entre períodos, devido a redução de receitas de aluguéis e arrendamentos, reflexo da menor quantidade de postos próprios, dentre outros. Em 2015, as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram apenas 2,9% atingindo R\$ 1,6 bilhão, eliminando a sazonalidade entre trimestres.

O EBITDA ajustado, que exclui venda de ativos e o ganho pontual de estoque no diesel e gasolina, totalizou no 4T15 R\$ 771,5 milhões expandindo 23,4% em relação ao 4T14. Este aumento se deve principalmente pela evolução do volume vendido de etanol e estratégia de suprimento e comercialização de produtos. Quando comparado ao 3T15, o EBITDA ajustado foi 34,7% maior. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em renovação e expansão da rede de revendedores, cresceu 28,6% entre períodos, alcançando R\$ 625,4 milhões. Devido ao forte desempenho do 4T15, o EBITDA da Raízen Combustíveis atingiu o topo do *guidance* para o ano, alcançando R\$ 2,5 bilhões, expansão de 16,9% em relação a 2014.

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>819,8</b>	<b>657,6</b>	<b>24,7%</b>	<b>593,1</b>	<b>38,2%</b>	<b>2.516,9</b>	<b>2.153,2</b>	<b>16,9%</b>
Venda de Ativos	(8,3)	(9,0)	-7,1%	(20,4)	-59,1%	(24,8)	(66,4)	-62,7%
Outros efeitos não recorrentes	(40,0)	(23,6)	69,5%	-	n/a	(99,0)	(3,6)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>771,5</b>	<b>625,1</b>	<b>23,4%</b>	<b>572,6</b>	<b>34,7%</b>	<b>2.393,1</b>	<b>2.083,2</b>	<b>14,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>673,8</b>	<b>519,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>444,7</b>	<b>51,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>625,4</b>	<b>486,4</b>	<b>28,6%</b>	<b>424,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.804,6</b>	<b>1.530,1</b>	<b>17,9%</b>

Os investimentos da totalizaram R\$ 235,0 milhões no trimestre e R\$ 808,4 milhões em 2015, em linha com o ponto médio do *guidance* e com o plano anual de expansão da rede de distribuição e infraestrutura. A rede de postos revendedores Shell encerrou 2015 com 5.682 postos, representando um embaixamento líquido de 326 novos postos.

## B.2 Raízen Energia

Ressaltamos que a análise das informações da Raízen Energia deve considerar o ano-safra que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Nesta divulgação apresentaremos o desempenho da Raízen Energia referente ao quarto trimestre de 2015, que representa o terceiro trimestre da safra 2015/16. Ressaltamos também que a Receita Líquida de Açúcar inclui o efeito de Hedge Accounting, conforme detalhado na tabela específica de Receita Líquida desta seção.

O 4T15 foi marcado pela maior moagem quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os volumes atípicos de chuvas ao longo do ano afetaram o ritmo de moagem, mas a Raízen optou por continuar a produção ao longo do mês de dezembro. As 23 usinas em atividade moeram 16,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no trimestre, 40,9% a mais que no 4T14. Nestes nove meses da safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas, 5,0% acima do volume total moído ao final da safra 2014/15. A produtividade agrícola permaneceu em níveis elevados com TCH de 86,3 ton/ha, acima dos 67,4 ton/ha do 4T14. O ATR médio foi 10,3% menor, atingindo 123,5 kg/ton versus 137,7 kg/ton no mesmo período do ano anterior. A combinação desses dois indicadores compõe a produtividade do canavial, que foi de 10,7 toneladas de ATR por hectare, índice 14,9% superior ao observado no 4T14.

A receita líquida, ajustada pelo impacto de hedge accounting no 4T14, cresceu 36,2% e alcançou de R\$ 3,7 bilhões no 4T15. O crescimento é reflexo do aumento dos volumes de etanol, bem como maiores preços médios tanto do etanol quanto do açúcar.

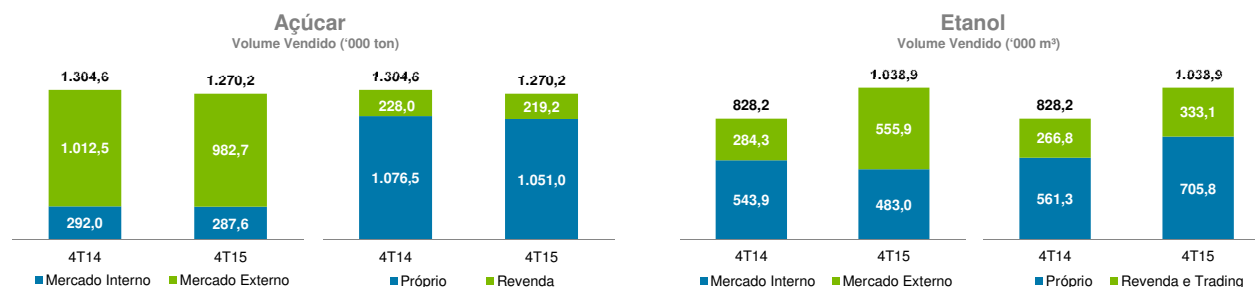
**Açúcar:** A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T15, 26,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 29,8% do preço médio, mais que compensando o menor volume vendido (-2,6%), tanto próprio quanto revenda. A queda do volume se deve ao alongamento da safra, causando maior concentração das vendas no último trimestre da safra 2015/16. O preço médio atingiu R\$ 1.257/ton no 4T15, impactado pela maior taxa de câmbio realizada no período, comparado a R\$ 969/ton no 4T14, ajustado por hedge accounting.

**Etanol:** A receita líquida cresceu 52,1% comparada ao 4T14, atingindo R\$ 1,9 bilhão. Os volumes de etanol cresceram 25,4%, principalmente as vendas para mercado externo, tendo em vista as oportunidades de exportação no período. A maior competitividade do etanol em relação à gasolina (após aumento de preço no final de setembro/15), permitiu a manutenção de uma forte demanda pelo produto no mercado brasileiro no trimestre e se refletiu num crescimento de 21,2% no preço médio, atingindo R\$ 1.792/m³.

**Cogeração:** A receita líquida apresentou uma redução de 10,0% atingindo R\$ 167,1 milhões. O volume vendido cresceu 42,1% no 4T15 dada a extensão da safra até meados de dezembro. Porém, o preço médio de venda foi 36,7% inferior ao 4T14 (R\$ 198/MWh no 4T15), dada a queda expressiva do preço spot (-75%). Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

Composição das Vendas R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.729,3</b>	<b>36,2%</b>	<b>8.361,5</b>	<b>6.748,7</b>	<b>23,9%</b>
<b>Venda de Açúcar<sup>10</sup></b>	<b>1.597,1</b>	<b>1.264,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>3.623,3</b>	<b>2.923,7</b>	<b>23,9%</b>
Mercado Interno	319,2	262,5	21,6%	729,6	738,2	-1,2%
Mercado Externo	1.277,9	1.001,5	27,6%	2.893,7	2.185,6	32,4%
<b>Venda de Etanol</b>	<b>1.861,8</b>	<b>1.224,2</b>	<b>52,1%</b>	<b>3.930,8</b>	<b>3.055,5</b>	<b>28,6%</b>
Mercado Interno	806,5	676,6	19,2%	1.734,9	1.563,9	10,9%
Mercado Externo	1.055,3	547,6	92,7%	2.195,9	1.491,6	47,2%
<b>Cogeração de Energia</b>	<b>167,1</b>	<b>185,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>542,2</b>	<b>591,3</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>90,4</b>	<b>55,3</b>	<b>63,6%</b>	<b>265,1</b>	<b>178,1</b>	<b>48,8%</b>
<b>Hedge Accounting</b>	<b>-</b>	<b>(87,8)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(360,4)</b>	<b>(89,6)</b>	<b>n/a</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.641,5</b>	<b>40,7%</b>	<b>8.001,0</b>	<b>6.659,1</b>	<b>20,2%</b>

Nota 10: Receita Líquida de Açúcar ME não exclui o efeito de Hedge Accounting (4T15: R\$ 0; 4T14: +R\$ 87,8 milhões)



Nota: Vale ressaltar que as operações de revenda e trading tem por objetivo principal gerar escala para os nossos negócios. Seus resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios.

Estoque de Açúcar	31/12/2015	31/12/2014	Var. %	Estoque de Etanol	31/12/2015	31/12/2014	Var. %
	'000 ton	1.354,0			1.338,0	1,2%	
R\$ MM	1.135,7	1.023,5	11,0%	R\$ MM	1.153,0	1.166,9	-1,2%
R\$/ton	838,8	764,9	9,7%	R\$/m³	1.340,7	1.196,8	12,0%

Os custos de produtos vendidos cresceram 13,3%, atingindo R\$ 2,6 bilhões no 4T15, em função do (i) maior volume de venda e revenda de etanol e cogeração; (ii) aumento de 11,5% no preço do ATR (CONSECANA), que foi de R\$ 0,5183; (iii) menor teor de ATR na cana em função dos altos volumes de chuva no período, além do alongamento da safra até o final de dezembro.

O custo caixa unitário de produção, em açúcar equivalente, foi 22,0% maior no 4T15. As eficiências alcançadas na operação industrial e no cultivo de cana própria compensaram parcialmente os impactos destacados acima. Excluindo o efeito do aumento do CONSECANA, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, cresceu 10% no trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.610,2)</b>	<b>(2.304,3)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(6.283,6)</b>	<b>(5.622,5)</b>	<b>11,8%</b>
Açúcar	(884,1)	(788,2)	12,2%	(2.192,0)	(2.086,8)	5,0%
Etanol	(927,1)	(686,8)	35,0%	(1.794,1)	(1.723,6)	4,1%
Revenda e Trading	(821,0)	(681,4)	20,5%	(2.078,3)	(1.379,9)	50,6%
Cogeração de Energia	(98,1)	(27,4)	n/a	(250,1)	(146,6)	70,6%
Outros	120,2	(120,5)	n/a	30,9	(285,5)	n/a
<b>Custos Médios (Caixa) Unitários<sup>11</sup></b>	<b>(598,5)</b>	<b>(490,5)</b>	<b>22,0%</b>	<b>(556,7)</b>	<b>(489,8)</b>	<b>13,7%</b>
Açúcar (R\$/ton)	(615,8)	(475,7)	29,5%	(554,8)	(487,6)	13,8%
Etanol (R\$/m <sup>3</sup> )	(931,9)	(813,0)	14,6%	(894,5)	(788,2)	13,5%

Nota 11: Custo caixa de volumes próprios vendidos, isto é, não considera os custos e volumes relacionados às atividades de trading e revenda, e exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola (máquinas e equipamentos), industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 311,1 milhões no 4T15, um aumento de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento se deve aos maiores gastos com frete, em função do crescimento dos volumes vendidos, principalmente de etanol para o mercado externo e ao efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, cresceu 51,3% totalizando R\$ 1,1 bilhão, devido ao maior volume de etanol vendido e preços médios de açúcar e etanol superiores. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização dos investimentos em ativo biológico, foi de R\$ 552,6 milhões.

EBITDA e EBIT R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>EBITDA</b>	<b>1.339,4</b>	<b>595,1</b>	<b>n/a</b>	<b>2.205,7</b>	<b>1.704,0</b>	<b>29,4%</b>
Varição do ativo biológico	(214,1)	60,6	n/a	(275,5)	59,1	n/a
Hedge Accounting	-	87,8	-100,0%	360,4	89,6	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.125,3</b>	<b>743,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.290,6</b>	<b>1.852,7</b>	<b>23,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	30%	27%	3,1 p.p	27%	27%	-0,1 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>766,7</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>	<b>812,9</b>	<b>260,9</b>	<b>n/a</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>552,6</b>	<b>210,1</b>	<b>n/a</b>	<b>897,8</b>	<b>409,6</b>	<b>n/a</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2015 <sup>12</sup>		
Açúcar	2015/16	2016/17
Volume (mil tons)	3.051,5	1.714,5
Preço Médio <sup>13</sup> (cR\$/lb)	44,2	55,4
Preço Médio (cUS\$/lb)	14,2	13,3

Nota 12: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2016 e 31/03/2017.

Nota 13: O preço médio em cR\$/lb considera a proteção cambial obtida através de instrumentos financeiros, enquanto que a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos no 4T15 totalizaram R\$ 346,8 milhões, redução de 34,2% em relação ao 4T14. A redução dos investimentos no acumulado do ano-safra é explicada pela adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais, menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH) e da redução dos aportes em projetos diversos. Cabe ressaltar que em virtude do alongamento da safra, parte dos investimentos em manutenção de entressafra se desloca para o próximo trimestre. No acumulado do ano-safra 2015/16, os investimentos estão alinhados com o *guidance*.

CAPEX R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>CAPEX Total</b>	<b>346,8</b>	<b>527,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>958,1</b>	<b>1.481,1</b>	<b>-35,3%</b>
<b>CAPEX Manutenção</b>	<b>244,4</b>	<b>373,9</b>	<b>-34,6%</b>	<b>731,7</b>	<b>961,8</b>	<b>-23,9%</b>
Ativos Biológicos	166,6	217,0	-23,2%	564,0	687,5	-18,0%
Manutenção de Entressafra	77,8	156,9	-50,4%	167,7	274,2	-38,9%
<b>CAPEX Operacional</b>	<b>23,1</b>	<b>20,8</b>	<b>11,0%</b>	<b>46,0</b>	<b>135,1</b>	<b>-66,0%</b>
SSMA e <i>Sustaining</i>	14,7	15,0	-1,6%	30,2	30,5	-0,8%
Mecanização	5,1	4,0	27,2%	11,8	101,0	-88,3%
Industrial	3,3	1,9	78,0%	3,9	3,6	9,3%
<b>CAPEX de Projetos</b>	<b>79,3</b>	<b>132,3</b>	<b>-40,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>384,2</b>	<b>-53,0%</b>
Cogeração e Expansão	30,5	64,4	-52,6%	82,4	220,6	-62,6%
Outros Projetos	48,8	67,9	-28,1%	98,0	163,7	-40,1%

## B.3 Comgás

A desaceleração econômica segue impactando negativamente as vendas de gás natural, notadamente no segmento industrial, cuja queda acentuou-se no 4T15 (-10,3%). Os volumes de vendas de gás nos segmentos residencial, comercial e cogeração fecharam o 4T15 com crescimento de 1,6%, 3,0% e 3,2%, respectivamente. Em 2015, foram adicionados 111 mil novos clientes residenciais, compensando parcialmente o impacto da crise hídrica que vem acarretando redução no consumo médio unitário. No segmento comercial, o forte ritmo de adição de clientes (1.128 conexões no ano) e novas aplicações para uso do gás, refletiram no crescimento do volume de 4,8% no ano.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Venda de Gás Total</b>	<b>1.242.232</b>	<b>1.376.862</b>	<b>-9,8%</b>	<b>1.345.411</b>	<b>-7,7%</b>	<b>5.210.899</b>	<b>5.458.697</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Venda de Gás - sem termo</b>	<b>1.020.758</b>	<b>1.116.299</b>	<b>-8,6%</b>	<b>1.084.848</b>	<b>-5,9%</b>	<b>4.286.655</b>	<b>4.520.238</b>	<b>-5,2%</b>
Residencial	52.397	51.552	1,6%	61.663	-15,0%	209.674	210.667	-0,5%
Comercial	32.622	31.664	3,0%	33.686	-3,2%	127.517	121.665	4,8%
Industrial	811.864	905.466	-10,3%	870.440	-6,7%	3.461.012	3.667.654	-5,6%
Cogeração	74.034	71.762	3,2%	70.834	4,5%	292.407	299.650	-2,4%
Automotivo	49.840	55.855	-10,8%	48.226	3,3%	196.045	220.603	-11,1%
<b>Termogeração</b>	<b>221.474</b>	<b>260.563</b>	<b>-15,0%</b>	<b>260.563</b>	<b>-15,0%</b>	<b>924.244</b>	<b>938.460</b>	<b>-1,5%</b>

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T15, 2,4% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente dos aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações da ARSESP em dezembro/14 e maio/15. O crescimento das vendas nos segmentos residencial e comercial também contribuíram para o aumento. Em 2015, a receita líquida de vendas e de serviço totalizou R\$ 6,5 bilhões, um aumento de 3,3% em relação a 2014.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, caíram 7,2% no 4T15. Esta redução se deve principalmente a (i) menor volume vendido; (ii) queda no preço do petróleo, parcialmente compensada pela variação cambial e aumento do custo do gás nacional. Em 2015, o custo total de bens e serviços vendidos totalizou R\$ 4,6 bilhões, 1,9% superior a 2014.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 259,8 milhões no 4T15, apresentando crescimento de 2,9% em relação ao 4T14. Esta variação justifica-se principalmente pela inflação acumulada no período, parcialmente compensada pelo controle das despesas. No ano, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 960,3 milhões, aumento de 1,6% em relação a 2014, confirmando o esforço no controle de despesas.

O EBITDA, normalizado pela conta corrente regulatória, totalizou R\$ 314,3 milhões no 4T15, 2,9% inferior em relação ao 4T14. Apesar dos ajustes das tarifas e do melhor mix de venda, a queda dos volumes impactou o resultado deste trimestre. O EBITDA IFRS cresceu 39,9%, totalizando R\$ 413,7 milhões no 4T15. A recuperação da conta corrente regulatória foi de R\$ 94 milhões neste trimestre, encerrando o ano com um saldo de R\$ 117 milhões. Em 2015, o EBITDA Normalizado apresentou um crescimento de 5,7%, totalizando R\$ 1,4 bilhão e o EBITDA IFRS encerrou o ano em R\$ 1,5 bilhão (+6,6%), em linha com *guidance*.

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>314,3</b>	<b>323,6</b>	<b>-2,9%</b>	<b>380,3</b>	<b>-17,3%</b>	<b>1.378,1</b>	<b>1.303,2</b>	<b>5,7%</b>
<i>Margem EBITDA Normalizado (%)</i>	<i>19,1%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>21,8%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>20,9%</i>	<i>20,4%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>413,7</b>	<b>295,8</b>	<b>39,9%</b>	<b>387,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>1.529,9</b>	<b>1.434,7</b>	<b>6,6%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>25,1%</i>	<i>18,4%</i>	<i>6,7 p.p.</i>	<i>22,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>22,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>

Os investimentos da Comgás totalizaram R\$ 138,6 milhões no 4T15 e R\$ 521 milhões em 2015. Do total investido no ano, 73% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás (+1.203 quilômetros de rede). Apesar da queda de 21,2% dos investimentos no ano, foram conectados 113 mil novos clientes somando todos os segmentos, sendo 23 mil no 4T15.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo 2014-2019. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: [ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br). Apresentamos também na página 22 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e Lucro Líquido.

## B.4 Lubrificantes

A receita líquida de Lubrificantes no 4T15 cresceu 15,9% e atingiu R\$ 463,6 milhões, com crescimento de 1,0% no volume vendido apesar da queda da atividade industrial que segue impactando a demanda de lubrificantes no Brasil. O EBITDA no trimestre foi de R\$ 21,1 milhões (-25,3%), impactado negativamente pela desaceleração da atividade econômica, maior concentração de despesas com vendas no trimestre, mais que compensando a melhora do mix de produtos vendidos e resultado das operações internacionais em Reais. No ano de 2015, o EBITDA atingiu R\$ 125,8 milhões, em linha com o *guidance* divulgado ao mercado, mesmo com o menor volume vendido (-0,9%).

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>21,1</b>	<b>28,3</b>	<b>-25,3%</b>	<b>42,1</b>	<b>-49,9%</b>	<b>125,8</b>	<b>103,4</b>	<b>21,6%</b>
Margem EBITDA (%)	4,6%	7,1%	-2,5 p.p.	8,7%	-4,1 p.p.	7,2%	6,5%	0,7 p.p.

## B.5 Radar

A Radar encerrou o 4T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
<b>Terras Próprias</b>		<b>100%</b>	<b>104.863</b>	<b>259.117</b>	<b>2.707</b>
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.248
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	160
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	77
<b>Terras de Terceiros Administradas</b>		<b>-</b>	<b>173.703</b>	<b>429.222</b>	<b>2.941</b>
<b>Total Terras Próprias e Terceiros</b>			<b>278.566</b>	<b>688.339</b>	<b>5.647</b>

No 4T15, a receita líquida foi de R\$ 22,3 milhões (-29,2%), uma vez que neste trimestre não houve venda de propriedades. O EBITDA foi de R\$ 44,6 milhões (-46,6%), reflexo da menor apreciação do valor do portfólio de terras próprias (impacto não caixa no resultado). No ano, o EBITDA da Radar foi de R\$ 106,2 milhões, abaixo do *guidance* divulgado ao mercado para o ano, reflexo da piora do cenário para venda de propriedades e menor variação nos índices que ajustam o portfólio.

## B.6 Outros Negócios

Os resultados do segmento Outros Negócios representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos resultantes de contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(38,9)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(154,7)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>6,1%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>327,9</b>	<b>29,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(12,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>197,7</b>	<b>(123,7)</b>	<b>n/a</b>
Efeitos Pontuais	290,9	-	n/a	-	n/a	189,6	(114,6)	n/a
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	37,0	29,6	25,1%	(12,1)	n/a	8,1	(9,1)	n/a
<b>EBITDA Ex- Equivalência Patrimonial</b>	<b>287,5</b>	<b>(19,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(51,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>43,1</b>	<b>(269,5)</b>	<b>n/a</b>
(+) Resultado de Equivalência	596,3	143,3	n/a	147,7	n/a	1.155,1	1.017,9	13,5%
<b>EBITDA</b>	<b>883,0</b>	<b>124,1</b>	<b>n/a</b>	<b>97,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.200,4</b>	<b>751,4</b>	<b>59,8%</b>

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas por serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), foram de R\$ 40,4 milhões no 4T15, 18,0% menores que no 4T14. Neste trimestre, reconhecemos R\$ 290,9 milhões referentes a créditos indenizatórios, líquidos de provisão de honorários advocatícios e sem efeito caixa, referente a ações movidas pela Companhia contra a União Federal decorrente de indenização por defasagem de preços de açúcar e etanol. No ano de 2015, as despesas gerais administrativas foram de R\$ 154,7 milhões (+6,1%).



## C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	4T15 (Out-Dez)	4T14 (Out-Dez)	Var. % 4T14 x 4T15	3T15 (Jul-Set)	Var. 4T14 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var. % 2015 x 2014
Custo da dívida	(250,4)	(269,1)	-7,0%	(261,8)	-4,3%	(1.012,3)	(899,4)	12,5%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	77,8	39,0	99,8%	65,3	19,2%	240,9	109,8	n/a
<b>(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(172,6)</b>	<b>(230,2)</b>	<b>-25,0%</b>	<b>(196,5)</b>	<b>-12,2%</b>	<b>(771,4)</b>	<b>(789,6)</b>	<b>-2,3%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(192,1)	(76,9)	n/a	2,0	n/a	(306,6)	(67,0)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(13,9)	(28,6)	-51,6%	(9,6)	44,0%	(50,1)	(89,2)	-43,8%
<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(378,6)</b>	<b>(335,7)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(204,1)</b>	<b>85,5%</b>	<b>(1.128,2)</b>	<b>(945,9)</b>	<b>19,3%</b>

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 378,6 milhões no 4T15, aumento de 12,8% quando comparado ao 4T14. O custo total da dívida (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultado de derivativos) foi menor em R\$ 18,7 milhões (-7,0%), comparado ao 4T14. Esta redução deve-se ao menor custo com o Bônus Perpétuo em virtude da contratação de *hedge* do principal, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 40,6 milhões no custo das dívidas indexadas ao CDI entre os períodos. A maior posição de caixa e CDI no trimestre elevou os rendimentos de aplicações financeiras em R\$ 38,9 milhões (+99,8%), quando comparado ao 4T14. A linha de outros encargos e variações monetárias cresceu R\$ 115,2 milhões devido principalmente ao reconhecimento de juros sobre passivos, parcialmente compensado por receita financeira de créditos tributários.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social 4T15 R\$ MM	Comgás	Lubrificantes	Radar <sup>5</sup>	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>241,9</b>	<b>(84,3)</b>	<b>48,1</b>	<b>637,1</b>	<b>(95,9)</b>	<b>747,0</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(82,3)</b>	<b>28,7</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(216,6)</b>	<b>32,6</b>	<b>(254,0)</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(1,3)	(1,9)	-	201,8	(32,6)	165,9
Juros sobre Capital Próprio	62,2	-	-	(53,6)	-	8,6
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	11,5	0,0	-	11,5
Outros	(0,1)	(0,5)	0,1	105,4	-	104,9
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(21,5)</b>	<b>26,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>37,0</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	-8,9%	-31,1%	-10,0%	5,8%	0,0%	4,9%
<b>Despesas (Receita) com IR/CS</b>	<b>(21,5)</b>	<b>26,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>37,0</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>
Corrente	22,6	1,4	(2,3)	(53,1)	-	(31,3)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	9,4%	-1,6%	-4,8%	-8,3%	0,0%	-4,2%
Diferido	(44,1)	24,8	(2,5)	90,1	-	68,2

### Lucro Líquido

A Cosan apresentou um lucro de R\$ 674,2 milhões no 4T15, superior ao 4T14 (prejuízo de R\$ 83,5 milhões) refletindo principalmente um maior resultado de equivalência patrimonial dos resultados da Raízen, já explicados neste relatório. Vale ressaltar que, conforme mencionado na seção de Outros Negócios, no 4T15 houve um impacto positivo de R\$ 311,5 milhões referente ao reconhecimento no resultado de créditos de ações indenizatórias. Excluindo este impacto, o lucro líquido da Cosan no 4T15 seria de R\$ 363,4 milhões. Em 2015, o lucro líquido da Cosan atingiu R\$ 666,6 milhões (R\$ 355,8 milhões, se ajustado pelo efeito mencionado no 4T15).



## D. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil ("Cosan S/A") e em base proforma ("Consolidado Proforma") que leva em consideração as informações de 50% da Raizen.

Demonstração de Fluxo de Caixa	4T15						Combinado Raizen	Eliminação Total	Consolidado Proforma
	R\$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Outros Negócios	Eliminações			
<b>EBITDA</b>	<b>413,7</b>	<b>44,6</b>	<b>21,1</b>	<b>883,0</b>	<b>(95,9)</b>	<b>1.266,5</b>	<b>1.086,0</b>	<b>(503,8)</b>	<b>1.848,7</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	37,4	(31,7)	5,0	(902,7)	95,9	(796,1)	(79,0)	503,8	(371,3)
Variação de Ativos e Passivos	(3,7)	0,9	22,7	(127,4)	-	(107,5)	(302,2)	-	(409,7)
Resultado financeiro operacional	48,1	3,1	(3,8)	7,4	-	54,8	(114,7)	-	(60,0)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>495,5</b>	<b>16,9</b>	<b>45,0</b>	<b>(139,7)</b>	<b>-</b>	<b>417,7</b>	<b>590,0</b>	<b>-</b>	<b>1.007,7</b>
CAPEX	(138,6)	(0,3)	(15,1)	(2,0)	-	(156,0)	(286,7)	-	(442,6)
Outros	5,2	(11,1)	(67,3)	123,4	(16,3)	33,9	15,5	-	49,4
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(82,5)</b>	<b>121,5</b>	<b>(16,3)</b>	<b>(122,0)</b>	<b>(271,2)</b>	<b>-</b>	<b>(393,2)</b>
Captação de dívida	580,3	-	240,0	391,9	-	1.212,3	778,4	-	1.990,6
Amortização de principal	(156,8)	-	(188,9)	(383,9)	-	(729,5)	(438,6)	-	(1.168,1)
Amortização de juros	(37,5)	-	(4,2)	(44,2)	-	(85,8)	(68,5)	-	(154,4)
Derivativos	36,1	-	21,2	301,9	-	359,2	-	-	359,2
Outros	-	-	(21,6)	5,2	16,3	(0,1)	0,1	-	0,0
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>422,2</b>	<b>-</b>	<b>46,6</b>	<b>271,1</b>	<b>16,3</b>	<b>756,1</b>	<b>271,4</b>	<b>-</b>	<b>1.021,0</b>
Dividendos recebidos	-	1,7	-	642,3	(175,7)	468,3	-	(464,9)	3,4
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>784,3</b>	<b>7,1</b>	<b>9,1</b>	<b>895,2</b>	<b>(175,7)</b>	<b>1.520,1</b>	<b>590,2</b>	<b>(464,9)</b>	<b>1.638,8</b>
<b>Dividendos pagos</b>	<b>(292,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129,0)</b>	<b>175,7</b>	<b>(246,1)</b>	<b>(479,5)</b>	<b>464,9</b>	<b>(260,7)</b>
Cosan S.A	-	-	-	(129,0)	-	(129,0)	-	-	(129,0)
Comgas	(292,8)	-	-	-	175,7	(117,2)	-	-	(117,2)
Outros	-	-	-	-	-	-	(479,5)	464,9	(14,6)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(3,0)	0,9	-	(2,1)	5,6	-	3,5
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>491,5</b>	<b>7,1</b>	<b>6,1</b>	<b>767,0</b>	<b>-</b>	<b>1.271,8</b>	<b>116,2</b>	<b>-</b>	<b>1.381,6</b>

## Reconciliação Raizen

O fluxo de caixa da Raizen Energia foi impactado pelo alongamento da safra no 4T15. Além disso, houve um consumo de R\$ 526 milhões de caixa relativo à *chamadas de margem* em função do aumento do preço do açúcar (NY11) no trimestre, contabilizado como Caixa Restrito. Com a queda recente da cotação do açúcar, parte desse efeito já foi revertido.

Demonstração de Fluxo de Caixa	Raizen Energia	Raizen Combustíveis
<b>R\$ MM</b>		
Fluxo de Caixa Operacional	218,1	373,3
Fluxo de Caixa de Investimento	(168,3)	(102,8)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(270,3)	62,1
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>(220,5)</b>	<b>332,6</b>

## E. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma total da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) foi de 2,5x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R\$ 4,6 bilhões.

Ao final do 4T15, a dívida bruta consolidada proforma (excluindo PESA) foi de R\$ 14,6 bilhões, aumento explicado por (i) captações de R\$ 580,3 milhões de debêntures de infraestrutura à mercado na Comgás e R\$ 593 milhões de pré-pagamentos além de rolagens de algumas dívidas que venceram no período; (ii) pagamentos de principal e juros de dívidas (com impacto caixa) no montante de R\$ 1,3 bilhão.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 5,3 bilhões ao final do 4T15 comparado a R\$ 3,9 bilhões no 3T15. O endividamento líquido bancário proforma, excluindo as obrigações com acionistas preferencialistas (R\$ 2,0 bilhões), foi de R\$ 9,3 bilhões resultando em uma alavancagem de 2,2x Dívida Líquida/EBITDA.

Empréstimos e Financiamentos 4T15	Radar	Comgás	Lubrificantes	Outros Negócios	Consolidado	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	Consolidado Proforma
<b>R\$ MM</b>								
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>(216,1)</b>	<b>1.174,1</b>	<b>346,4</b>	<b>3.828,4</b>	<b>5.132,9</b>	<b>3.385,7</b>	<b>837,3</b>	<b>9.355,9</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	216,1	1.476,1	90,8	296,9	2.079,9	1.714,0	110,4	3.904,3
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-</b>	<b>2.650,3</b>	<b>437,2</b>	<b>4.125,3</b>	<b>7.212,8</b>	<b>5.099,7</b>	<b>947,7</b>	<b>13.260,2</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>-</b>	<b>422,2</b>	<b>68,2</b>	<b>265,8</b>	<b>756,2</b>	<b>(306,7)</b>	<b>578,0</b>	<b>1.027,4</b>
Captação	-	580,3	240,0	391,9	1.212,3	187,3	591,1	1.990,6
Amortização de principal	-	(156,8)	(188,9)	(383,9)	(729,5)	(438,6)	(2,1)	(1.168,1)
Amortização de juros	-	(37,5)	(4,2)	(44,2)	(85,8)	(57,4)	(11,1)	(154,3)
Derivativos	-	36,1	21,2	301,9	359,2	-	-	359,2
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>-</b>	<b>85,6</b>	<b>(5,0)</b>	<b>153,7</b>	<b>234,3</b>	<b>46,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>274,2</b>
Provisão de juros (accrual)	-	49,6	6,1	148,4	204,1	87,8	7,4	299,2
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	-	125,3	(10,3)	(279,9)	(164,8)	15,5	95,7	(53,5)
Variação cambial líquida de derivativos	-	(89,3)	(0,7)	285,1	195,0	(57,1)	(109,4)	28,5
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>-</b>	<b>3.158,0</b>	<b>500,4</b>	<b>4.544,8</b>	<b>8.203,2</b>	<b>4.839,2</b>	<b>1.519,3</b>	<b>14.561,8</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	242,4	1.967,6	96,9	1.064,0	3.371,0	1.497,7	442,9	5.311,6
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>(242,4)</b>	<b>1.190,4</b>	<b>403,5</b>	<b>3.480,9</b>	<b>4.832,3</b>	<b>3.341,5</b>	<b>1.076,4</b>	<b>9.250,2</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	2.042,9	2.042,9	-	-	2.042,9
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>(242,4)</b>	<b>1.190,4</b>	<b>403,5</b>	<b>5.523,8</b>	<b>6.875,2</b>	<b>3.341,5</b>	<b>1.076,4</b>	<b>11.293,1</b>

## F. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2016, por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan, além de atualizar o *guidance* para a safra 2015/16 da Raízen Energia. O *guidance* leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Outros Negócios, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen deixaram de ser consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reportados apenas na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

Importante ressaltar que a Raízen segue o ano safra, que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Por este motivo, o *guidance* divulgado para o ano safra 2016/17 é apenas preliminar, podendo sofrer alterações até a conclusão do processo orçamentário da Raízen.

		Resultado 2015 (jan-dez/15)	Guidance 2016 (jan-dez/16)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	43.667	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma (R\$ MM)	4.230	4.250 ≤ Δ ≤ 4.800
Raízen Combustíveis	EBITDA (R\$ MM)	2.517	2.350 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R\$ MM)	808	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.574	1.650 ≤ Δ ≤ 1.700
	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termogeração ('000 m³)	4.287	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA Normalizado (R\$ MM)	1.378	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R\$ MM)	1.530	1.400 ≤ Δ ≤ 1.600
	CAPEX (R\$ MM)	521	470 ≤ Δ ≤ 520
Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	317	280 ≤ Δ ≤ 330
	EBITDA (R\$ MM)	126	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R\$ MM)	106	100 ≤ Δ ≤ 150

	Guidance Safr 2015/16 (abr/15-mar/16)	Revisão Guidance Safr 2015/16 (abr/15-mar/16)	Guidance Preliminar Safr 2016/17 (abr/16-mar/17)	
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	57.000 ≤ Δ ≤ 60.000	60.000 ≤ Δ ≤ 62.000	60.000 ≤ Δ ≤ 64.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.200 ≤ Δ ≤ 4.400	4.100 ≤ Δ ≤ 4.300	4.200 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	1.900 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300	2.200 ≤ Δ ≤ 2.400	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	EBITDA (R\$ MM)	2.600 ≤ Δ ≤ 2.800	3.000 ≤ Δ ≤ 3.300	3.300 ≤ Δ ≤ 3.600
	CAPEX (R\$ MM)	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800	1.700 ≤ Δ ≤ 1.800	1.800 ≤ Δ ≤ 2.000

Nota 14: Os *guidances* da Raízen Energia e Raízen Combustíveis são preliminares, uma vez que o processo orçamentário da Companhia não foi concluído.

## Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## G. Demonstrações Financeiras

### G.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>1.266,5</b>	<b>520,9</b>	<b>n/a</b>	<b>2.591,2</b>	<b>2.063,8</b>	<b>25,6%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>158,7</b>	<b>217,0</b>	<b>-26,9%</b>	<b>615,0</b>	<b>789,8</b>	<b>-22,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.135,1</b>	<b>2.041,2</b>	<b>4,6%</b>	<b>8.451,9</b>	<b>8.146,9</b>	<b>3,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.448,3)</b>	<b>(1.500,8)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(5.923,3)</b>	<b>(5.803,3)</b>	<b>2,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>686,8</b>	<b>540,4</b>	<b>27,1%</b>	<b>2.528,6</b>	<b>2.343,6</b>	<b>7,9%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(413,6)	(390,3)	5,9%	(1.512,2)	(1.443,0)	4,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	354,0	92,5	n/a	240,8	(10,6)	n/a
Receitas financeiras	144,7	40,4	n/a	423,7	184,2	n/a
Despesas financeiras	(558,2)	(269,5)	n/a	(1.387,9)	(973,9)	42,5%
Variação cambial	18,6	(210,9)	n/a	(623,2)	(319,0)	95,4%
Derivativos	16,3	104,3	-84,3%	459,2	162,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	498,3	130,0	n/a	772,4	592,0	30,5%
Imposto de renda e contribuição social	36,9	(6,6)	n/a	66,9	14,5	n/a
Participação de não controladores	(109,7)	(90,5)	21,2%	(301,7)	(328,0)	-8,0%
Operações descontinuadas	(0,0)	(23,1)	-100,0%	0,0	69,4	-100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3.130	1.865
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	760	862
Estoques	431	392
Instrumentos financeiros e derivativos	2.293	2.547
Outros ativos circulantes	504	913
Outros ativos não circulantes	2.110	1.775
Investimentos	8.470	8.426
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Imobilizado	402	384
Intangível	9.447	9.414
<b>Ativo Total</b>	<b>30.382</b>	<b>29.179</b>
Empréstimos e financiamentos	(9.756)	(9.000)
Instrumentos financeiros e derivativos	(741)	(757)
Fornecedores	(1.545)	(1.545)
Ordenados e salários a pagar	(106)	(95)
Outros passivos circulantes	(463)	(431)
Outros passivos não circulantes	(5.237)	(5.208)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(12.535)</b>	<b>(12.143)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(30.382)</b>	<b>(29.179)</b>

### G.2 Raízen Combustíveis

Volumes vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Volume Total</b>	<b>6.496</b>	<b>6.562</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.512</b>	<b>-0,2%</b>	<b>25.076</b>	<b>24.887</b>	<b>0,8%</b>
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%	3.478	2.462	41,3%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%	8.062	8.592	-6,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
Aviação	570	619	-8,0%	604	-5,6%	2.356	2.417	-2,5%
Outros	82	99	-17,1%	83	-0,7%	331	448	-26,1%
Ciclo Otto	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%	11.540	11.054	4,4%
Gasolina Equivalente	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%	10.557	10.358	1,9%

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>819,8</b>	<b>657,6</b>	<b>24,7%</b>	<b>593,1</b>	<b>38,2%</b>	<b>2.516,9</b>	<b>2.153,2</b>	<b>16,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>771,5</b>	<b>625,1</b>	<b>23,4%</b>	<b>572,6</b>	<b>34,7%</b>	<b>2.393,1</b>	<b>2.083,2</b>	<b>14,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m <sup>3</sup> )	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,0%	95,4	83,7	14,0%
<b>EBIT</b>	<b>673,8</b>	<b>519,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>444,7</b>	<b>51,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>625,4</b>	<b>486,4</b>	<b>28,6%</b>	<b>424,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>235,0</b>	<b>192,2</b>	<b>22,2%</b>	<b>208,6</b>	<b>12,7%</b>	<b>808,4</b>	<b>794,6</b>	<b>1,7%</b>
<b>Rebate</b>	<b>38,6</b>	<b>39,4</b>	<b>-2,1%</b>	<b>47,0</b>	<b>-17,9%</b>	<b>124,5</b>	<b>160,8</b>	<b>-22,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.918,7</b>	<b>14.704,3</b>	<b>15,1%</b>	<b>15.638,9</b>	<b>8,2%</b>	<b>61.413,0</b>	<b>55.733,9</b>	<b>10,2%</b>
Etanol	1.658,9	989,8	67,6%	1.327,0	25,0%	5.392,6	3.556,7	51,6%
Gasolina	6.665,0	5.931,1	12,4%	5.706,9	16,8%	23.784,4	22.165,1	7,3%
Diesel	7.408,3	6.363,9	16,4%	7.355,0	0,7%	27.503,9	24.274,8	13,3%
Aviação	1.059,9	1.273,8	-16,8%	1.125,5	-5,8%	4.233,7	5.111,4	-17,2%
Outros	126,7	145,7	-13,0%	124,5	1,7%	498,3	625,9	-20,4%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(15.916,7)</b>	<b>(13.904,7)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(14.884,9)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(58.196,3)</b>	<b>(52.934,2)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.002,0</b>	<b>799,5</b>	<b>25,3%</b>	<b>753,9</b>	<b>32,9%</b>	<b>3.216,7</b>	<b>2.799,7</b>	<b>14,9%</b>
Despesas comerciais	(285,5)	(265,6)	7,5%	(306,0)	-6,7%	(1.188,5)	(1.150,5)	3,3%
Despesas gerais e administrativas	(105,8)	(90,8)	16,5%	(91,3)	16,0%	(394,6)	(387,3)	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	63,2	75,9	-16,7%	88,0	-28,2%	294,8	338,1	-12,8%
Receitas financeiras	54,8	34,4	59,5%	39,4	39,1%	173,5	104,2	66,5%
Despesas financeiras	(39,1)	(40,8)	-4,2%	(45,4)	-13,9%	(170,6)	(142,8)	19,4%
Variação cambial	(101,6)	(56,7)	79,1%	(169,7)	-40,1%	(416,0)	(71,8)	n/a
Derivativos	77,2	16,7	n/a	81,1	-4,9%	288,5	(14,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	3,7	n/a	3,5	n/a	8,9	14,9	-40,3%
Imposto de renda e contribuição social	(190,4)	(83,0)	n/a	(84,0)	n/a	(536,5)	(410,6)	30,7%
Participação de não controladores	(13,0)	(11,6)	11,6%	(6,1)	n/a	(38,1)	(33,6)	13,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>460,0</b>	<b>381,6</b>	<b>20,6%</b>	<b>263,5</b>	<b>74,6%</b>	<b>1.238,0</b>	<b>1.045,6</b>	<b>18,4%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	886	221
Duplicatas a receber de clientes	1.774	1.486
Estoques	1.288	1.360
Instrumentos financeiros e derivativos	256	128
Outros ativos circulantes	1.030	796
Outros ativos não circulantes	1.207	1.200
Investimentos	248	262
Imobilizado	2.410	2.412
Intangível	4.414	4.344
<b>Ativo Total</b>	<b>13.512</b>	<b>12.209</b>
Empréstimos e financiamentos	(3.226)	(1.933)
Instrumentos financeiros e derivativos	(68)	(91)
Fornecedores	(937)	(701)
Ordenados e salários a pagar	(83)	(69)
Outros passivos circulantes	(969)	(1.094)
Outros passivos não circulantes	(3.130)	(3.154)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(5.099)</b>	<b>(5.167)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(13.512)</b>	<b>(12.209)</b>

## G.3 Raízen Energia

Dados Operacionais	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD16 x YTD15
<b>Cana moída própria ('000 ton)</b>	<b>16.439</b>	<b>11.668</b>	<b>40,9%</b>	<b>59.929</b>	<b>57.079</b>	<b>5,0%</b>
Cana moída terceiros ('000 ton)	8.349	5.961	40,1%	28.949	29.179	-0,8%
ATR Cana (kg/ton)	8.089	5.707	41,7%	30.980	27.900	11,0%
<b>ATR Cana (kg/ton)</b>	<b>123,5</b>	<b>137,7</b>	<b>-10,3%</b>	<b>128,4</b>	<b>133,7</b>	<b>-4,0%</b>
<b>TCH (Toneladas por hectare)</b>	<b>86,3</b>	<b>67,4</b>	<b>28,0%</b>	<b>89,1</b>	<b>74,6</b>	<b>19,5%</b>
ATR/ha	10,7	9,3	14,9%	11,4	10,0	14,8%
<b>Nível de Mecanização (%)</b>	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>98%</b>	<b>97%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Produção</b>						
<b>Açúcar ('000 ton)</b>	<b>1.016</b>	<b>847</b>	<b>20,0%</b>	<b>4.064</b>	<b>4.081</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Etanol ('000 m³)</b>	<b>587</b>	<b>454</b>	<b>29,1%</b>	<b>2.068</b>	<b>2.063</b>	<b>0,3%</b>
Etanol Anidro	244	186	31,1%	848	907	-6,5%
Etanol Hidratado	342	268	27,7%	1.220	1.156	5,5%
<b>Volumes Vendidos</b>						
<b>Açúcar ('000 ton)</b>	<b>1.270</b>	<b>1.305</b>	<b>-2,6%</b>	<b>3.183</b>	<b>3.110</b>	<b>2,4%</b>
<b>Etanol ('000 m³)</b>	<b>1.039</b>	<b>828</b>	<b>25,5%</b>	<b>2.423</b>	<b>2.082</b>	<b>16,4%</b>
<b>Cogeração de energia (MWh)</b>	<b>843</b>	<b>593</b>	<b>42,1%</b>	<b>2.578</b>	<b>2.169</b>	<b>18,9%</b>

Indicadores	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD16 x YTD15
<b>R\$ MM</b>						
<b>EBITDA</b>	<b>1.339,4</b>	<b>595,1</b>	<b>n/a</b>	<b>2.205,7</b>	<b>1.704,0</b>	<b>29,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.125,3</b>	<b>743,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.290,6</b>	<b>1.852,7</b>	<b>23,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	30,3%	28,1%	2,2 p.p.	20,7%	20,0%	0,7 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>766,7</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>	<b>812,9</b>	<b>260,9</b>	<b>n/a</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>552,6</b>	<b>210,1</b>	<b>n/a</b>	<b>897,8</b>	<b>409,6</b>	<b>n/a</b>
<b>CAPEX Total</b>	<b>346,8</b>	<b>527,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>958,1</b>	<b>1.481,1</b>	<b>-35,3%</b>
CAPEX Manutenção	244,4	373,9	-34,6%	731,7	961,8	-23,9%
CAPEX Operacional	23,1	20,8	11,0%	46,0	135,1	-66,0%
CAPEX de projetos	79,3	132,3	-40,1%	180,4	384,2	-53,0%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>R\$ MM</b>						
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.641,5</b>	<b>40,7%</b>	<b>11.080,8</b>	<b>9.263,9</b>	<b>19,6%</b>
Venda de açúcar	1.597,1	1.176,2	35,8%	4.671,0	4.059,6	15,1%
Venda de etanol	1.861,8	1.224,2	52,1%	5.557,3	4.376,8	27,0%
Cogeração de energia	167,1	185,7	-10,0%	554,9	618,6	-10,3%
Outros	90,4	55,3	63,6%	297,7	208,9	42,5%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.610,2)</b>	<b>(2.304,3)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(8.904,5)</b>	<b>(7.735,4)</b>	<b>15,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.106,2</b>	<b>337,2</b>	<b>n/a</b>	<b>2.176,4</b>	<b>1.528,5</b>	<b>42,4%</b>
Despesas comerciais	(191,4)	(152,1)	25,9%	(616,9)	(579,0)	6,6%
Despesas gerais e administrativas	(119,7)	(100,1)	19,6%	(518,8)	(498,8)	4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28,5)	(23,4)	21,8%	(19,1)	58,6	n/a
Receitas financeiras	168,4	133,6	26,0%	650,4	385,9	68,6%
Despesas financeiras	(257,6)	(217,7)	18,4%	(920,0)	(588,3)	56,4%
Variação cambial	50,6	(221,1)	n/a	(1.031,8)	(357,9)	n/a
Derivativos	104,2	2,9	n/a	676,6	142,0	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(10,8)	(9,5)	13,1%	(43,0)	(38,3)	12,2%
Imposto de renda e contribuição social	(285,0)	118,0	n/a	(42,5)	103,8	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>536,5</b>	<b>(132,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>311,3</b>	<b>156,6</b>	<b>98,8%</b>

Balanço Patrimonial	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
<b>R\$ MM</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.995	3.428
Duplicatas a receber de clientes	719	466
Estoques	2.372	2.294
Instrumentos financeiros e derivativos	1.466	1.514
Outros ativos circulantes	1.580	1.140
Outros ativos não circulantes	3.426	3.469
Investimentos	226	216
Ativos Biológicos	2.131	1.904
Imobilizado	9.575	9.793
Intangível	3.262	3.276
<b>Ativo Total</b>	<b>27.751</b>	<b>27.499</b>
Empréstimos e financiamentos	(11.549)	(12.018)
Instrumentos financeiros e derivativos	(676)	(448)
Fornecedores	(1.127)	(991)
Ordenados e salários a pagar	(316)	(304)
Outros passivos circulantes	(920)	(771)
Outros passivos não circulantes	(1.364)	(1.349)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(11.799)</b>	<b>(11.617)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(27.751)</b>	<b>(27.499)</b>

### G.4 Comgás

Sales Volumes 000 cbm	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>Natural Gas Sales</b>	<b>1,242,232</b>	<b>1,376,862</b>	<b>-9.8%</b>	<b>1,307,027</b>	<b>-5.0%</b>	<b>5,210,899</b>	<b>5,458,697</b>	<b>-4.5%</b>
<b>Natural Gas Sales, ex-thermal power</b>	<b>1,020,758</b>	<b>1,116,299</b>	<b>-8.6%</b>	<b>1,084,848</b>	<b>-5.9%</b>	<b>4,286,655</b>	<b>4,520,238</b>	<b>-5.2%</b>
Residential	52,397	51,552	1.6%	61,663	-15.0%	209,674	210,667	-0.5%
Commercial	32,622	31,664	3.0%	33,686	-3.2%	127,517	121,665	4.8%
Industrial	811,864	905,466	-10.3%	870,440	-6.7%	3,461,012	3,667,654	-5.6%
Cogeneration	74,034	71,762	3.2%	70,834	4.5%	292,407	299,650	-2.4%
Automotive	49,840	55,855	-10.8%	48,226	3.3%	196,045	220,603	-11.1%
<b>Thermal Power</b>	<b>221,474</b>	<b>260,563</b>	<b>-15.0%</b>	<b>222,179</b>	<b>-0.3%</b>	<b>924,244</b>	<b>938,460</b>	<b>-1.5%</b>

Indicators BRL m ln	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>IFRS EBITDA</b>	<b>413.7</b>	<b>295.8</b>	<b>39.9%</b>	<b>387.1</b>	<b>6.9%</b>	<b>1,529.9</b>	<b>1,434.7</b>	<b>6.6%</b>
<b>Normalized EBITDA</b>	<b>314.3</b>	<b>323.6</b>	<b>-2.9%</b>	<b>380.3</b>	<b>-17.3%</b>	<b>1,378.1</b>	<b>1,303.2</b>	<b>5.7%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>138.7</b>	<b>169.6</b>	<b>-18.2%</b>	<b>136.6</b>	<b>1.5%</b>	<b>521.3</b>	<b>661.3</b>	<b>-21.2%</b>

Income Statement for the Period BRL m ln	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>1,648.8</b>	<b>1,609.6</b>	<b>2.4%</b>	<b>1,743.1</b>	<b>-5.4%</b>	<b>6,597.0</b>	<b>6,387.1</b>	<b>3.3%</b>
Natural Gas Sales	1,533.3	1,478.1	3.7%	1,622.9	-5.5%	6,152.0	5,864.5	4.9%
Residential	173.1	157.2	10.1%	202.4	-14.5%	677.7	633.0	7.1%
Commercial	75.4	67.3	12.0%	77.7	-3.0%	286.5	255.1	12.3%
Industrial	1,031.5	1,021.3	1.0%	1,098.5	-6.1%	4,206.9	4,122.1	2.1%
Cogeneration	68.6	59.7	14.8%	65.0	5.5%	271.6	246.8	10.0%
Automotive	51.9	51.8	0.3%	50.3	3.4%	197.3	199.8	-1.3%
Thermal Power	132.8	120.9	9.8%	129.0	2.9%	511.9	407.7	25.6%
Construction - ICPC 01	104.4	120.0	-13.0%	110.0	-5.1%	408.1	481.3	-15.2%
Other	11.2	11.5	-2.5%	10.3	8.7%	37.0	41.3	-10.4%
<b>Cost of goods sold</b>	<b>(1,093.2)</b>	<b>(1,185.8)</b>	<b>-7.8%</b>	<b>(1,241.4)</b>	<b>-11.9%</b>	<b>(4,580.2)</b>	<b>(4,494.9)</b>	<b>1.9%</b>
Natural Gas	(988.8)	(1,065.8)	-7.2%	(1,131.5)	-12.6%	(4,172.1)	(4,013.6)	3.9%
Construction - ICPC 01	(104.4)	(120.0)	-13.0%	(110.0)	-5.1%	(408.1)	(481.3)	-15.2%
<b>Gross profit</b>	<b>555.7</b>	<b>423.8</b>	<b>31.1%</b>	<b>501.7</b>	<b>10.8%</b>	<b>2,016.8</b>	<b>1,892.2</b>	<b>6.6%</b>
Selling, general and administrative expenses	(259.8)	(252.5)	2.9%	(234.8)	10.7%	(960.3)	(944.7)	1.6%
Other net operating income (expenses)	(3.4)	(5.6)	-39.6%	(0.7)	n/a	(7.9)	(19.5)	-59.5%
Financial income	62.8	40.8	53.7%	105.1	-40.3%	247.0	106.6	n/a
Financial expenses	(154.7)	(83.0)	86.4%	(58.4)	n/a	(409.8)	(300.6)	36.3%
Exchange variation	(26.8)	(91.2)	-70.6%	349.6	n/a	126.3	(139.9)	n/a
Derivatives	68.3	92.2	-26.0%	(395.4)	n/a	(145.4)	140.9	n/a
Income and social contribution taxes	(21.5)	4.5	n/a	(94.9)	-77.3%	(248.4)	(203.8)	21.9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>220.4</b>	<b>129.1</b>	<b>70.8%</b>	<b>172.2</b>	<b>28.0%</b>	<b>618.4</b>	<b>531.1</b>	<b>16.4%</b>

Balance Sheet BRL m ln	4Q15 12/31/2015	3Q15 6/30/2015
Cash and cash equivalents	1,968	1,476
Trade accounts receivable	519	593
Inventories	134	132
Financial instruments and derivatives	665	603
Other current assets	133	154
Other noncurrent assets	300	294
Intangible assets	8,620	8,612
<b>Total Assets</b>	<b>12,340</b>	<b>11,863</b>
Loans and Financing	(3,823)	(3,254)
Trade accounts payable	(1,302)	(1,347)
Payroll	(66)	(51)
Other current liabilities	(103)	(118)
Other noncurrent liabilities	(1,181)	(1,133)
<b>Shareholders' Equity</b>	<b>(5,864)</b>	<b>(5,961)</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>(12,340)</b>	<b>(11,863)</b>

### G.5 Lubrificantes

Volume de vendas 000 m <sup>3</sup>	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Volume total</b>	<b>76,3</b>	<b>75,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>89,3</b>	<b>-14,6%</b>	<b>316,9</b>	<b>338,5</b>	<b>-6,4%</b>

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>21,1</b>	<b>28,3</b>	<b>-25,3%</b>	<b>42,1</b>	<b>-49,9%</b>	<b>125,8</b>	<b>103,4</b>	<b>21,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>463,6</b>	<b>400,1</b>	<b>15,9%</b>	<b>484,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>1.751,7</b>	<b>1.602,2</b>	<b>9,3%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(352,4)</b>	<b>(309,7)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(367,1)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(1.322,3)</b>	<b>(1.247,8)</b>	<b>6,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>111,2</b>	<b>90,4</b>	<b>23,0%</b>	<b>117,1</b>	<b>-5,1%</b>	<b>429,4</b>	<b>354,4</b>	<b>21,2%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(107,5)	(77,8)	38,3%	(93,1)	15,5%	(369,3)	(315,9)	16,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,4	0,4	n/a	0,4	n/a	2,2	1,0	n/a
Receitas financeiras	1,5	0,0	n/a	2,0	-23,7%	4,9	1,6	n/a
Despesas financeiras	(97,3)	(10,0)	n/a	(1,5)	n/a	(120,3)	22,8	n/a
Variação cambial	1,6	(2,2)	n/a	(17,4)	n/a	(10,2)	(1,2)	n/a
Derivativos	6,8	1,5	n/a	3,4	99,7%	15,8	(1,7)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2,1)	(2,5)	-16,6%	(2,4)	-13,5%	(11,6)	(7,3)	58,0%
Imposto de renda e contribuição social	26,2	(11,6)	n/a	(4,5)	n/a	12,7	(18,8)	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>4,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(46,5)</b>	<b>34,9</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	97	91
Duplicatas a receber de clientes	215	245
Estoques	294	258
Instrumentos financeiros e derivativos	12	27
Outros ativos circulantes	52	45
Outros ativos não circulantes	(130)	(144)
Investimentos	8	11
Imobilizado	243	227
Intangível	818	793
<b>Ativo Total</b>	<b>1.610</b>	<b>1.553</b>
Empréstimos e financiamentos	(513)	(460)
Instrumentos financeiros e derivativos	(0)	(1)
Fornecedores	(236)	(192)
Ordenados e salários a pagar	(15)	(16)
Outros passivos circulantes	(136)	(126)
Outros passivos não circulantes	(209)	(146)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(501)</b>	<b>(613)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(1.610)</b>	<b>(1.553)</b>



## G.6 Radar

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
<b>Terras Próprias</b>					
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.248
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	160
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	77
<b>Terras de Terceiros Administradas</b>					
			<b>173.703</b>	<b>429.222</b>	<b>2.941</b>
<b>Total Terras Próprias e Terceiros</b>			<b>278.566</b>	<b>688.339</b>	<b>5.647</b>

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>44,6</b>	<b>83,6</b>	<b>-46,6%</b>	<b>106,2</b>	<b>193,0</b>	<b>-45,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22,3</b>	<b>31,5</b>	<b>-29,2%</b>	<b>102,7</b>	<b>157,6</b>	<b>-34,8%</b>
Venda de propriedades	0,0	11,0	-99,6%	20,2	85,3	-76,3%
Arrendamento de Terras	18,9	14,7	28,7%	69,2	60,9	13,5%
Outros	3,3	5,8	-42,6%	13,4	11,3	18,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>22,3</b>	<b>26,1</b>	<b>-14,7%</b>	<b>84,7</b>	<b>96,9</b>	<b>-12,6%</b>
Despesas gerais e administrativas	(5,7)	(10,8)	-46,8%	(28,0)	(36,5)	-23,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27,9	68,0	-58,9%	48,7	131,6	-63,0%
Receitas financeiras	4,0	(0,2)	n/a	11,9	7,4	59,7%
Despesas financeiras	(0,4)	(0,3)	7,8%	(1,4)	(1,1)	23,6%
Imposto de renda e contribuição social	(4,8)	(6,2)	-22,7%	(15,1)	(17,6)	-14,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>43,3</b>	<b>76,5</b>	<b>-43,4%</b>	<b>100,9</b>	<b>180,6</b>	<b>-44,2%</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	26	24
Outros ativos circulantes	121	298
Outros ativos não circulantes	13	21
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Imobilizado	2	2
Intangível	2	2
<b>Ativo Total</b>	<b>3.000</b>	<b>2.948</b>
Fornecedores	(3)	(1)
Ordenados e salários a pagar	(6)	(6)
Outros passivos circulantes	(35)	(20)
Outros passivos não circulantes	(104)	(100)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(2.852)</b>	<b>(2.821)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(2.948)</b>

## G.7 Outros Negócios

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>883,0</b>	<b>124,1</b>	<b>n/a</b>	<b>97,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.200,4</b>	<b>751,4</b>	<b>59,8%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
<b>Lucro bruto</b>	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Despesas gerais e administrativas	(40,4)	(49,3)	-18,0%	(38,9)	3,8%	(154,7)	(145,8)	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	327,9	29,6	n/a	(12,1)	n/a	197,7	(123,7)	n/a
Receitas financeiras	81,8	3,2	n/a	35,3	n/a	178,3	81,3	n/a
Despesas financeiras	(311,2)	(179,6)	73,2%	(214,9)	44,8%	(874,7)	(707,7)	23,6%
Varição cambial	43,8	(117,4)	n/a	(512,9)	n/a	(739,2)	(177,8)	n/a
Derivativos	(58,8)	10,6	n/a	498,0	n/a	588,8	23,6	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	596,3	143,3	n/a	147,7	n/a	1.155,1	1.017,9	13,5%
Imposto de renda e contribuição social	37,0	6,7	n/a	84,8	-56,3%	317,7	254,8	24,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanço Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.064	297
Duplicatas a receber de clientes	10	10
Estoques	3	2
Instrumentos financeiros e derivativos	1.615	1.917
Outros ativos circulantes	200	414
Outros ativos não circulantes	1.937	1.615
Investimentos	13.990	14.102
Imobilizado	157	155
Intangível	7	7
<b>Ativo Total</b>	<b>18.983</b>	<b>18.519</b>
Empréstimos e financiamentos	(5.420)	(5.286)
Instrumentos financeiros e derivativos	(740)	(756)
Fornecedores	(4)	(5)
Ordenados e salários a pagar	(20)	(22)
Outros passivos circulantes	(218)	(185)
Outros passivos não circulantes	(3.645)	(3.830)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(8.935)</b>	<b>(8.435)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(18.983)</b>	<b>(18.519)</b>

## H. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

### H.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>1.848,7</b>	<b>1.026,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>991,8</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.590,8</b>	<b>3.762,7</b>	<b>22,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.112,7</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.090,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>4.239,3</b>	<b>3.785,2</b>	<b>12,0%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>449,6</b>	<b>576,6</b>	<b>-22,0%</b>	<b>379,0</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.922,2</b>	<b>2.432,2</b>	<b>-21,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.174,3</b>	<b>10.270,2</b>	<b>18,5%</b>	<b>11.440,6</b>	<b>6,4%</b>	<b>43.666,5</b>	<b>39.083,3</b>	<b>11,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(10.427,0)</b>	<b>(9.148,5)</b>	<b>14,0%</b>	<b>(10.211,5)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(38.443,7)</b>	<b>(34.562,6)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.747,3</b>	<b>1.121,8</b>	<b>55,8%</b>	<b>1.229,1</b>	<b>42,2%</b>	<b>5.222,8</b>	<b>4.520,7</b>	<b>15,5%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(764,8)	(694,6)	10,1%	(736,3)	3,9%	(2.871,7)	(2.750,8)	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	371,3	118,7	n/a	28,9	n/a	378,6	187,8	n/a
Receitas financeiras	257,5	157,8	63,2%	235,5	9,4%	892,6	506,1	76,4%
Despesas financeiras	(707,7)	(432,2)	63,7%	(408,1)	73,4%	(1.990,1)	(1.416,3)	40,5%
Variação cambial	(6,9)	(349,8)	-98,0%	(576,7)	-98,8%	(1.347,0)	(533,9)	n/a
Derivativos	107,0	114,1	-6,2%	266,5	-59,9%	941,7	226,4	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(11,7)	(6,2)	87,9%	0,5	n/a	(19,1)	(29,4)	-34,9%
Imposto de renda e contribuição social	(201,6)	6,5	n/a	23,4	n/a	(220,4)	(143,3)	53,8%
Participação de não controladores	(116,2)	(96,3)	20,6%	(76,0)	52,8%	(320,8)	(344,8)	-7,0%
Operações descontinuadas	(0,0)	(23,1)	-100,0%	(0,0)	n/a	(0,0)	69,4	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	5.070	3.689
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	2.016	1.848
Estoques	2.259	2.210
Instrumentos financeiros e derivativos	3.154	3.368
Outros ativos circulantes	1.581	1.424
Outros ativos não circulantes	3.624	3.313
Investimentos	352	366
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Ativos Biológicos	1.066	952
Imobilizado	6.385	6.477
Intangível	13.285	13.224
<b>Ativo Total</b>	<b>41.628</b>	<b>39.474</b>
Empréstimos e financiamentos	(17.144)	(15.975)
Instrumentos financeiros e derivativos	(1.113)	(1.026)
Fornecedores	(2.577)	(2.391)
Ordenados e salários a pagar	(306)	(281)
Outros passivos circulantes	(1.199)	(917)
Outros passivos não circulantes	(6.581)	(6.660)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(12.709)</b>	<b>(12.222)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(41.628)</b>	<b>(39.474)</b>

## I. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### I.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>EBITDA - Raízen Combustíveis perspective</b>	<b>829.0</b>	<b>670.5</b>
Fair Value Effects	(9.2)	(12.8)
<b>EBITDA - Cosan perspective</b>	<b>819.8</b>	<b>657.6</b>
<b>Net Income - Raízen Combustíveis perspective</b>	<b>477.8</b>	<b>401.9</b>
Depreciation & Amortization	(17.8)	(17.9)
Fair Value Effects	(9.2)	(12.8)
Income Tax (34%)	9.2	10.5
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>460.0</b>	<b>381.6</b>

### I.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>EBITDA - Raízen Energia perspective</b>	<b>1,345.5</b>	<b>607.1</b>
Fair Value Effects	(6.1)	(12.0)
<b>EBITDA - Cosan perspective</b>	<b>1,339.4</b>	<b>595.1</b>
<b>Net Income - Raízen Energia perspective</b>	<b>576.6</b>	<b>(87.3)</b>
Depreciation & Amortization	(52.7)	(53.4)
Fair Value Effects	(6.1)	(12.0)
Financial Expenses	(2.0)	(2.2)
Income Tax (34%)	20.7	23.0
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>536.5</b>	<b>(132.0)</b>

### I.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>Net Income - Comgás perspective</b>	<b>192.3</b>	<b>154.2</b>
Amortization adjustments	(30.5)	(30.5)
Income Tax and Social Contribution	10.4	10.4
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>172.2</b>	<b>134.1</b>

## Relatório de Resultados 4T15 e 2015

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016 – A COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (*BM&FBovespa: CSAN3*) anuncia hoje seu resultado referente ao quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro) de 2015 (**4T15**) e exercício social 2015. O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

### Destaques de 2015

- **Cosan** atinge EBITDA ajustado proforma de R\$ 4,2 bilhões em 2015, 12% superior a 2014 e lucro líquido de R\$ 667 milhões.
- A geração de caixa livre proforma (*FCFE*) da **Cosan**, incluindo 50% da Raízen, foi de R\$ 2,8 bilhões no ano e a alavancagem (dívida líquida/EBITDA) caiu para 2,5x ao final do período.
- O EBITDA ajustado da **Raízen Combustíveis** alcançou R\$ 2,4 bilhões, 15% acima do reportado em 2015, com crescimento de 4% dos volumes vendidos no ciclo Otto.
- A **Raízen Energia** alcançou, nos nove primeiros meses da safra 2015/16, 60 milhões de toneladas de cana moída (+5%) e o EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,1 bilhão (+51%) no 4T15 (terceiro trimestre da safra).
- O EBITDA normalizado da **Comgás** cresceu 6% no ano atingindo R\$ 1,4 bilhão, mesmo com a queda nas vendas industriais.

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma <sup>1</sup>	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var. %	2015	2014	Var. %
R\$ MM	(out-dez)	(out-dez)	4T15 x 4T14	(jul-set)	4T15 x 3T15	(jan-dez)	(jan-dez)	2015 x 2014
<b>Receita Líquida</b>	12.174,3	10.270,2	18,5%	11.440,6	6,4%	43.666,5	39.083,3	11,7%
<b>Lucro Bruto</b>	1.747,3	1.121,8	55,8%	1.229,1	42,2%	5.222,8	4.520,7	15,5%
<b>EBITDA</b>	1.848,7	1.026,9	80,0%	991,8	86,4%	4.590,8	3.762,7	22,0%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	1.327,2	1.112,7	19,3%	1.090,4	21,7%	4.239,3	3.785,2	12,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	674,2	(83,5)	n/a	(13,3)	n/a	666,6	292,0	n/a
<b>CAPEX</b>	449,6	576,6	-22,0%	379,0	18,6%	1.922,2	2.432,2	-21,0%
<b>Caixa Livre para os Acionistas<sup>3</sup></b>	1.635,5	1.122,3	45,7%	(135,8)	n/a	2.825,6	1.916,6	47,4%
<b>Dívida Líquida<sup>4</sup></b>	11.293,1	11.265,4	0,2%	11.462,5	-1,5%	11.293,1	11.265,4	0,2%
<b>Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)</b>	2,5	3,0	-17,8%	3,0	-19,1%	2,5	3,0	-17,8%
<b>Dividendos Distribuídos</b>	-	150,0	-100,0%	150,0	-100,0%	275,0	300,0	-8,3%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhado na página 4 deste relatório.

Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (Free Cash Flow to Equity)

Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

### Teleconferência de Resultados em 19 de fevereiro 2016 (sexta-feira)

#### Português - 14h00 (horário de Brasília)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: COSAN

#### Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código: COSAN

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: [ri.cosan.com.br](http://ri.cosan.com.br)



## A. Resultado Cosan Consolidado

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

◦ Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
◦ Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
◦ Comgás (61,3%)	Distribuição de Gás Natural
◦ Lubrificantes (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
◦ Radar (37,7%)	Gestão de Propriedades Agrícolas
◦ Outros Negócios (100%)	Estrutura Corporativa e Outros Investimentos

### Sumário Executivo do 4T15 e 2015

Apesar dos desafios macroeconômicos em 2015, entregamos crescimento de EBITDA, lucro líquido e geração de caixa, reduzindo a alavancagem da Companhia (2,5x dívida líquida/EBITDA). O ano foi marcado por mudanças no cenário político e econômico do Brasil, pela volatilidade na cotação do dólar e aumento da inflação, além da queda do preço do petróleo. A desaceleração da atividade industrial reduziu a demanda por derivados. Entretanto, ganhamos *market share* na venda de combustíveis e lubrificantes e expandimos nossa rede de distribuição de gás natural para clientes residenciais e comerciais. O foco em excelência operacional, aliado à maior competitividade do etanol, resultaram em melhora relevante nos resultados do segmento de açúcar e etanol.

**Cosan S/A: O EBITDA ajustado proforma atingiu R\$ 1,3 bilhão (+19%) no 4T15 e R\$ 4,2 bilhões (+12%) em 2015, enquanto o EBITDA reportado proforma foi de R\$ 1,8 bilhão (+80%) e R\$ 4,6 bilhões (+22%), respectivamente.** O lucro líquido também cresceu e a geração de caixa livre proforma para o acionistas (*FCFE*) foi de R\$ 1,6 bilhão no 4T15 refletindo principalmente os melhores resultados da Raízen Energia com a realização de parte dos estoques de açúcar e etanol, construídos ao longo da safra 2015/16, com melhores preços e de mais um trimestre com evolução dos resultados da Raízen Combustíveis. Em 2015, o lucro líquido atingiu R\$ 666,6 milhões e a Cosan gerou R\$ 2,8 bilhões de caixa (*FCFE*), reflexo do melhor desempenho operacional de seus negócios, compromisso com a adequação dos níveis de CAPEX e foco na melhoria de retorno.

**Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado cresceu 23% comparado ao 4T14 (+25% na comparação dos números reportados). Na comparação anual, o EBITDA ajustado cresceu 15% atingindo R\$ 2,4 bilhões.** A demanda por combustíveis continua sofrendo com a desaceleração econômica do país, com queda de 5% (dados ANP) no 4T15, mas os volumes vendidos da Raízen sofreram menos que a média de mercado, ficando estáveis. No ciclo Otto (gasolina+etanol), as vendas também ficaram em linha comparadas ao 4T14, devido a aceleração na conversão de postos, maturação dos postos embandeirados nos últimos trimestres e maior volume de etanol vendido. No diesel, as vendas da Raízen ficaram estáveis na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 7% (dados ANP), em virtude de novos clientes B2B e aumento da demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra. A melhora do EBITDA se deve principalmente à eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do trimestre, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R\$ 1,1 bilhão, 51% superior ao 4T14.** Os resultados do 4T15, terceiro da safra 2015/16, foram impulsionados pelo maior volume de etanol vendido (+25%) e pelos melhores preços dos produtos vendidos, que também foram impactados pela maior taxa de câmbio realizada no período. Apesar das chuvas atípicas no trimestre, o maior ritmo de moagem e a extensão da safra resultaram em um aumento de 41% da cana moída na período. No acumulado do ano-safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas e a produtividade agrícola atingiu 11,4 tons ATR/ha (versus 10,0 tons ATR/ha no mesmo período da safra 2014/15). O custo caixa unitário, em açúcar equivalente, cresceu 22% no 4T15, impactado principalmente pelo maior custo com cana de fornecedores (CONSECANA), menor nível de ATR na cana no trimestre e pelo alongamento da safra, parcialmente compensados pelos ganhos de eficiência. O CAPEX no 4T15 foi 34% menor na comparação com o 4T14, devido principalmente à menor área de trato cultural resultado da melhor produtividade da cana por hectare (TCH), do menor período de entressafra e do plano de adequação dos investimentos.

**Comgás: O EBITDA Normalizado pelo o efeito do conta corrente regulatório foi de R\$ 314,3 milhões, 3% inferior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, e de R\$ 1,4 bilhão no ano, 6% superior a 2014.** As vendas de gás natural seguem sofrendo com a desaceleração econômica, notadamente o segmento industrial, cuja queda acentuou-se no último trimestre do ano (-10%). Em contrapartida, os segmentos residencial e comercial apresentaram crescimento de 2% e 3%, respectivamente, reflexo da conexão de novos consumidores e da recuperação do consumo unitário em residências. Excluindo

termogeração, os volumes vendidos encolheram 9% na comparação com o 4T14, afetando negativamente o EBITDA, compensados pelo reajuste das tarifas e melhor mix de vendas.

**Lubrificantes: O EBITDA do 4T15 foi de R\$ 21,1 milhões, 25% inferior ao mesmo período do ano anterior.** A piora dos resultados reflete a queda da demanda por lubrificantes e óleo básico no Brasil (-6% em 2015, dados Sindicom), parcialmente compensada pela melhor performance dos negócios internacionais quando reportados em Reais.

**Radar: O EBITDA da Radar atingiu R\$ 44,6 milhões, 45% inferior na comparação com o 4T14, uma vez que neste trimestre não houve venda de propriedades e menor apreciação do valor de terras próprias (impacto não caixa no resultado) do portfólio.** A Radar encerrou o 4T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão com valor de mercado de R\$ 5,6 bilhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 14 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

### Métricas Operacionais e Financeiras

#### Raízen Combustíveis

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%	11.540	11.054	4,4%
Volume Gasolina Equivalente <sup>5</sup> ('000 m³)	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%	10.557	10.358	1,9%
Volume Diesel ('000 m³)	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
EBITDA Ajustado <sup>6</sup> (R\$/m³)	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,0%	95,4	83,7	14,0%
EBIT Ajustado <sup>6</sup> (R\$/m³)	96,3	74,1	29,9%	65,2	47,7%	72,0	61,5	17,1%

Nota 5: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7173.

Nota 6: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

As vendas do ciclo Otto encerram o ano com 4,4% de alta, enquanto o volume de Diesel recuou -1,1% na comparação com 2014, impactados diretamente pela desaceleração econômica do país em 2015. O crescimento do EBIT e EBITDA absolutos reflete maior eficiência da estratégia de suprimentos e comercialização.

#### Raízen Energia

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
Cana Moída ('000 ton)	16.439	11.668	40,9%	59.929	57.079	5,0%
ATR Médio (kg /ton)	123,5	137,7	-10,3%	128,4	133,7	-4,0%
ATR/ha	10,7	9,3	14,9%	11,4	10,0	14,8%
Mix Açúcar x Etanol	52% x 48%	54% x 46%	n/a	55% x 45%	55% x 45%	n/a
EBITDA Ajustado <sup>7</sup> (R\$ MM)	1.125,3	743,5	51,3%	2.531,8	1.835,4	37,9%
EBIT Ajustado <sup>7</sup> /ATR vendido (R\$/ton)	188,4	79,9	n/a	127,2	72,1	76,4%

Nota 7: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

Apesar das chuvas no período, a moagem foi maior no 4T15, quando comparada a safras passadas. O mix de açúcar se manteve maior, seguindo a estratégia de maximizar as vendas de etanol através das oportunidades de revenda e trading. Os melhores preços de açúcar e maior volume e preço de etanol suportaram o crescimento do EBIT e EBITDA ajustados.

#### Comgás

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Total Vendido ('MM m³) - Ex termogeração	1.021	1.116	-8,6%	1.085	-5,9%	4.287	4.520	-5,2%
EBITDA Normalizado <sup>8</sup> (R\$ MM)	314,3	323,6	-2,9%	380,3	-17,3%	1.378,1	1.303,2	5,7%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	413,7	295,8	39,9%	387,1	6,9%	1.529,9	1.434,7	6,6%

Nota 8: Inclui efeito do Conta Corrente Regulatorio.

O EBITDA normalizado apresentou crescimento de 5,7% em 2015 (+6,6% em IFRS), apesar da queda de 5,2% nos volumes vendidos, reflexo do melhor mix de vendas e da gestão de despesas. A queda de EBITDA normalizado entre trimestres reflete a desaceleração da atividade industrial.

#### Lubrificantes

	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
Volume Total Vendido ('000 m³)	76,3	75,5	1,0%	89,3	-14,6%	316,9	338,5	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	21,1	28,3	-25,3%	42,1	-49,9%	125,8	103,4	21,6%

Apesar da queda de 6,4% do volume de lubrificantes vendidos, o EBITDA cresceu 21,6% em 2015, refletindo melhor mix de vendas (óleo básico vs produtos acabados) e performance dos negócios internacionais em Reais. No trimestre, a queda dos volumes no Brasil foi parcialmente compensada pelas atividades internacionais.



## Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 4T15 e de 2015 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 4T15	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raizen Combustíveis	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	1.648,8	463,6	22,3	0,4	-	2.135,1	16.918,7	3.716,5	(10.317,6)	(278,4)	12.174,3
Custo de Produtos e Serviços	(1.093,2)	(352,4)	-	(2,7)	-	(1.448,3)	(15.916,7)	(2.610,2)	9.263,5	284,7	(10.427,0)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>555,7</b>	<b>111,2</b>	<b>22,3</b>	<b>(2,3)</b>	<b>-</b>	<b>686,8</b>	<b>1.002,0</b>	<b>1.106,2</b>	<b>(1.054,1)</b>	<b>6,4</b>	<b>1.747,3</b>
Margem Bruta (%)	33,7%	24,0%	100,0%	n/a	n/a	32,2%	5,9%	29,8%	10,2%	0,0%	14,4%
Despesas com Vendas	(165,9)	(81,9)	-	-	-	(247,7)	(285,5)	(191,4)	238,5	-	(486,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(94,0)	(25,7)	(5,7)	(40,4)	-	(165,8)	(105,8)	(119,7)	112,7	-	(278,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,4)	1,4	27,9	327,9	-	354,0	63,2	(28,5)	(17,4)	-	371,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(2,1)	(0,0)	596,3	(95,9)	498,3	(1,7)	(10,8)	6,2	(503,8)	(11,7)
Depreciação e Amortização	121,3	18,1	0,1	1,5	-	141,0	147,8	583,5	(365,6)	-	506,6
<b>EBITDA</b>	<b>413,7</b>	<b>21,1</b>	<b>44,6</b>	<b>883,0</b>	<b>(95,9)</b>	<b>1.266,5</b>	<b>819,8</b>	<b>1.339,4</b>	<b>(1.079,6)</b>	<b>(497,4)</b>	<b>1.848,7</b>
Margem EBITDA (%)	25,1%	4,6%	n/a	n/a	n/a	59,3%	4,8%	36,0%	10,5%	0,0%	15,2%
Despesas financeiras	(154,7)	(97,3)	(0,4)	(311,2)	5,4	(558,2)	(39,1)	(257,6)	148,4	(1,2)	(707,7)
Receitas financeiras	62,8	1,5	4,0	81,8	(5,4)	144,7	54,8	168,4	(111,6)	1,2	257,5
Variação cambial	(26,8)	1,6	-	43,8	-	18,6	(101,6)	50,6	25,5	-	(6,9)
Derivativos	68,3	6,8	-	(58,8)	-	16,3	77,2	104,2	(90,7)	-	107,0
IR/CS	(21,5)	26,2	(4,8)	37,0	-	36,9	(190,4)	(285,0)	237,7	(0,8)	(201,6)
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(109,7)	(109,7)	(13,0)	-	6,5	-	(116,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>220,4</b>	<b>(58,1)</b>	<b>43,3</b>	<b>674,2</b>	<b>(205,6)</b>	<b>674,2</b>	<b>460,0</b>	<b>536,5</b>	<b>(498,2)</b>	<b>(498,2)</b>	<b>674,2</b>

Resultado por Unidade de Negócio 2015	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A	Raizen Combustíveis	Raizen Energia	50% Raizen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	6.597,0	1.751,7	102,7	0,4	-	8.451,9	61.413,0	11.080,8	(36.246,9)	(1.032,3)	43.666,5
Custo de Produtos e Serviços	(4.580,2)	(1.322,3)	(18,0)	(2,8)	-	(5.923,3)	(58.196,3)	(8.904,5)	33.550,4	1.030,0	(38.443,7)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.016,8</b>	<b>429,4</b>	<b>84,7</b>	<b>(2,4)</b>	<b>-</b>	<b>2.528,6</b>	<b>3.216,7</b>	<b>2.176,4</b>	<b>(2.696,5)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>5.222,8</b>
Margem Bruta (%)	30,6%	24,5%	82,5%	n/a	n/a	29,9%	5,2%	19,6%	7,4%	0,0%	12,0%
Despesas com Vendas	(627,5)	(291,6)	-	-	-	(919,2)	(1.188,5)	(616,9)	902,7	-	(1.821,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(332,8)	(77,7)	(28,0)	(154,7)	-	(593,1)	(394,6)	(518,8)	456,7	-	(1.049,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,9)	2,2	48,7	197,7	-	240,8	294,8	(19,1)	(137,8)	-	378,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(11,6)	0,0	1.155,1	(371,1)	772,4	8,9	(43,0)	17,0	(774,5)	(19,1)
Depreciação e Amortização	481,3	75,1	0,7	4,7	-	561,8	579,6	2.057,4	(1.318,5)	-	1.880,2
<b>EBITDA</b>	<b>1.529,9</b>	<b>125,8</b>	<b>106,2</b>	<b>1.200,4</b>	<b>(371,1)</b>	<b>2.591,2</b>	<b>2.516,9</b>	<b>3.035,9</b>	<b>(2.776,4)</b>	<b>(776,8)</b>	<b>4.590,8</b>
Margem EBITDA (%)	23,2%	7,2%	n/a	n/a	n/a	30,7%	4,1%	27,4%	7,7%	0,0%	10,5%
Despesas financeiras	(409,8)	(120,3)	(1,4)	(874,7)	18,3	(1.387,9)	(170,6)	(920,0)	545,3	(57,0)	(1.990,1)
Receitas financeiras	247,0	4,9	11,9	178,3	(18,3)	423,7	173,5	650,4	(412,0)	57,0	892,6
Variação cambial	126,3	(10,2)	-	(739,2)	-	(623,2)	(416,0)	(1.031,8)	723,9	-	(1.347,0)
Derivativos	(145,4)	15,8	-	588,8	-	459,2	288,5	676,6	(482,5)	-	941,7
IR/CS	(248,4)	12,7	(15,1)	317,7	-	66,9	(536,5)	(42,5)	289,5	2,2	(220,4)
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(301,7)	(301,7)	(38,1)	-	19,1	-	(320,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>618,4</b>	<b>(46,5)</b>	<b>100,9</b>	<b>666,6</b>	<b>(672,8)</b>	<b>666,6</b>	<b>1.238,0</b>	<b>311,3</b>	<b>(774,6)</b>	<b>(774,6)</b>	<b>666,6</b>

### EBITDA e Lucro Líquido Ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2015:**
      - 4T15: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina.
      - 1T15: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina e de importação de combustíveis.
    - 2014:**
      - 4T14: Ganhos pontuais de inventário de diesel e gasolina.
      - 2T14: Despesas de marketing com Copa do Mundo (não recorrente).
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico; (ii) impactos de *hedge accounting* e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
- **Comgás:** (i) efeito do conta corrente regulatório.
- **Outros negócios:** (i) efeitos pontuais relevantes e não recorrentes.
  - **Efeitos pontuais dos períodos:**
    - 2015:**
      - 4T15: Créditos de ações indenizatórias.
      - 1T15: Gastos pontuais relacionados à fusão Rumo ALL.
    - 2014:**
      - 2T14: Gastos pontuais relacionados à fusão Rumo ALL.

EBITDA Ajustado R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>1.848,7</b>	<b>1.026,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>991,8</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.590,8</b>	<b>3.762,7</b>	<b>22,0%</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(10,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(61,9)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>76,8%</b>
Venda de Ativos	(4,2)	(4,5)	-7,1%	(10,2)	-59,1%	(12,4)	(33,2)	-62,7%
Efeitos Pontuais	(20,0)	(11,8)	69,5%	-	n/a	(49,5)	(1,8)	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(107,0)</b>	<b>74,2</b>	<b>n/a</b>	<b>115,6</b>	<b>n/a</b>	<b>51,8</b>	<b>74,3</b>	<b>-30,3%</b>
Variação do Ativo Biológico	(107,0)	30,3	n/a	(12,8)	n/a	(179,0)	29,5	n/a
<i>Hedge Accounting</i>	-	43,9	-100,0%	128,5	-100,0%	230,8	44,8	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatório</b>	<b>(99,4)</b>	<b>27,9</b>	<b>n/a</b>	<b>(6,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(151,8)</b>	<b>(131,4)</b>	<b>15,5%</b>
<b>Outros Negócios - Efeitos Pontuais</b>	<b>(290,9)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(189,6)</b>	<b>114,6</b>	<b>n/a</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.112,7</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.090,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>4.239,3</b>	<b>3.785,2</b>	<b>12,0%</b>

Lucro Líquido Ajustado R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Proforma</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>
<b>Raízen Combustíveis (50%)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(10,8)</b>	<b>48,4%</b>	<b>(6,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(40,8)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>76,8%</b>
Venda de Ativos	(2,8)	(3,0)	-7,1%	(6,7)	-59,1%	(8,2)	(21,9)	-62,7%
Efeitos Pontuais	(13,2)	(7,8)	69,5%	-	n/a	(32,7)	(1,2)	n/a
<b>Raízen Energia (50%)</b>	<b>(70,6)</b>	<b>20,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(8,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(118,1)</b>	<b>19,5</b>	<b>n/a</b>
Variação do Ativo Biológico	(70,6)	20,0	n/a	(8,5)	n/a	(118,1)	19,5	n/a
<b>Comgás - Conta Corrente Regulatório</b>	<b>(37,9)</b>	<b>13,5</b>	<b>n/a</b>	<b>(0,2)</b>	<b>n/a</b>	<b>(50,7)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>20,6%</b>
<b>Outros Negócios - Efeitos Pontuais</b>	<b>(311,5)</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>	<b>(244,6)</b>	<b>75,6</b>	<b>n/a</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado</b>	<b>238,1</b>	<b>(60,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(28,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>212,3</b>	<b>322,0</b>	<b>-34,1%</b>

**B. Resultado por Unidade de Negócio**
**B.1 Raízen Combustíveis**

A queda da atividade econômica/industrial em 2015 gerou menor demanda por combustíveis no mercado brasileiro. Segundo dados da ANP, no 4T15 as vendas de diesel do mercado foram 7,2% menores quando comparado ao 4T14. No ciclo Otto, a redução das vendas do mercado foi de 0,7% no período. Na comparação com base em gasolina equivalente, i.e., ajustando o volume vendido de etanol pela eficiência energética, a queda foi de 2,6%. No ano de 2015, os volumes vendidos pelo mercado de ciclo otto, conforme dados da ANP, cresceram 2,9%, suportados por um volume de etanol 37,5% maior no mesmo período, e as de diesel caíram 4,7%.

A Raízen Combustíveis teve um desempenho acima da média de mercado no 4T15, principalmente no varejo, em razão da aceleração na conversão de postos e maturação dos postos convertidos nos últimos trimestres. Ao contrário do mercado, os volumes de diesel vendidos pela Raízen ficaram estáveis, principalmente em virtude da maior demanda dos consumidores do agronegócio, reflexo do alongamento da safra, e da adição de clientes em B2B. Em gasolina equivalente, os volumes foram 1,6% menores na comparação com o 4T14, mas cresceram 5,2% na comparação com o 3T15, mostrando uma recuperação de 8,3% nas vendas de gasolina em virtude da menor competitividade do etanol no trimestre. No ano de 2015, os volumes vendidos foram 0,8% maiores que 2014 com destaque para o etanol (+41,3%) que entrou na paridade em um número maior de estados devido aos aumentos nos preços praticados pela Petrobrás e de tributação (CIDE).

Volumes Vendidos "000 m³	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Volume total*</b>	<b>6.496</b>	<b>6.562</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.512</b>	<b>-0,2%</b>	<b>25.076</b>	<b>24.887</b>	<b>0,8%</b>
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%	3.478	2.462	41,3%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%	8.062	8.592	-6,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
Aviação	570	619	-8,0%	604	-5,6%	2.356	2.417	-2,5%
Outros Produtos	82	99	-17,1%	83	-0,7%	331	448	-26,1%

Nota 9: Exclui vendas para outras distribuidoras, conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 16,9 bilhões no 4T15, 15,1% maior na comparação com o 4T14. Esta evolução reflete o maior volume de etanol vendido e maiores preços médios em gasolina, diesel e etanol. No segmento aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos pelo menor preço do produto e menor volume. Na comparação com o 3T15, a receita líquida cresceu 8,2%, principalmente pelo maior volume vendido de gasolina, e com maior preço médio. No ano de 2015, a receita líquida cresceu 10,2% atingindo R\$ 61,4 bilhões.

Os custos dos produtos vendidos no 4T15 totalizaram R\$15,9 bilhões, incremento de 14,5% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina. Na comparação com o 3T15, o custo dos produtos vendidos subiu 6,9%. Em 2015, os custos foram 9,9% maiores que 2014 atingindo R\$ 58,2 bilhões.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 9,8% superiores na comparação com o 4T14, totalizando R\$ 391,4 milhões reflexo principalmente de (i) maiores gastos com frete, (ii) inflação sobre gastos gerais e (iii) efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre. As outras receitas (despesas), ajustadas pela venda de ativos, recuaram 18,0% na comparação entre períodos, devido a redução de receitas de aluguéis e arrendamentos, reflexo da menor quantidade de postos próprios, dentre outros. Em 2015, as despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram apenas 2,9% atingindo R\$ 1,6 bilhão, eliminando a sazonalidade entre trimestres.

O EBITDA ajustado, que exclui venda de ativos e o ganho pontual de estoque no diesel e gasolina, totalizou no 4T15 R\$ 771,5 milhões expandindo 23,4% em relação ao 4T14. Este aumento se deve principalmente pela evolução do volume vendido de etanol e estratégia de suprimento e comercialização de produtos. Quando comparado ao 3T15, o EBITDA ajustado foi 34,7% maior. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de investimentos feitos em renovação e expansão da rede de revendedores, cresceu 28,6% entre períodos, alcançando R\$ 625,4 milhões. Devido ao forte desempenho do 4T15, o EBITDA da Raízen Combustíveis atingiu o topo do *guidance* para o ano, alcançando R\$ 2,5 bilhões, expansão de 16,9% em relação a 2014.

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>819,8</b>	<b>657,6</b>	<b>24,7%</b>	<b>593,1</b>	<b>38,2%</b>	<b>2.516,9</b>	<b>2.153,2</b>	<b>16,9%</b>
Venda de Ativos	(8,3)	(9,0)	-7,1%	(20,4)	-59,1%	(24,8)	(66,4)	-62,7%
Outros efeitos não recorrentes	(40,0)	(23,6)	69,5%	-	n/a	(99,0)	(3,6)	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>771,5</b>	<b>625,1</b>	<b>23,4%</b>	<b>572,6</b>	<b>34,7%</b>	<b>2.393,1</b>	<b>2.083,2</b>	<b>14,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>673,8</b>	<b>519,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>444,7</b>	<b>51,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>625,4</b>	<b>486,4</b>	<b>28,6%</b>	<b>424,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.804,6</b>	<b>1.530,1</b>	<b>17,9%</b>

Os investimentos da totalizaram R\$ 235,0 milhões no trimestre e R\$ 808,4 milhões em 2015, em linha com o ponto médio do *guidance* e com o plano anual de expansão da rede de distribuição e infraestrutura. A rede de postos revendedores Shell encerrou 2015 com 5.682 postos, representando um embaixamento líquido de 326 novos postos.

### B.2 Raízen Energia

Ressaltamos que a análise das informações da Raízen Energia deve considerar o ano-safra que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Nesta divulgação apresentaremos o desempenho da Raízen Energia referente ao quarto trimestre de 2015, que representa o terceiro trimestre da safra 2015/16. Ressaltamos também que a Receita Líquida de Açúcar inclui o efeito de Hedge Accounting, conforme detalhado na tabela específica de Receita Líquida desta seção.

O 4T15 foi marcado pela maior moagem quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os volumes atípicos de chuvas ao longo do ano afetaram o ritmo de moagem, mas a Raízen optou por continuar a produção ao longo do mês de dezembro. As 23 usinas em atividade moeram 16,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no trimestre, 40,9% a mais que no 4T14. Nestes nove meses da safra, a moagem atingiu 59,9 milhões de toneladas, 5,0% acima do volume total moído ao final da safra 2014/15. A produtividade agrícola permaneceu em níveis elevados com TCH de 86,3 ton/ha, acima dos 67,4 ton/ha do 4T14. O ATR médio foi 10,3% menor, atingindo 123,5 kg/ton versus 137,7 kg/ton no mesmo período do ano anterior. A combinação desses dois indicadores compõe a produtividade do canavial, que foi de 10,7 toneladas de ATR por hectare, índice 14,9% superior ao observado no 4T14.

A receita líquida, ajustada pelo impacto de hedge accounting no 4T14, cresceu 36,2% e alcançou de R\$ 3,7 bilhões no 4T15. O crescimento é reflexo do aumento dos volumes de etanol, bem como maiores preços médios tanto do etanol quanto do açúcar.

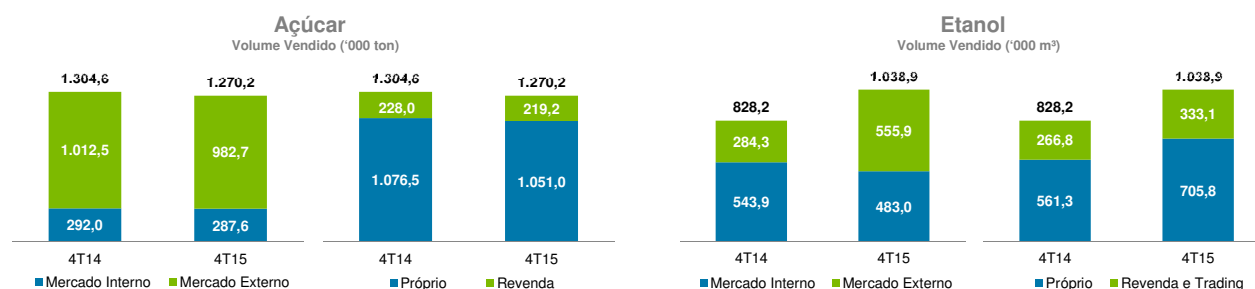
**Açúcar:** A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T15, 26,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 29,8% do preço médio, mais que compensando o menor volume vendido (-2,6%), tanto próprio quanto revenda. A queda do volume se deve ao alongamento da safra, causando maior concentração das vendas no último trimestre da safra 2015/16. O preço médio atingiu R\$ 1.257/ton no 4T15, impactado pela maior taxa de câmbio realizada no período, comparado a R\$ 969/ton no 4T14, ajustado por hedge accounting.

**Etanol:** A receita líquida cresceu 52,1% comparada ao 4T14, atingindo R\$ 1,9 bilhão. Os volumes de etanol cresceram 25,4%, principalmente as vendas para mercado externo, tendo em vista as oportunidades de exportação no período. A maior competitividade do etanol em relação à gasolina (após aumento de preço no final de setembro/15), permitiu a manutenção de uma forte demanda pelo produto no mercado brasileiro no trimestre e se refletiu num crescimento de 21,2% no preço médio, atingindo R\$ 1.792/m<sup>3</sup>.

**Cogeração:** A receita líquida apresentou uma redução de 10,0% atingindo R\$ 167,1 milhões. O volume vendido cresceu 42,1% no 4T15 dada a extensão da safra até meados de dezembro. Porém, o preço médio de venda foi 36,7% inferior ao 4T14 (R\$ 198/MWh no 4T15), dada a queda expressiva do preço spot (-75%). Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

Composição das Vendas R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.729,3</b>	<b>36,2%</b>	<b>8.361,5</b>	<b>6.748,7</b>	<b>23,9%</b>
<b>Venda de Açúcar<sup>10</sup></b>	<b>1.597,1</b>	<b>1.264,0</b>	<b>26,3%</b>	<b>3.623,3</b>	<b>2.923,7</b>	<b>23,9%</b>
Mercado Interno	319,2	262,5	21,6%	729,6	738,2	-1,2%
Mercado Externo	1.277,9	1.001,5	27,6%	2.893,7	2.185,6	32,4%
<b>Venda de Etanol</b>	<b>1.861,8</b>	<b>1.224,2</b>	<b>52,1%</b>	<b>3.930,8</b>	<b>3.055,5</b>	<b>28,6%</b>
Mercado Interno	806,5	676,6	19,2%	1.734,9	1.563,9	10,9%
Mercado Externo	1.055,3	547,6	92,7%	2.195,9	1.491,6	47,2%
<b>Cogeração de Energia</b>	<b>167,1</b>	<b>185,7</b>	<b>-10,0%</b>	<b>542,2</b>	<b>591,3</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>90,4</b>	<b>55,3</b>	<b>63,6%</b>	<b>265,1</b>	<b>178,1</b>	<b>48,8%</b>
<b>Hedge Accounting</b>	<b>-</b>	<b>(87,8)</b>	<b>-100,0%</b>	<b>(360,4)</b>	<b>(89,6)</b>	<b>n/a</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.641,5</b>	<b>40,7%</b>	<b>8.001,0</b>	<b>6.659,1</b>	<b>20,2%</b>

Nota 10: Receita Líquida de Açúcar ME não exclui o efeito de Hedge Accounting (4T15: R\$ 0; 4T14: +R\$ 87,8 milhões)



Nota: Vale ressaltar que as operações de revenda e trading tem por objetivo principal gerar escala para os nossos negócios. Seus resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios.

Estoque de Açúcar				Estoque de Etanol			
	31/12/2015	31/12/2014	Var. %		31/12/2015	31/12/2014	Var. %
'000 ton	1.354,0	1.338,0	1,2%	'000 m³	860,0	975,0	-11,8%
R\$ MM	1.135,7	1.023,5	11,0%	R\$ MM	1.153,0	1.166,9	-1,2%
R\$/ton	838,8	764,9	9,7%	R\$/m³	1.340,7	1.196,8	12,0%

Os custos de produtos vendidos cresceram 13,3%, atingindo R\$ 2,6 bilhões no 4T15, em função do (i) maior volume de venda e revenda de etanol e cogeração; (ii) aumento de 11,5% no preço do ATR (CONSECANA), que foi de R\$ 0,5183; (iii) menor teor de ATR na cana em função dos altos volumes de chuva no período, além do alongamento da safra até o final de dezembro.

O custo caixa unitário de produção, em açúcar equivalente, foi 22,0% maior no 4T15. As eficiências alcançadas na operação industrial e no cultivo de cana própria compensaram parcialmente os impactos destacados acima. Excluindo o efeito do aumento do CONSECANA, o custo unitário de produção, em açúcar equivalente, cresceu 10% no trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.610,2)</b>	<b>(2.304,3)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(6.283,6)</b>	<b>(5.622,5)</b>	<b>11,8%</b>
Açúcar	(884,1)	(788,2)	12,2%	(2.192,0)	(2.086,8)	5,0%
Etanol	(927,1)	(686,8)	35,0%	(1.794,1)	(1.723,6)	4,1%
Revenda e Trading	(821,0)	(681,4)	20,5%	(2.078,3)	(1.379,9)	50,6%
Cogeração de Energia	(98,1)	(27,4)	n/a	(250,1)	(146,6)	70,6%
Outros	120,2	(120,5)	n/a	30,9	(285,5)	n/a
<b>Custos Médios (Caixa) Unitários<sup>11</sup></b>	<b>(598,5)</b>	<b>(490,5)</b>	<b>22,0%</b>	<b>(556,7)</b>	<b>(489,8)</b>	<b>13,7%</b>
Açúcar (R\$/ton)	(615,8)	(475,7)	29,5%	(554,8)	(487,6)	13,8%
Etanol (R\$/m <sup>3</sup> )	(931,9)	(813,0)	14,6%	(894,5)	(788,2)	13,5%

Nota 11: Custo caixa de volumes próprios vendidos, isto é, não considera os custos e volumes relacionados às atividades de trading e revenda, e exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola (máquinas e equipamentos), industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 311,1 milhões no 4T15, um aumento de 23,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento se deve aos maiores gastos com frete, em função do crescimento dos volumes vendidos, principalmente de etanol para o mercado externo e ao efeito temporal de provisão de despesas com pessoal no trimestre.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, cresceu 51,3% totalizando R\$ 1,1 bilhão, devido ao maior volume de etanol vendido e preços médios de açúcar e etanol superiores. O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização dos investimentos em ativo biológico, foi de R\$ 552,6 milhões.

EBITDA e EBIT R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>EBITDA</b>	<b>1.339,4</b>	<b>595,1</b>	<b>n/a</b>	<b>2.205,7</b>	<b>1.704,0</b>	<b>29,4%</b>
Varição do ativo biológico	(214,1)	60,6	n/a	(275,5)	59,1	n/a
Hedge Accounting	-	87,8	-100,0%	360,4	89,6	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.125,3</b>	<b>743,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.290,6</b>	<b>1.852,7</b>	<b>23,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	30%	27%	3,1 p.p	27%	27%	-0,1 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>766,7</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>	<b>812,9</b>	<b>260,9</b>	<b>n/a</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>552,6</b>	<b>210,1</b>	<b>n/a</b>	<b>897,8</b>	<b>409,6</b>	<b>n/a</b>

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2015 <sup>12</sup>		
Açúcar	2015/16	2016/17
Volume (mil tons)	3.051,5	1.714,5
Preço Médio <sup>13</sup> (cR\$/lb)	44,2	55,4
Preço Médio (cUS\$/lb)	14,2	13,3

Nota 12: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2016 e 31/03/2017.

Nota 13: O preço médio em cR\$/lb considera a proteção cambial obtida através de instrumentos financeiros, enquanto que a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

Os investimentos no 4T15 totalizaram R\$ 346,8 milhões, redução de 34,2% em relação ao 4T14. A redução dos investimentos no acumulado do ano-safra é explicada pela adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais, menor área de trato cultural em função da melhor produtividade da cana por hectare (TCH) e da redução dos aportes em projetos diversos. Cabe ressaltar que em virtude do alongamento da safra, parte dos investimentos em manutenção de entressafra se desloca para o próximo trimestre. No acumulado do ano-safra 2015/16, os investimentos estão alinhados com o *guidance*.

CAPEX R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD 16 x YTD 15
<b>CAPEX Total</b>	<b>346,8</b>	<b>527,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>958,1</b>	<b>1.481,1</b>	<b>-35,3%</b>
<b>CAPEX Manutenção</b>	<b>244,4</b>	<b>373,9</b>	<b>-34,6%</b>	<b>731,7</b>	<b>961,8</b>	<b>-23,9%</b>
Ativos Biológicos	166,6	217,0	-23,2%	564,0	687,5	-18,0%
Manutenção de Entressafra	77,8	156,9	-50,4%	167,7	274,2	-38,9%
<b>CAPEX Operacional</b>	<b>23,1</b>	<b>20,8</b>	<b>11,0%</b>	<b>46,0</b>	<b>135,1</b>	<b>-66,0%</b>
SSMA e <i>Sustaining</i>	14,7	15,0	-1,6%	30,2	30,5	-0,8%
Mecanização	5,1	4,0	27,2%	11,8	101,0	-88,3%
Industrial	3,3	1,9	78,0%	3,9	3,6	9,3%
<b>CAPEX de Projetos</b>	<b>79,3</b>	<b>132,3</b>	<b>-40,1%</b>	<b>180,4</b>	<b>384,2</b>	<b>-53,0%</b>
Cogeração e Expansão	30,5	64,4	-52,6%	82,4	220,6	-62,6%
Outros Projetos	48,8	67,9	-28,1%	98,0	163,7	-40,1%

## B.3 Comgás

A desaceleração econômica segue impactando negativamente as vendas de gás natural, notadamente no segmento industrial, cuja queda acentuou-se no 4T15 (-10,3%). Os volumes de vendas de gás nos segmentos residencial, comercial e cogeração fecharam o 4T15 com crescimento de 1,6%, 3,0% e 3,2%, respectivamente. Em 2015, foram adicionados 111 mil novos clientes residenciais, compensando parcialmente o impacto da crise hídrica que vem acarretando redução no consumo médio unitário. No segmento comercial, o forte ritmo de adição de clientes (1.128 conexões no ano) e novas aplicações para uso do gás, refletiram no crescimento do volume de 4,8% no ano.

Volumes Vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Venda de Gás Total</b>	<b>1.242.232</b>	<b>1.376.862</b>	<b>-9,8%</b>	<b>1.345.411</b>	<b>-7,7%</b>	<b>5.210.899</b>	<b>5.458.697</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Venda de Gás - sem termo</b>	<b>1.020.758</b>	<b>1.116.299</b>	<b>-8,6%</b>	<b>1.084.848</b>	<b>-5,9%</b>	<b>4.286.655</b>	<b>4.520.238</b>	<b>-5,2%</b>
Residencial	52.397	51.552	1,6%	61.663	-15,0%	209.674	210.667	-0,5%
Comercial	32.622	31.664	3,0%	33.686	-3,2%	127.517	121.665	4,8%
Industrial	811.864	905.466	-10,3%	870.440	-6,7%	3.461.012	3.667.654	-5,6%
Cogeração	74.034	71.762	3,2%	70.834	4,5%	292.407	299.650	-2,4%
Automotivo	49.840	55.855	-10,8%	48.226	3,3%	196.045	220.603	-11,1%
<b>Termogeração</b>	<b>221.474</b>	<b>260.563</b>	<b>-15,0%</b>	<b>260.563</b>	<b>-15,0%</b>	<b>924.244</b>	<b>938.460</b>	<b>-1,5%</b>

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,6 bilhão no 4T15, 2,4% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente dos aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações da ARSESP em dezembro/14 e maio/15. O crescimento das vendas nos segmentos residencial e comercial também contribuíram para o aumento. Em 2015, a receita líquida de vendas e de serviço totalizou R\$ 6,5 bilhões, um aumento de 3,3% em relação a 2014.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, caíram 7,2% no 4T15. Esta redução se deve principalmente a (i) menor volume vendido; (ii) queda no preço do petróleo, parcialmente compensada pela variação cambial e aumento do custo do gás nacional. Em 2015, o custo total de bens e serviços vendidos totalizou R\$ 4,6 bilhões, 1,9% superior a 2014.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 259,8 milhões no 4T15, apresentando crescimento de 2,9% em relação ao 4T14. Esta variação justifica-se principalmente pela inflação acumulada no período, parcialmente compensada pelo controle das despesas. No ano, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 960,3 milhões, aumento de 1,6% em relação a 2014, confirmando o esforço no controle de despesas.

O EBITDA, normalizado pela conta corrente regulatória, totalizou R\$ 314,3 milhões no 4T15, 2,9% inferior em relação ao 4T14. Apesar dos ajustes das tarifas e do melhor mix de venda, a queda dos volumes impactou o resultado deste trimestre. O EBITDA IFRS cresceu 39,9%, totalizando R\$ 413,7 milhões no 4T15. A recuperação da conta corrente regulatória foi de R\$ 94 milhões neste trimestre, encerrando o ano com um saldo de R\$ 117 milhões. Em 2015, o EBITDA Normalizado apresentou um crescimento de 5,7%, totalizando R\$ 1,4 bilhão e o EBITDA IFRS encerrou o ano em R\$ 1,5 bilhão (+6,6%), em linha com *guidance*.

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>314,3</b>	<b>323,6</b>	<b>-2,9%</b>	<b>380,3</b>	<b>-17,3%</b>	<b>1.378,1</b>	<b>1.303,2</b>	<b>5,7%</b>
<i>Margem EBITDA Normalizado (%)</i>	<i>19,1%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>21,8%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>20,9%</i>	<i>20,4%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>413,7</b>	<b>295,8</b>	<b>39,9%</b>	<b>387,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>1.529,9</b>	<b>1.434,7</b>	<b>6,6%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>25,1%</i>	<i>18,4%</i>	<i>6,7 p.p.</i>	<i>22,2%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>22,5%</i>	<i>0,7 p.p.</i>

Os investimentos da Comgás totalizaram R\$ 138,6 milhões no 4T15 e R\$ 521 milhões em 2015. Do total investido no ano, 73% foi destinado à expansão da rede de distribuição de gás (+1.203 quilômetros de rede). Apesar da queda de 21,2% dos investimentos no ano, foram conectados 113 mil novos clientes somando todos os segmentos, sendo 23 mil no 4T15.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo 2014-2019. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: [ri.comgas.com.br](http://ri.comgas.com.br). Apresentamos também na página 22 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e Lucro Líquido.



## B.4 Lubrificantes

A receita líquida de Lubrificantes no 4T15 cresceu 15,9% e atingiu R\$ 463,6 milhões, com crescimento de 1,0% no volume vendido apesar da queda da atividade industrial que segue impactando a demanda de lubrificantes no Brasil. O EBITDA no trimestre foi de R\$ 21,1 milhões (-25,3%), impactado negativamente pela desaceleração da atividade econômica, maior concentração de despesas com vendas no trimestre, mais que compensando a melhora do mix de produtos vendidos e resultado das operações internacionais em Reais. No ano de 2015, o EBITDA atingiu R\$ 125,8 milhões, em linha com o *guidance* divulgado ao mercado, mesmo com o menor volume vendido (-0,9%).

EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>21,1</b>	<b>28,3</b>	<b>-25,3%</b>	<b>42,1</b>	<b>-49,9%</b>	<b>125,8</b>	<b>103,4</b>	<b>21,6%</b>
Margem EBITDA (%)	4,6%	7,1%	-2,5 p.p.	8,7%	-4,1 p.p.	7,2%	6,5%	0,7 p.p.

## B.5 Radar

A Radar encerrou o 4T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
<b>Terras Próprias</b>		<b>100%</b>	<b>104.863</b>	<b>259.117</b>	<b>2.707</b>
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.248
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	160
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	77
<b>Terras de Terceiros Administradas</b>		<b>-</b>	<b>173.703</b>	<b>429.222</b>	<b>2.941</b>
<b>Total Terras Próprias e Terceiros</b>			<b>278.566</b>	<b>688.339</b>	<b>5.647</b>

No 4T15, a receita líquida foi de R\$ 22,3 milhões (-29,2%), uma vez que neste trimestre não houve venda de propriedades. O EBITDA foi de R\$ 44,6 milhões (-46,6%), reflexo da menor apreciação do valor do portfólio de terras próprias (impacto não caixa no resultado). No ano, o EBITDA da Radar foi de R\$ 106,2 milhões, abaixo do *guidance* divulgado ao mercado para o ano, reflexo da piora do cenário para venda de propriedades e menor variação nos índices que ajustam o portfólio.

## B.6 Outros Negócios

Os resultados do segmento Outros Negócios representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos resultantes de contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	4T15 (out-dez)	4T14 (out-dez)	Var. % 4T15 x 4T14	3T15 (jul-set)	Var. % 4T15 x 3T15	2015 (jan-dez)	2014 (jan-dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(49,3)</b>	<b>-18,0%</b>	<b>(38,9)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(154,7)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>6,1%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>327,9</b>	<b>29,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(12,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>197,7</b>	<b>(123,7)</b>	<b>n/a</b>
Efeitos Pontuais	290,9	-	n/a	-	n/a	189,6	(114,6)	n/a
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	37,0	29,6	25,1%	(12,1)	n/a	8,1	(9,1)	n/a
<b>EBITDA Ex- Equivalência Patrimonial</b>	<b>287,5</b>	<b>(19,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(51,1)</b>	<b>n/a</b>	<b>43,1</b>	<b>(269,5)</b>	<b>n/a</b>
(+) Resultado de Equivalência	596,3	143,3	n/a	147,7	n/a	1.155,1	1.017,9	13,5%
<b>EBITDA</b>	<b>883,0</b>	<b>124,1</b>	<b>n/a</b>	<b>97,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.200,4</b>	<b>751,4</b>	<b>59,8%</b>

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas por serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), foram de R\$ 40,4 milhões no 4T15, 18,0% menores que no 4T14. Neste trimestre, reconhecemos R\$ 290,9 milhões referentes a créditos indenizatórios, líquidos de provisão de honorários advocatícios e sem efeito caixa, referente a ações movidas pela Companhia contra a União Federal decorrente de indenização por defasagem de preços de açúcar e etanol. No ano de 2015, as despesas gerais administrativas foram de R\$ 154,7 milhões (+6,1%).



## C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	4T15	4T14	Var. %	3T15	Var.	2015	2014	Var. %
R\$ MM	(Out-Dez)	(Out-Dez)	4T14 x 4T14	(Jul-Set)	4T14 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
Custo da dívida	(250,4)	(269,1)	-7,0%	(261,8)	-4,3%	(1.012,3)	(899,4)	12,5%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	77,8	39,0	99,8%	65,3	19,2%	240,9	109,8	n/a
<b>(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(172,6)</b>	<b>(230,2)</b>	<b>-25,0%</b>	<b>(196,5)</b>	<b>-12,2%</b>	<b>(771,4)</b>	<b>(789,6)</b>	<b>-2,3%</b>
Outros Encargos e Variações Monetárias	(192,1)	(76,9)	n/a	2,0	n/a	(306,6)	(67,0)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(13,9)	(28,6)	-51,6%	(9,6)	44,0%	(50,1)	(89,2)	-43,8%
<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(378,6)</b>	<b>(335,7)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(204,1)</b>	<b>85,5%</b>	<b>(1.128,2)</b>	<b>(945,9)</b>	<b>19,3%</b>

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 378,6 milhões no 4T15, aumento de 12,8% quando comparado ao 4T14. O custo total da dívida (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultado de derivativos) foi menor em R\$ 18,7 milhões (-7,0%), comparado ao 4T14. Esta redução deve-se ao menor custo com o Bônus Perpétuo em virtude da contratação de *hedge* do principal, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 40,6 milhões no custo das dívidas indexadas ao CDI entre os períodos. A maior posição de caixa e CDI no trimestre elevou os rendimentos de aplicações financeiras em R\$ 38,9 milhões (+99,8%), quando comparado ao 4T14. A linha de outros encargos e variações monetárias cresceu R\$ 115,2 milhões devido principalmente ao reconhecimento de juros sobre passivos, parcialmente compensado por receita financeira de créditos tributários.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social 4T15	Comgás	Lubrificantes	Radar <sup>5</sup>	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado
R\$ MM						Contábil
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>241,9</b>	<b>(84,3)</b>	<b>48,1</b>	<b>637,1</b>	<b>(95,9)</b>	<b>747,0</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(82,3)</b>	<b>28,7</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(216,6)</b>	<b>32,6</b>	<b>(254,0)</b>
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(1,3)	(1,9)	-	201,8	(32,6)	165,9
Juros sobre Capital Próprio	62,2	-	-	(53,6)		8,6
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	11,5	0,0		11,5
Outros	(0,1)	(0,5)	0,1	105,4		104,9
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(21,5)</b>	<b>26,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>37,0</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	-8,9%	-31,1%	-10,0%	5,8%	0,0%	4,9%
<b>Despesas (Receita) com IR/CS</b>	<b>(21,5)</b>	<b>26,2</b>	<b>(4,8)</b>	<b>37,0</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>
Corrente	22,6	1,4	(2,3)	(53,1)		(31,3)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	9,4%	-1,6%	-4,8%	-8,3%	0,0%	-4,2%
Diferido	(44,1)	24,8	(2,5)	90,1		68,2

### Lucro Líquido

A Cosan apresentou um lucro de R\$ 674,2 milhões no 4T15, superior ao 4T14 (prejuízo de R\$ 83,5 milhões) refletindo principalmente um maior resultado de equivalência patrimonial dos resultados da Raízen, já explicados neste relatório. Vale ressaltar que, conforme mencionado na seção de Outros Negócios, no 4T15 houve um impacto positivo de R\$ 311,5 milhões referente ao reconhecimento no resultado de créditos de ações indenizatórias. Excluindo este impacto, o lucro líquido da Cosan no 4T15 seria de R\$ 363,4 milhões. Em 2015, o lucro líquido da Cosan atingiu R\$ 666,6 milhões (R\$ 355,8 milhões, se ajustado pelo efeito mencionado no 4T15).

## D. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil ("Cosan S/A") e em base proforma ("Consolidado Proforma") que leva em consideração as informações de 50% da Raizen.

Demonstração de Fluxo de Caixa	4T15						Combinado Raizen	Eliminação Total	Consolidado Proforma
	R\$ MM	Comgás	Radar	Lubrificantes	Outros Negócios	Eliminações			
<b>EBITDA</b>	<b>413,7</b>	<b>44,6</b>	<b>21,1</b>	<b>883,0</b>	<b>(95,9)</b>	<b>1.266,5</b>	<b>1.086,0</b>	<b>(503,8)</b>	<b>1.848,7</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	37,4	(31,7)	5,0	(902,7)	95,9	(796,1)	(79,0)	503,8	(371,3)
Variação de Ativos e Passivos	(3,7)	0,9	22,7	(127,4)	-	(107,5)	(302,2)	-	(409,7)
Resultado financeiro operacional	48,1	3,1	(3,8)	7,4	-	54,8	(114,7)	-	(60,0)
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>495,5</b>	<b>16,9</b>	<b>45,0</b>	<b>(139,7)</b>	<b>-</b>	<b>417,7</b>	<b>590,0</b>	<b>-</b>	<b>1.007,7</b>
CAPEX	(138,6)	(0,3)	(15,1)	(2,0)	-	(156,0)	(286,7)	-	(442,6)
Outros	5,2	(11,1)	(67,3)	123,4	(16,3)	33,9	15,5	-	49,4
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(133,4)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(82,5)</b>	<b>121,5</b>	<b>(16,3)</b>	<b>(122,0)</b>	<b>(271,2)</b>	<b>-</b>	<b>(393,2)</b>
Captação de dívida	580,3	-	240,0	391,9	-	1.212,3	778,4	-	1.990,6
Amortização de principal	(156,8)	-	(188,9)	(383,9)	-	(729,5)	(438,6)	-	(1.168,1)
Amortização de juros	(37,5)	-	(4,2)	(44,2)	-	(85,8)	(68,5)	-	(154,4)
Derivativos	36,1	-	21,2	301,9	-	359,2	-	-	359,2
Outros	-	-	(21,6)	5,2	16,3	(0,1)	0,1	-	0,0
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>422,2</b>	<b>-</b>	<b>46,6</b>	<b>271,1</b>	<b>16,3</b>	<b>756,1</b>	<b>271,4</b>	<b>-</b>	<b>1.021,0</b>
Dividendos recebidos	-	1,7	-	642,3	(175,7)	468,3	-	(464,9)	3,4
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>784,3</b>	<b>7,1</b>	<b>9,1</b>	<b>895,2</b>	<b>(175,7)</b>	<b>1.520,1</b>	<b>590,2</b>	<b>(464,9)</b>	<b>1.638,8</b>
<b>Dividendos pagos</b>	<b>(292,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129,0)</b>	<b>175,7</b>	<b>(246,1)</b>	<b>(479,5)</b>	<b>464,9</b>	<b>(260,7)</b>
Cosan S.A	-	-	-	(129,0)	-	(129,0)	-	-	(129,0)
Comgas	(292,8)	-	-	-	175,7	(117,2)	-	-	(117,2)
Outros	-	-	-	-	-	-	(479,5)	464,9	(14,6)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	(3,0)	0,9	-	(2,1)	5,6	-	3,5
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>491,5</b>	<b>7,1</b>	<b>6,1</b>	<b>767,0</b>	<b>-</b>	<b>1.271,8</b>	<b>116,2</b>	<b>-</b>	<b>1.381,6</b>

## Reconciliação Raizen

O fluxo de caixa da Raizen Energia foi impactado pelo alongamento da safra no 4T15. Além disso, houve um consumo de R\$ 526 milhões de caixa relativo à *chamadas de margem* em função do aumento do preço do açúcar (NY11) no trimestre, contabilizado como Caixa Restrito. Com a queda recente da cotação do açúcar, parte desse efeito já foi revertido.

Demonstração de Fluxo de Caixa	Raizen Energia	Raizen Combustíveis
<b>R\$ MM</b>		
Fluxo de Caixa Operacional	218,1	373,3
Fluxo de Caixa de Investimento	(168,3)	(102,8)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(270,3)	62,1
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>(220,5)</b>	<b>332,6</b>

## E. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma total da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) foi de 2,5x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R\$ 4,6 bilhões.

Ao final do 4T15, a dívida bruta consolidada proforma (excluindo PESA) foi de R\$ 14,6 bilhões, aumento explicado por (i) captações de R\$ 580,3 milhões de debêntures de infraestrutura à mercado na Comgás e R\$ 593 milhões de pré-pagamentos além de rolagens de algumas dívidas que venceram no período; (ii) pagamentos de principal e juros de dívidas (com impacto caixa) no montante de R\$ 1,3 bilhão.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 5,3 bilhões ao final do 4T15 comparado a R\$ 3,9 bilhões no 3T15. O endividamento líquido bancário proforma, excluindo as obrigações com acionistas preferencialistas (R\$ 2,0 bilhões), foi de R\$ 9,3 bilhões resultando em uma alavancagem de 2,2x Dívida Líquida/EBITDA.

Empréstimos e Financiamentos 4T15	Radar	Comgás	Lubrificantes	Outros Negócios	Consolidado	Raizen Energia	Raizen Combustíveis	Consolidado Proforma
<b>R\$ MM</b>								
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>(216,1)</b>	<b>1.174,1</b>	<b>346,4</b>	<b>3.828,4</b>	<b>5.132,9</b>	<b>3.385,7</b>	<b>837,3</b>	<b>9.355,9</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	216,1	1.476,1	90,8	296,9	2.079,9	1.714,0	110,4	3.904,3
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>-</b>	<b>2.650,3</b>	<b>437,2</b>	<b>4.125,3</b>	<b>7.212,8</b>	<b>5.099,7</b>	<b>947,7</b>	<b>13.260,2</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>-</b>	<b>422,2</b>	<b>68,2</b>	<b>265,8</b>	<b>756,2</b>	<b>(306,7)</b>	<b>578,0</b>	<b>1.027,4</b>
Captação	-	580,3	240,0	391,9	1.212,3	187,3	591,1	1.990,6
Amortização de principal	-	(156,8)	(188,9)	(383,9)	(729,5)	(438,6)	(2,1)	(1.168,1)
Amortização de juros	-	(37,5)	(4,2)	(44,2)	(85,8)	(57,4)	(11,1)	(154,3)
Derivativos	-	36,1	21,2	301,9	359,2	-	-	359,2
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>-</b>	<b>85,6</b>	<b>(5,0)</b>	<b>153,7</b>	<b>234,3</b>	<b>46,2</b>	<b>(6,3)</b>	<b>274,2</b>
Provisão de juros (accrual)	-	49,6	6,1	148,4	204,1	87,8	7,4	299,2
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	-	125,3	(10,3)	(279,9)	(164,8)	15,5	95,7	(53,5)
Variação cambial líquida de derivativos	-	(89,3)	(0,7)	285,1	195,0	(57,1)	(109,4)	28,5
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>-</b>	<b>3.158,0</b>	<b>500,4</b>	<b>4.544,8</b>	<b>8.203,2</b>	<b>4.839,2</b>	<b>1.519,3</b>	<b>14.561,8</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	242,4	1.967,6	96,9	1.064,0	3.371,0	1.497,7	442,9	5.311,6
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>(242,4)</b>	<b>1.190,4</b>	<b>403,5</b>	<b>3.480,9</b>	<b>4.832,3</b>	<b>3.341,5</b>	<b>1.076,4</b>	<b>9.250,2</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	2.042,9	2.042,9	-	-	2.042,9
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>(242,4)</b>	<b>1.190,4</b>	<b>403,5</b>	<b>5.523,8</b>	<b>6.875,2</b>	<b>3.341,5</b>	<b>1.076,4</b>	<b>11.293,1</b>

## F. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2016, por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan, além de atualizar o *guidance* para a safra 2015/16 da Raízen Energia. O *guidance* leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Outros Negócios, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen deixaram de ser consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reportados apenas na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

Importante ressaltar que a Raízen segue o ano safra, que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Por este motivo, o *guidance* divulgado para o ano safra 2016/17 é apenas preliminar, podendo sofrer alterações até a conclusão do processo orçamentário da Raízen.

		Resultado 2015 (jan-dez/15)	Guidance 2016 (jan-dez/16)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	43.667	45.000 ≤ Δ ≤ 48.000
	EBITDA Proforma (R\$ MM)	4.230	4.250 ≤ Δ ≤ 4.800
Raízen Combustíveis	EBITDA (R\$ MM)	2.517	2.350 ≤ Δ ≤ 2.700
	CAPEX (R\$ MM)	808	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.574	1.650 ≤ Δ ≤ 1.700
	Volume Total de Gás Vendido, ex-Termogeração ('000 m³)	4.287	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
	EBITDA Normalizado (R\$ MM)	1.378	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R\$ MM)	1.530	1.400 ≤ Δ ≤ 1.600
	CAPEX (R\$ MM)	521	470 ≤ Δ ≤ 520
Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	317	280 ≤ Δ ≤ 330
	EBITDA (R\$ MM)	126	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R\$ MM)	106	100 ≤ Δ ≤ 150

	Guidance Safr 2015/16 (abr/15-mar/16)	Revisão Guidance Safr 2015/16 (abr/15-mar/16)	Guidance Preliminar Safr 2016/17 (abr/16-mar/17)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	57.000 ≤ Δ ≤ 60.000	60.000 ≤ Δ ≤ 62.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.200 ≤ Δ ≤ 4.400	4.100 ≤ Δ ≤ 4.300
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300	2.200 ≤ Δ ≤ 2.400
	EBITDA (R\$ MM)	2.600 ≤ Δ ≤ 2.800	3.000 ≤ Δ ≤ 3.300
	CAPEX (R\$ MM)	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800	1.700 ≤ Δ ≤ 1.800

Nota 14: Os *guidances* da Raízen Energia e Raízen Combustíveis são preliminares, uma vez que o processo orçamentário da Companhia não foi concluído.

## Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## G. Demonstrações Financeiras

### G.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>1.266,5</b>	<b>520,9</b>	n/a	<b>2.591,2</b>	<b>2.063,8</b>	<b>25,6%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>158,7</b>	<b>217,0</b>	<b>-26,9%</b>	<b>615,0</b>	<b>789,8</b>	<b>-22,1%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.135,1</b>	<b>2.041,2</b>	4,6%	<b>8.451,9</b>	<b>8.146,9</b>	3,7%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.448,3)</b>	<b>(1.500,8)</b>	-3,5%	<b>(5.923,3)</b>	<b>(5.803,3)</b>	2,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>686,8</b>	<b>540,4</b>	27,1%	<b>2.528,6</b>	<b>2.343,6</b>	7,9%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(413,6)	(390,3)	5,9%	(1.512,2)	(1.443,0)	4,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	354,0	92,5	n/a	240,8	(10,6)	n/a
Receitas financeiras	144,7	40,4	n/a	423,7	184,2	n/a
Despesas financeiras	(558,2)	(269,5)	n/a	(1.387,9)	(973,9)	42,5%
Variação cambial	18,6	(210,9)	n/a	(623,2)	(319,0)	95,4%
Derivativos	16,3	104,3	-84,3%	459,2	162,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	498,3	130,0	n/a	772,4	592,0	30,5%
Imposto de renda e contribuição social	36,9	(6,6)	n/a	66,9	14,5	n/a
Participação de não controladores	(109,7)	(90,5)	21,2%	(301,7)	(328,0)	-8,0%
Operações descontinuadas	(0,0)	(23,1)	-100,0%	0,0	69,4	-100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	3.130	1.865
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	760	862
Estoques	431	392
Instrumentos financeiros e derivativos	2.293	2.547
Outros ativos circulantes	504	913
Outros ativos não circulantes	2.110	1.775
Investimentos	8.470	8.426
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Imobilizado	402	384
Intangível	9.447	9.414
<b>Ativo Total</b>	<b>30.382</b>	<b>29.179</b>
Empréstimos e financiamentos	(9.756)	(9.000)
Instrumentos financeiros e derivativos	(741)	(757)
Fornecedores	(1.545)	(1.545)
Ordenados e salários a pagar	(106)	(95)
Outros passivos circulantes	(463)	(431)
Outros passivos não circulantes	(5.237)	(5.208)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(12.535)</b>	<b>(12.143)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(30.382)</b>	<b>(29.179)</b>

### G.2 Raízen Combustíveis

Volumes vendidos 000 m <sup>3</sup>	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Volume Total</b>	<b>6.496</b>	<b>6.562</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6.512</b>	<b>-0,2%</b>	<b>25.076</b>	<b>24.887</b>	<b>0,8%</b>
Etanol	902	724	24,6%	937	-3,8%	3.478	2.462	41,3%
Gasolina	2.125	2.299	-7,6%	1.962	8,3%	8.062	8.592	-6,2%
Diesel	2.817	2.821	-0,1%	2.927	-3,7%	10.849	10.968	-1,1%
Aviação	570	619	-8,0%	604	-5,6%	2.356	2.417	-2,5%
Outros	82	99	-17,1%	83	-0,7%	331	448	-26,1%
Ciclo Otto	3.027	3.023	0,1%	2.899	4,4%	11.540	11.054	4,4%
Gasolina Equivalente	2.772	2.818	-1,6%	2.634	5,2%	10.557	10.358	1,9%

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>819,8</b>	<b>657,6</b>	<b>24,7%</b>	<b>593,1</b>	<b>38,2%</b>	<b>2.516,9</b>	<b>2.153,2</b>	<b>16,9%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>771,5</b>	<b>625,1</b>	<b>23,4%</b>	<b>572,6</b>	<b>34,7%</b>	<b>2.393,1</b>	<b>2.083,2</b>	<b>14,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m <sup>3</sup> )	118,8	95,3	24,7%	87,9	35,0%	95,4	83,7	14,0%
<b>EBIT</b>	<b>673,8</b>	<b>519,0</b>	<b>29,8%</b>	<b>444,7</b>	<b>51,5%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>625,4</b>	<b>486,4</b>	<b>28,6%</b>	<b>424,3</b>	<b>47,4%</b>	<b>1.928,4</b>	<b>1.600,1</b>	<b>20,5%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>235,0</b>	<b>192,2</b>	<b>22,2%</b>	<b>208,6</b>	<b>12,7%</b>	<b>808,4</b>	<b>794,6</b>	<b>1,7%</b>
<b>Rebate</b>	<b>38,6</b>	<b>39,4</b>	<b>-2,1%</b>	<b>47,0</b>	<b>-17,9%</b>	<b>124,5</b>	<b>160,8</b>	<b>-22,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.918,7</b>	<b>14.704,3</b>	<b>15,1%</b>	<b>15.638,9</b>	<b>8,2%</b>	<b>61.413,0</b>	<b>55.733,9</b>	<b>10,2%</b>
Etanol	1.658,9	989,8	67,6%	1.327,0	25,0%	5.392,6	3.556,7	51,6%
Gasolina	6.665,0	5.931,1	12,4%	5.706,9	16,8%	23.784,4	22.165,1	7,3%
Diesel	7.408,3	6.363,9	16,4%	7.355,0	0,7%	27.503,9	24.274,8	13,3%
Aviação	1.059,9	1.273,8	-16,8%	1.125,5	-5,8%	4.233,7	5.111,4	-17,2%
Outros	126,7	145,7	-13,0%	124,5	1,7%	498,3	625,9	-20,4%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(15.916,7)</b>	<b>(13.904,7)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(14.884,9)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(58.196,3)</b>	<b>(52.934,2)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.002,0</b>	<b>799,5</b>	<b>25,3%</b>	<b>753,9</b>	<b>32,9%</b>	<b>3.216,7</b>	<b>2.799,7</b>	<b>14,9%</b>
Despesas comerciais	(285,5)	(265,6)	7,5%	(306,0)	-6,7%	(1.188,5)	(1.150,5)	3,3%
Despesas gerais e administrativas	(105,8)	(90,8)	16,5%	(91,3)	16,0%	(394,6)	(387,3)	1,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	63,2	75,9	-16,7%	88,0	-28,2%	294,8	338,1	-12,8%
Receitas financeiras	54,8	34,4	59,5%	39,4	39,1%	173,5	104,2	66,5%
Despesas financeiras	(39,1)	(40,8)	-4,2%	(45,4)	-13,9%	(170,6)	(142,8)	19,4%
Variação cambial	(101,6)	(56,7)	79,1%	(169,7)	-40,1%	(416,0)	(71,8)	n/a
Derivativos	77,2	16,7	n/a	81,1	-4,9%	288,5	(14,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(1,7)	3,7	n/a	3,5	n/a	8,9	14,9	-40,3%
Imposto de renda e contribuição social	(190,4)	(83,0)	n/a	(84,0)	n/a	(536,5)	(410,6)	30,7%
Participação de não controladores	(13,0)	(11,6)	11,6%	(6,1)	n/a	(38,1)	(33,6)	13,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>460,0</b>	<b>381,6</b>	<b>20,6%</b>	<b>263,5</b>	<b>74,6%</b>	<b>1.238,0</b>	<b>1.045,6</b>	<b>18,4%</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	886	221
Duplicatas a receber de clientes	1.774	1.486
Estoques	1.288	1.360
Instrumentos financeiros e derivativos	256	128
Outros ativos circulantes	1.030	796
Outros ativos não circulantes	1.207	1.200
Investimentos	248	262
Imobilizado	2.410	2.412
Intangível	4.414	4.344
<b>Ativo Total</b>	<b>13.512</b>	<b>12.209</b>
Empréstimos e financiamentos	(3.226)	(1.933)
Instrumentos financeiros e derivativos	(68)	(91)
Fornecedores	(937)	(701)
Ordenados e salários a pagar	(83)	(69)
Outros passivos circulantes	(969)	(1.094)
Outros passivos não circulantes	(3.130)	(3.154)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(5.099)</b>	<b>(5.167)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(13.512)</b>	<b>(12.209)</b>

## G.3 Raízen Energia

Dados Operacionais	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD16 x YTD15
<b>Cana moída própria ('000 ton)</b>	<b>16.439</b>	<b>11.668</b>	<b>40,9%</b>	<b>59.929</b>	<b>57.079</b>	<b>5,0%</b>
Cana moída terceiros ('000 ton)	8.349	5.961	40,1%	28.949	29.179	-0,8%
ATR Cana (kg/ton)	8.089	5.707	41,7%	30.980	27.900	11,0%
<b>ATR Cana (kg/ton)</b>	<b>123,5</b>	<b>137,7</b>	<b>-10,3%</b>	<b>128,4</b>	<b>133,7</b>	<b>-4,0%</b>
<b>TCH (Toneladas por hectare)</b>	<b>86,3</b>	<b>67,4</b>	<b>28,0%</b>	<b>89,1</b>	<b>74,6</b>	<b>19,5%</b>
ATR/ha	10,7	9,3	14,9%	11,4	10,0	14,8%
<b>Nível de Mecanização (%)</b>	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>98%</b>	<b>97%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Produção</b>						
<b>Açúcar ('000 ton)</b>	<b>1.016</b>	<b>847</b>	<b>20,0%</b>	<b>4.064</b>	<b>4.081</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Etanol ('000 m³)</b>	<b>587</b>	<b>454</b>	<b>29,1%</b>	<b>2.068</b>	<b>2.063</b>	<b>0,3%</b>
Etanol Anidro	244	186	31,1%	848	907	-6,5%
Etanol Hidratado	342	268	27,7%	1.220	1.156	5,5%
<b>Volumes Vendidos</b>						
<b>Açúcar ('000 ton)</b>	<b>1.270</b>	<b>1.305</b>	<b>-2,6%</b>	<b>3.183</b>	<b>3.110</b>	<b>2,4%</b>
<b>Etanol ('000 m³)</b>	<b>1.039</b>	<b>828</b>	<b>25,5%</b>	<b>2.423</b>	<b>2.082</b>	<b>16,4%</b>
<b>Cogeração de energia (MWh)</b>	<b>843</b>	<b>593</b>	<b>42,1%</b>	<b>2.578</b>	<b>2.169</b>	<b>18,9%</b>

Indicadores	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	YTD 16 (abr-dez)	YTD 15 (abr-dez)	Var. % YTD16 x YTD15
<b>R\$ MM</b>						
<b>EBITDA</b>	<b>1.339,4</b>	<b>595,1</b>	<b>n/a</b>	<b>2.205,7</b>	<b>1.704,0</b>	<b>29,4%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.125,3</b>	<b>743,5</b>	<b>51,3%</b>	<b>2.290,6</b>	<b>1.852,7</b>	<b>23,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	30,3%	28,1%	2,2 p.p.	20,7%	20,0%	0,7 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>766,7</b>	<b>61,7</b>	<b>n/a</b>	<b>812,9</b>	<b>260,9</b>	<b>n/a</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>552,6</b>	<b>210,1</b>	<b>n/a</b>	<b>897,8</b>	<b>409,6</b>	<b>n/a</b>
<b>CAPEX Total</b>	<b>346,8</b>	<b>527,1</b>	<b>-34,2%</b>	<b>958,1</b>	<b>1.481,1</b>	<b>-35,3%</b>
CAPEX Manutenção	244,4	373,9	-34,6%	731,7	961,8	-23,9%
CAPEX Operacional	23,1	20,8	11,0%	46,0	135,1	-66,0%
CAPEX de projetos	79,3	132,3	-40,1%	180,4	384,2	-53,0%

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var. % 2015 x 2014
<b>R\$ MM</b>						
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.716,5</b>	<b>2.641,5</b>	<b>40,7%</b>	<b>11.080,8</b>	<b>9.263,9</b>	<b>19,6%</b>
Venda de açúcar	1.597,1	1.176,2	35,8%	4.671,0	4.059,6	15,1%
Venda de etanol	1.861,8	1.224,2	52,1%	5.557,3	4.376,8	27,0%
Cogeração de energia	167,1	185,7	-10,0%	554,9	618,6	-10,3%
Outros	90,4	55,3	63,6%	297,7	208,9	42,5%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.610,2)</b>	<b>(2.304,3)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(8.904,5)</b>	<b>(7.735,4)</b>	<b>15,1%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.106,2</b>	<b>337,2</b>	<b>n/a</b>	<b>2.176,4</b>	<b>1.528,5</b>	<b>42,4%</b>
Despesas comerciais	(191,4)	(152,1)	25,9%	(616,9)	(579,0)	6,6%
Despesas gerais e administrativas	(119,7)	(100,1)	19,6%	(518,8)	(498,8)	4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28,5)	(23,4)	21,8%	(19,1)	58,6	n/a
Receitas financeiras	168,4	133,6	26,0%	650,4	385,9	68,6%
Despesas financeiras	(257,6)	(217,7)	18,4%	(920,0)	(588,3)	56,4%
Variação cambial	50,6	(221,1)	n/a	(1.031,8)	(357,9)	n/a
Derivativos	104,2	2,9	n/a	676,6	142,0	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(10,8)	(9,5)	13,1%	(43,0)	(38,3)	12,2%
Imposto de renda e contribuição social	(285,0)	118,0	n/a	(42,5)	103,8	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>536,5</b>	<b>(132,0)</b>	<b>n/a</b>	<b>311,3</b>	<b>156,6</b>	<b>98,8%</b>

Balanço Patrimonial	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
<b>R\$ MM</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.995	3.428
Duplicatas a receber de clientes	719	466
Estoques	2.372	2.294
Instrumentos financeiros e derivativos	1.466	1.514
Outros ativos circulantes	1.580	1.140
Outros ativos não circulantes	3.426	3.469
Investimentos	226	216
Ativos Biológicos	2.131	1.904
Imobilizado	9.575	9.793
Intangível	3.262	3.276
<b>Ativo Total</b>	<b>27.751</b>	<b>27.499</b>
Empréstimos e financiamentos	(11.549)	(12.018)
Instrumentos financeiros e derivativos	(676)	(448)
Fornecedores	(1.127)	(991)
Ordenados e salários a pagar	(316)	(304)
Outros passivos circulantes	(920)	(771)
Outros passivos não circulantes	(1.364)	(1.349)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(11.799)</b>	<b>(11.617)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(27.751)</b>	<b>(27.499)</b>

### G.4 Comgás

Sales Volumes 000 cbm	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>Natural Gas Sales</b>	<b>1,242,232</b>	<b>1,376,862</b>	<b>-9.8%</b>	<b>1,307,027</b>	<b>-5.0%</b>	<b>5,210,899</b>	<b>5,458,697</b>	<b>-4.5%</b>
<b>Natural Gas Sales, ex-thermal power</b>	<b>1,020,758</b>	<b>1,116,299</b>	<b>-8.6%</b>	<b>1,084,848</b>	<b>-5.9%</b>	<b>4,286,655</b>	<b>4,520,238</b>	<b>-5.2%</b>
Residential	52,397	51,552	1.6%	61,663	-15.0%	209,674	210,667	-0.5%
Commercial	32,622	31,664	3.0%	33,686	-3.2%	127,517	121,665	4.8%
Industrial	811,864	905,466	-10.3%	870,440	-6.7%	3,461,012	3,667,654	-5.6%
Cogeneration	74,034	71,762	3.2%	70,834	4.5%	292,407	299,650	-2.4%
Automotive	49,840	55,855	-10.8%	48,226	3.3%	196,045	220,603	-11.1%
<b>Thermal Power</b>	<b>221,474</b>	<b>260,563</b>	<b>-15.0%</b>	<b>222,179</b>	<b>-0.3%</b>	<b>924,244</b>	<b>938,460</b>	<b>-1.5%</b>

Indicators BRL m ln	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>IFRS EBITDA</b>	<b>413.7</b>	<b>295.8</b>	<b>39.9%</b>	<b>387.1</b>	<b>6.9%</b>	<b>1,529.9</b>	<b>1,434.7</b>	<b>6.6%</b>
<b>Normalized EBITDA</b>	<b>314.3</b>	<b>323.6</b>	<b>-2.9%</b>	<b>380.3</b>	<b>-17.3%</b>	<b>1,378.1</b>	<b>1,303.2</b>	<b>5.7%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>138.7</b>	<b>169.6</b>	<b>-18.2%</b>	<b>136.6</b>	<b>1.5%</b>	<b>521.3</b>	<b>661.3</b>	<b>-21.2%</b>

Income Statement for the Period BRL m ln	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)	Chg.% 4Q15 / 4Q14	3Q15 (Jul-Sep)	Chg.% 4Q15 / 3Q15	2015 (Jan-Dec)	2014 (Jan-Dec)	Chg.% 2015 / 2014
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>1,648.8</b>	<b>1,609.6</b>	<b>2.4%</b>	<b>1,743.1</b>	<b>-5.4%</b>	<b>6,597.0</b>	<b>6,387.1</b>	<b>3.3%</b>
Natural Gas Sales	1,533.3	1,478.1	3.7%	1,622.9	-5.5%	6,152.0	5,864.5	4.9%
Residential	173.1	157.2	10.1%	202.4	-14.5%	677.7	633.0	7.1%
Commercial	75.4	67.3	12.0%	77.7	-3.0%	286.5	255.1	12.3%
Industrial	1,031.5	1,021.3	1.0%	1,098.5	-6.1%	4,206.9	4,122.1	2.1%
Cogeneration	68.6	59.7	14.8%	65.0	5.5%	271.6	246.8	10.0%
Automotive	51.9	51.8	0.3%	50.3	3.4%	197.3	199.8	-1.3%
Thermal Power	132.8	120.9	9.8%	129.0	2.9%	511.9	407.7	25.6%
Construction - ICPC 01	104.4	120.0	-13.0%	110.0	-5.1%	408.1	481.3	-15.2%
Other	11.2	11.5	-2.5%	10.3	8.7%	37.0	41.3	-10.4%
<b>Cost of goods sold</b>	<b>(1,093.2)</b>	<b>(1,185.8)</b>	<b>-7.8%</b>	<b>(1,241.4)</b>	<b>-11.9%</b>	<b>(4,580.2)</b>	<b>(4,494.9)</b>	<b>1.9%</b>
Natural Gas	(988.8)	(1,065.8)	-7.2%	(1,131.5)	-12.6%	(4,172.1)	(4,013.6)	3.9%
Construction - ICPC 01	(104.4)	(120.0)	-13.0%	(110.0)	-5.1%	(408.1)	(481.3)	-15.2%
<b>Gross profit</b>	<b>555.7</b>	<b>423.8</b>	<b>31.1%</b>	<b>501.7</b>	<b>10.8%</b>	<b>2,016.8</b>	<b>1,892.2</b>	<b>6.6%</b>
Selling, general and administrative expenses	(259.8)	(252.5)	2.9%	(234.8)	10.7%	(960.3)	(944.7)	1.6%
Other net operating income (expenses)	(3.4)	(5.6)	-39.6%	(0.7)	n/a	(7.9)	(19.5)	-59.5%
Financial income	62.8	40.8	53.7%	105.1	-40.3%	247.0	106.6	n/a
Financial expenses	(154.7)	(83.0)	86.4%	(58.4)	n/a	(409.8)	(300.6)	36.3%
Exchange variation	(26.8)	(91.2)	-70.6%	349.6	n/a	126.3	(139.9)	n/a
Derivatives	68.3	92.2	-26.0%	(395.4)	n/a	(145.4)	140.9	n/a
Income and social contribution taxes	(21.5)	4.5	n/a	(94.9)	-77.3%	(248.4)	(203.8)	21.9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>220.4</b>	<b>129.1</b>	<b>70.8%</b>	<b>172.2</b>	<b>28.0%</b>	<b>618.4</b>	<b>531.1</b>	<b>16.4%</b>

Balance Sheet BRL m ln	4Q15 12/31/2015	3Q15 6/30/2015
Cash and cash equivalents	1,968	1,476
Trade accounts receivable	519	593
Inventories	134	132
Financial instruments and derivatives	665	603
Other current assets	133	154
Other noncurrent assets	300	294
Intangible assets	8,620	8,612
<b>Total Assets</b>	<b>12,340</b>	<b>11,863</b>
Loans and Financing	(3,823)	(3,254)
Trade accounts payable	(1,302)	(1,347)
Payroll	(66)	(51)
Other current liabilities	(103)	(118)
Other noncurrent liabilities	(1,181)	(1,133)
<b>Shareholders' Equity</b>	<b>(5,864)</b>	<b>(5,961)</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>(12,340)</b>	<b>(11,863)</b>



### G.5 Lubrificantes

Volume de vendas 000 m <sup>3</sup>	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Volume total</b>	<b>76,3</b>	<b>75,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>89,3</b>	<b>-14,6%</b>	<b>316,9</b>	<b>338,5</b>	<b>-6,4%</b>

Indicadores R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>21,1</b>	<b>28,3</b>	<b>-25,3%</b>	<b>42,1</b>	<b>-49,9%</b>	<b>125,8</b>	<b>103,4</b>	<b>21,6%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	4T15 (Out-Nov)	4T14 (Out-Nov)	Var.% 4T15 x 4T14	3T15 (Jul-Set)	Var.% 4T15 x 3T15	2015 (Jan-Dez)	2014 (Jan-Dez)	Var.% 2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>463,6</b>	<b>400,1</b>	<b>15,9%</b>	<b>484,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>1.751,7</b>	<b>1.602,2</b>	<b>9,3%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(352,4)</b>	<b>(309,7)</b>	<b>13,8%</b>	<b>(367,1)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(1.322,3)</b>	<b>(1.247,8)</b>	<b>6,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>111,2</b>	<b>90,4</b>	<b>23,0%</b>	<b>117,1</b>	<b>-5,1%</b>	<b>429,4</b>	<b>354,4</b>	<b>21,2%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(107,5)	(77,8)	38,3%	(93,1)	15,5%	(369,3)	(315,9)	16,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,4	0,4	n/a	0,4	n/a	2,2	1,0	n/a
Receitas financeiras	1,5	0,0	n/a	2,0	-23,7%	4,9	1,6	n/a
Despesas financeiras	(97,3)	(10,0)	n/a	(1,5)	n/a	(120,3)	22,8	n/a
Variação cambial	1,6	(2,2)	n/a	(17,4)	n/a	(10,2)	(1,2)	n/a
Derivativos	6,8	1,5	n/a	3,4	99,7%	15,8	(1,7)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2,1)	(2,5)	-16,6%	(2,4)	-13,5%	(11,6)	(7,3)	58,0%
Imposto de renda e contribuição social	26,2	(11,6)	n/a	(4,5)	n/a	12,7	(18,8)	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(58,1)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>4,0</b>	<b>n/a</b>	<b>(46,5)</b>	<b>34,9</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial R\$ MM	4T15 31/12/2015	3T15 30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	97	91
Duplicatas a receber de clientes	215	245
Estoques	294	258
Instrumentos financeiros e derivativos	12	27
Outros ativos circulantes	52	45
Outros ativos não circulantes	(130)	(144)
Investimentos	8	11
Imobilizado	243	227
Intangível	818	793
<b>Ativo Total</b>	<b>1.610</b>	<b>1.553</b>
Empréstimos e financiamentos	(513)	(460)
Instrumentos financeiros e derivativos	(0)	(1)
Fornecedores	(236)	(192)
Ordenados e salários a pagar	(15)	(16)
Outros passivos circulantes	(136)	(126)
Outros passivos não circulantes	(209)	(146)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(501)</b>	<b>(613)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(1.610)</b>	<b>(1.553)</b>

## G.6 Radar

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
<b>Terras Próprias</b>					
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.248
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	160
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	77
<b>Terras de Terceiros Administradas</b>					
			<b>173.703</b>	<b>429.222</b>	<b>2.941</b>
<b>Total Terras Próprias e Terceiros</b>			<b>278.566</b>	<b>688.339</b>	<b>5.647</b>

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>44,6</b>	<b>83,6</b>	<b>-46,6%</b>	<b>106,2</b>	<b>193,0</b>	<b>-45,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>22,3</b>	<b>31,5</b>	<b>-29,2%</b>	<b>102,7</b>	<b>157,6</b>	<b>-34,8%</b>
Venda de propriedades	0,0	11,0	-99,6%	20,2	85,3	-76,3%
Arrendamento de Terras	18,9	14,7	28,7%	69,2	60,9	13,5%
Outros	3,3	5,8	-42,6%	13,4	11,3	18,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>22,3</b>	<b>26,1</b>	<b>-14,7%</b>	<b>84,7</b>	<b>96,9</b>	<b>-12,6%</b>
Despesas gerais e administrativas	(5,7)	(10,8)	-46,8%	(28,0)	(36,5)	-23,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27,9	68,0	-58,9%	48,7	131,6	-63,0%
Receitas financeiras	4,0	(0,2)	n/a	11,9	7,4	59,7%
Despesas financeiras	(0,4)	(0,3)	7,8%	(1,4)	(1,1)	23,6%
Imposto de renda e contribuição social	(4,8)	(6,2)	-22,7%	(15,1)	(17,6)	-14,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>43,3</b>	<b>76,5</b>	<b>-43,4%</b>	<b>100,9</b>	<b>180,6</b>	<b>-44,2%</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	26	24
Outros ativos circulantes	121	298
Outros ativos não circulantes	13	21
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Imobilizado	2	2
Intangível	2	2
<b>Ativo Total</b>	<b>3.000</b>	<b>2.948</b>
Fornecedores	(3)	(1)
Ordenados e salários a pagar	(6)	(6)
Outros passivos circulantes	(35)	(20)
Outros passivos não circulantes	(104)	(100)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(2.852)</b>	<b>(2.821)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(3.000)</b>	<b>(2.948)</b>

### G.7 Outros Negócios

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>883,0</b>	<b>124,1</b>	<b>n/a</b>	<b>97,7</b>	<b>n/a</b>	<b>1.200,4</b>	<b>751,4</b>	<b>59,8%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
<b>Lucro bruto</b>	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Despesas gerais e administrativas	(40,4)	(49,3)	-18,0%	(38,9)	3,8%	(154,7)	(145,8)	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	327,9	29,6	n/a	(12,1)	n/a	197,7	(123,7)	n/a
Receitas financeiras	81,8	3,2	n/a	35,3	n/a	178,3	81,3	n/a
Despesas financeiras	(311,2)	(179,6)	73,2%	(214,9)	44,8%	(874,7)	(707,7)	23,6%
Varição cambial	43,8	(117,4)	n/a	(512,9)	n/a	(739,2)	(177,8)	n/a
Derivativos	(58,8)	10,6	n/a	498,0	n/a	588,8	23,6	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	596,3	143,3	n/a	147,7	n/a	1.155,1	1.017,9	13,5%
Imposto de renda e contribuição social	37,0	6,7	n/a	84,8	-56,3%	317,7	254,8	24,7%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.064	297
Duplicatas a receber de clientes	10	10
Estoques	3	2
Instrumentos financeiros e derivativos	1.615	1.917
Outros ativos circulantes	200	414
Outros ativos não circulantes	1.937	1.615
Investimentos	13.990	14.102
Imobilizado	157	155
Intangível	7	7
<b>Ativo Total</b>	<b>18.983</b>	<b>18.519</b>
Empréstimos e financiamentos	(5.420)	(5.286)
Instrumentos financeiros e derivativos	(740)	(756)
Fornecedores	(4)	(5)
Ordenados e salários a pagar	(20)	(22)
Outros passivos circulantes	(218)	(185)
Outros passivos não circulantes	(3.645)	(3.830)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(8.935)</b>	<b>(8.435)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(18.983)</b>	<b>(18.519)</b>

## H. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

### H.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>EBITDA</b>	<b>1.848,7</b>	<b>1.026,9</b>	<b>80,0%</b>	<b>991,8</b>	<b>86,4%</b>	<b>4.590,8</b>	<b>3.762,7</b>	<b>22,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.327,2</b>	<b>1.112,7</b>	<b>19,3%</b>	<b>1.090,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>4.239,3</b>	<b>3.785,2</b>	<b>12,0%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>449,6</b>	<b>576,6</b>	<b>-22,0%</b>	<b>379,0</b>	<b>18,6%</b>	<b>1.922,2</b>	<b>2.432,2</b>	<b>-21,0%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	4T15	4T14	Var.%	3T15	Var.%	2015	2014	Var.%
R\$ MM	(Out-Nov)	(Out-Nov)	4T15 x 4T14	(Jul-Set)	4T15 x 3T15	(Jan-Dez)	(Jan-Dez)	2015 x 2014
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.174,3</b>	<b>10.270,2</b>	<b>18,5%</b>	<b>11.440,6</b>	<b>6,4%</b>	<b>43.666,5</b>	<b>39.083,3</b>	<b>11,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(10.427,0)</b>	<b>(9.148,5)</b>	<b>14,0%</b>	<b>(10.211,5)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(38.443,7)</b>	<b>(34.562,6)</b>	<b>11,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.747,3</b>	<b>1.121,8</b>	<b>55,8%</b>	<b>1.229,1</b>	<b>42,2%</b>	<b>5.222,8</b>	<b>4.520,7</b>	<b>15,5%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(764,8)	(694,6)	10,1%	(736,3)	3,9%	(2.871,7)	(2.750,8)	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	371,3	118,7	n/a	28,9	n/a	378,6	187,8	n/a
Receitas financeiras	257,5	157,8	63,2%	235,5	9,4%	892,6	506,1	76,4%
Despesas financeiras	(707,7)	(432,2)	63,7%	(408,1)	73,4%	(1.990,1)	(1.416,3)	40,5%
Variação cambial	(6,9)	(349,8)	-98,0%	(576,7)	-98,8%	(1.347,0)	(533,9)	n/a
Derivativos	107,0	114,1	-6,2%	266,5	-59,9%	941,7	226,4	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(11,7)	(6,2)	87,9%	0,5	n/a	(19,1)	(29,4)	-34,9%
Imposto de renda e contribuição social	(201,6)	6,5	n/a	23,4	n/a	(220,4)	(143,3)	53,8%
Participação de não controladores	(116,2)	(96,3)	20,6%	(76,0)	52,8%	(320,8)	(344,8)	-7,0%
Operações descontinuadas	(0,0)	(23,1)	-100,0%	(0,0)	n/a	(0,0)	69,4	n/a
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>674,2</b>	<b>(83,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(13,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>666,6</b>	<b>292,0</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	4T15	3T15
R\$ MM	31/12/2015	30/09/2015
Caixa e equivalentes de caixa	5.070	3.689
Títulos e valores mobiliários	241	215
Duplicatas a receber de clientes	2.016	1.848
Estoques	2.259	2.210
Instrumentos financeiros e derivativos	3.154	3.368
Outros ativos circulantes	1.581	1.424
Outros ativos não circulantes	3.624	3.313
Investimentos	352	366
Propriedades para investimentos	2.595	2.386
Ativos Biológicos	1.066	952
Imobilizado	6.385	6.477
Intangível	13.285	13.224
<b>Ativo Total</b>	<b>41.628</b>	<b>39.474</b>
Empréstimos e financiamentos	(17.144)	(15.975)
Instrumentos financeiros e derivativos	(1.113)	(1.026)
Fornecedores	(2.577)	(2.391)
Ordenados e salários a pagar	(306)	(281)
Outros passivos circulantes	(1.199)	(917)
Outros passivos não circulantes	(6.581)	(6.660)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(12.709)</b>	<b>(12.222)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(41.628)</b>	<b>(39.474)</b>

## I. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

### I.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>EBITDA - Raízen Combustíveis perspective</b>	<b>829.0</b>	<b>670.5</b>
Fair Value Effects	(9.2)	(12.8)
<b>EBITDA - Cosan perspective</b>	<b>819.8</b>	<b>657.6</b>
<b>Net Income - Raízen Combustíveis perspective</b>	<b>477.8</b>	<b>401.9</b>
Depreciation & Amortization	(17.8)	(17.9)
Fair Value Effects	(9.2)	(12.8)
Income Tax (34%)	9.2	10.5
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>460.0</b>	<b>381.6</b>

### I.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>EBITDA - Raízen Energia perspective</b>	<b>1,345.5</b>	<b>607.1</b>
Fair Value Effects	(6.1)	(12.0)
<b>EBITDA - Cosan perspective</b>	<b>1,339.4</b>	<b>595.1</b>
<b>Net Income - Raízen Energia perspective</b>	<b>576.6</b>	<b>(87.3)</b>
Depreciation & Amortization	(52.7)	(53.4)
Fair Value Effects	(6.1)	(12.0)
Financial Expenses	(2.0)	(2.2)
Income Tax (34%)	20.7	23.0
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>536.5</b>	<b>(132.0)</b>

### I.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Earnings Conciliation BRL mIn	4Q15 (Oct-Dec)	4Q14 (Oct-Dec)
<b>Net Income - Comgás perspective</b>	<b>192.3</b>	<b>154.2</b>
Amortization adjustments	(30.5)	(30.5)
Income Tax and Social Contribution	10.4	10.4
<b>Net Income - Cosan perspective</b>	<b>172.2</b>	<b>134.1</b>